

CELPLAN DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUSTENTÁVEL LTDA

**PROJETO PILOTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA COMUNIDADE
DE VOLTA GRANDE – ALPESTRE/RS, A JUSANTE DA BARRAGEM DA UHE
FOZ DO CHAPECÓ**

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS NA COMUNIDADE DE VOLTA GRANDE



Projeto parceria com Foz do Chapecó Energia S.A.
Contrato FCE 0775/2011

Período de vigência: julho/2011 a dezembro/2012
Chapecó, janeiro de 2013

LISTA DE ANEXOS

Doc 1: Indicadores de desempenho socioeconômico e ambiental.....	31
Doc 2: Lista de adesão ao projeto Volta Grande.....	35
Doc 3: Diagnóstico T0 (tempo zero).....	36
Doc 4: Análise do diagnóstico T1 (tempo 1).....	39
Doc 5: Plano de ação (time do leite)	40
Doc 6: Relatório da visita a Unochapecó - 28/06/2012	41
Doc 7: Relação dos agricultores para e a necessidade de calcário	43
Doc 8: Planejamento estratégico.....	45
Doc 9: Implantação de fruticultura - demandas dos agricultores.....	52
Doc 10: Controle “time do leite”	54
Doc 11: Controles de despesas	55
Doc 12: Controle das receitas	56
Doc 13: Metodologia de trabalho – TIME “bovinocultura de leite”	57
Doc 14: Diagnóstico da atividade leiteira	59
Doc 15: Diagnóstico T2	62
Doc 16: Avaliação final do projeto pelas lideranças municipais e da comunidade	65

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Relação faixa de renda do T0 (jul/11) e o T2 (dez/12).....	25
Gráfico 2: Relação da margem de lucro obtido por propriedade nas atividades fumo e leite do T0 (jul/11) e o T2 (dez/12).....	26
Gráfico 3: Relação dos principais problemas das propriedades apontados pelos agricultores do T0 (jul/11) e o T2 (dez/12).....	27

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1: Visita à prefeitura convidando a participar do projeto.....	68
Imagem 2: Visita à Sicredi convidando a participar do projeto	68
Imagem 3: Visita à Emater convidando a participar do projeto	69
Imagem 4: Visita à Cooperativa Extremo Norte convidando a participar do projeto	69
Imagem 5: Formação do Comitê de Gestão do Projeto de Desenvolvimento Sustentável - COGESDES	70
Imagem 6: Formação do Comitê de Gestão do Projeto de Desenvolvimento Sustentável - COGESDES	70
Imagem 7: Encontros do COGESDES	71
Imagem 8: Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Sustentável na câmara de vereadores de Alpestre	71
Imagem 9: Visita a cada família da Volta Grande convidando a participar do projeto	72
Imagem 10: Seminário de lançamento do Projeto de Desenvolvimento Sustentável	72
Imagem 11: Seminário de lançamento do Projeto de Desenvolvimento Sustentável	73
Imagem 12: Preenchimento dos indicadores socioeconômicos e ambientais.....	73
Imagem 13: Planejamento participativo da propriedade	74
Imagem 14: Participação do desfile de 7 de setembro em Alpestre/RS.....	74
Imagem 15: Placas de identificação do projeto para as propriedades	75
Imagem 16: Evento comemorativo de um ano do projeto	75
Imagem 17: Evento comemorativo de um ano do projeto	76
Imagem 18: 1º mutirão comunitário na sede da comunidade da Volta Grande.....	76
Imagem 19: 1º mutirão comunitário na sede da comunidade da Volta Grande.....	77
Imagem 20: Palestra sobre meio ambiente aos alunos do Colégio estadual Vitorio Perotto	77
Imagem 21: Viagem técnica ao município de Piritiba/SC conhecendo o sistema de coleta de lixo	78
Imagem 22: Implantação do programa de embelezamento de propriedades na Volta Grande (5S)	78
Imagem 23: Coleta do lixo, após realizado a prática do 5S	79
Imagem 24: Coleta do lixo, após realizado a prática do 5S	79
Imagem 25: Visita dos alunos da escola Vitorio Perotto, da comunidade da Volta Grande, na Unochapecó	80
Imagem 26: Visita dos alunos da escola Vitorio Perotto, da comunidade da Volta Grande, na Unochapecó	80
Imagem 27: 2º mutirão comunitário na sede da comunidade da Volta Grande.....	81
Imagem 28: 2º mutirão comunitário na sede da comunidade da Volta Grande.....	81
Imagem 29: Construção para depósito de lixo separado par reciclagem	82

Imagem 30: Construção de cisternas para o armazenamento de água	82
Imagem 31: Construção de cisternas para o armazenamento de água	83
Imagem 32: 3º mutirão comunitário na sede da comunidade da Volta Grande.....	83
Imagem 33: Visita a uma microdestilaria de álcool e derivados de cana de açúcar em Iraí/RS	84
Imagem 34: Divisão da comunidade em 2 grupos, conforme interesse econômico, denominados de “time do leite” e “time da fruticultura”	84
Imagem 35: Aquisição e distribuição do calcário obtido através do projeto	85
Imagem 36: Aquisição e distribuição do calcário obtido através do projeto	85
Imagem 37: Participação na inauguração do Programa Agroecológico Integrado e Sustentável - PAIS	86
Imagem 38: Fomento às agroindústrias familiares.....	86
Imagem 39: Palestra sobre produção agroflorestal.....	87
Imagem 40: Visita a uma propriedade para implantação de produção agroflorestal	87
Imagem 41: Palestra sobre mercado com o eng. agr. e professor universitário da UNOCHAPECÓ Luís Carlos Borsuk	88
Imagem 42: Palestra sobre fruticultura em geral com o eng. agr. e professor universitário da URI Lauro Somavilla	88
Imagem 43: Gestão das propriedades rurais	89
Imagem 44: Visita de diagnóstico da atividade leiteira.....	89
Imagem 45: Dia de campo sobre Pastoreio Racional Voisin (PRV)	90
Imagem 46: Visita técnica do “time do leite” a uma propriedade modelo de Palmitos/SC	90
Imagem 47: Visita técnica do “time do leite” a uma propriedade modelo de Palmitos/SC	91
Imagem 48: Acompanhamento <i>in loco</i> da ordenha	91
Imagem 49: Encontro de planejamento com entidades parceiras do projeto	92
Imagem 50: Palestra sobre a atividade leiteira com o médico veterinário Paulo Gomes de Freitas.....	92
Imagem 51: Palestra sobre a atividade leiteira com o médico veterinário Paulo Gomes de Freitas.....	93
Imagem 52: Acompanhamento do planejamento realizado em cada propriedade....	93

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO	7
1.1 TÍTULO DO PROJETO	7
1.2 ENTIDADES PROPONENTES	7
1.3 ENTIDADES PARCEIRAS DO PROJETO	7
2 CONTEXTUALIZAÇÃO	8
3 OBJETIVOS	12
3.1 OBJETIVO GERAL	12
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
4 PÚBLICO ALVO	13
5 RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS E DOS RESULTADOS OBTIDOS	14
6 ANÁLISE DOS RESULTADOS	24
7 CONCLUSÃO	28
ANEXOS	30

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

1.1 TÍTULO DO PROJETO

Projeto Piloto de Desenvolvimento Sustentável na Comunidade de Volta Grande – Alpestre/RS, a jusante da barragem da UHE Foz do Chapecó

1.2 ENTIDADE PROPONENTE

Celplan Desenvolvimento Profissional e Sustentável Ltda

CNPJ: 05.142.925/0001-90

Endereço: Rua Uruguai, 1.092D, Bairro Jardim Itália – Chapecó/SC

CEP: 89802-501

Email: celsoz@unochapeco.edu.br

Telefone: (49)3323-3038

1.3 ENTIDADES PARCEIRAS DO PROJETO

Movimento dos Atingidos por Barragens

Foz do Chapecó Energia

Prefeitura Municipal de Alpestre

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alpestre

Emater/RS

Cooperativa Extremo Norte

CooperativaA1

Sicredi

Câmara dos Diretores Logistas (CDL)

Unochapecó

Colégio Estadual Vitorio Perotto

Universidade Federal Fronteira Sul – UFFS

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Volta Grande é uma comunidade rural pertencente ao município de Alpestre/RS, situada às margens do Rio Uruguai e distante 60 km da cidade de Chapecó/SC. As famílias são compostas, em média, de 3,5 pessoas e contam com 11,3 há de terra.

Há problemas de agregação de valor, onde a atividade principal desenvolvida é o fumo, seguida da bovinocultura de leite. A renda média é de 1,5 salários mínimos mensais por família. Na questão ambiental o principal problema é a água. Por outro lado, a comunidade é unida e participativa e com uma motivação satisfatória. Ainda conta com um solo com boa fertilidade e relevo adequado e de um microclima privilegiado para desenvolvimento de certas atividades como a fruticultura.

18 meses foi o período de implementação do Projeto Piloto de Desenvolvimento Sustentável na Comunidade da Volta Grande, coordenado pelo Movimento dos Atingidos por Barragens e pela empresa Celplan, com apoio financeiro da Foz do Chapecó Energia S.A. e participação na gestão de entidades municipais como a prefeitura, a Emater, a cooperativa, o sindicato dos trabalhadores rurais, a Sicredi e a Unochapecó.

A estratégia do trabalho foi começar pela melhoria do capital social, antes de abordar as melhorias ambientais e da renda. Com este propósito inúmeras atividades foram desenvolvidas: primeiro contatou-se as lideranças da comunidade solicitando o apoio, seguido de visita a 100% das famílias convidando-as a participarem do projeto e do seminário de lançamento, o qual teve participação maciça, com adesão formal e voluntária de 66 famílias.

Um levantamento socioeconômico e ambiental da comunidade foi realizado, o qual identificou os gargalos para cada dimensão da sustentabilidade, culminando num planejamento estratégico.

Foram realizados 3 (três) grandes mutirões comunitários, que contaram com a participação maciça da comunidade, escola e lideranças. No primeiro mutirão foram plantadas 450 mudas de árvores ornamentais às margens da estrada (2km) que liga a comunidade. Outros 2 (dois) mutirões foram realizado também bastantes participativos. Os mutirões não apenas serviram para deixar o ambiente mais

agradável e preservado, como também para exercitar a solidariedade e a integração social entre os moradores.

Ações de melhoria do ambiente de cada propriedade deram sequência (5S), deixando-as mais bonitas e mais agradáveis para se viver, uma maior autoestima, além da diminuição dos desperdícios.

Com um capital social mais consolidado, favoreceu as ações visando a melhoria da renda. Como se pode muito bem observar nos anexos, inúmeras atividades foram implementadas com o propósito da melhoria na renda, sempre organizadas dentro de uma metodologia com diagnóstico, análise destes diagnósticos, plano de ação individual e coletivo, capacitações, acompanhamento dos planos de ação e replanejamentos.

Vale lembrar que as ações para a melhoria na renda foram sempre permeadas pelas questões sociais e ambientais, pois este tripé não pode ser dissociado.

Para tanto, após levantamento do interesse de cada família, as mesmas foram divididas em 2 grupos, denominados de “time do leite” e “time da fruticultura”, conforme interesse. As estratégias metodológicas são diferenciadas.

Para o “time do leite”, foi utilizado uma metodologia de gestão da qualidade, o PDCA. Neste grupo (“time do leite”), além do planejamento de cada propriedade, seguido de acompanhamento *in loco*, inúmeras palestras foram realizadas com especialistas na área tecnológica visando a melhoria nos resultados econômicos. Na atividade leiteira, já podemos observar algumas mudanças como, melhoria na infraestrutura (aquisição de ordenhadeiras e resfriadores de leite e construção de sala de ordenha) e aumento da rentabilidade (aumento da produção e produtividade e redução de custos).

Para o “time da fruticultura”, um plano de negócio foi elaborado, onde várias palestras foram oportunizadas, com ênfase numa produção de qualidade voltada a atender as necessidades do mercado

Paralelamente a estas questões mais organizativas e seqüenciais, o projeto efetuou ações complementares como, oportunizar visitas a locais com experiências bem sucedidas (microdestilaria de álcool, produções agroecológicas, produção de semente crioula, etc.) e articulações junto às instituições parceiras, por exemplo, para aquisição de calcário para correção do solo (44 propriedades), no fomento a

agroindustrialização familiar, no recolhimento do lixo na comunidade (2 vezes), na melhoria nas estradas, na aquisição de equipamentos para a patrulha agrícola (2 equipamentos essenciais), na construção de cisternas (12), entre outros.

Estamos cientes que as soluções não acontecem num toque de mágica, mas são construídas pelas pessoas e pelos relacionamentos constituídos entre as mesmas.

Com acordos e parcerias os indivíduos agregarão valor a sua produção, o meio ambiente fica preservado e uma vida pessoal e familiar com dignidade. O pequeno produtor que não trabalhar em cooperação, corre sérios riscos de desaparecer como unidade de produção, além de conviver em condições de vida sub-humanas.

No momento estamos todos (moradores da comunidade e lideranças) numa expectativa muito grande para a renovação do convênio, prazo este que está findando. Temos clareza que em um ano e meio, período de duração deste projeto (jul/11 a dez/12), muita coisa foi feita em todas as dimensões da sustentabilidade (econômica, social e ambiental). No entanto, o projeto necessita ter continuidade para que seja possível a concretização dos planejamentos realizados e, desse modo, as melhorias concretizadas para estas famílias que muito necessitam. Como exemplo, podemos citar a fruticultura, onde foi feito um levantamento em cada propriedade do “time” e planejado a implantação (área, variedade, quantidade de mudas, tecnologia apropriada), de acordo com a vocação local (clima e solo) e das necessidades do mercado. Infelizmente, é muito provável, caso o projeto não vier a ter continuidade, desta atividade cair no esquecimento. Caso semelhante de esquecimento e descontinuidade, será a construção de agroindústrias, na organização de um sistema de irrigação, nas melhorias contínuas da atividade leiteira e num planejamento sustentável de cada propriedade onde alie a renda com a preservação ambiental.

Para que este processo tenha pleno êxito, e as suas ações adquirirem estabilidade, com mudanças duradouras no longo prazo, necessitaria de uma sequência no projeto de mais 1 a 3 anos.

Estamos muito cientes que a estratégia é de pequenos passos, porém com muita firmeza, em direção a uma comunidade ativa, participativa, proativa, competitiva, colaborativa e que inclua todos os cidadãos nas soluções encontradas.

A receita é aprender a trabalhar em conjunto para restaurar a esperança, a solidariedade e construir a comunidade mais forte, mais participativa, mais ética, mais harmoniosa e mais justa.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Implantar um projeto piloto nas propriedades familiares pertencentes à comunidade de Volta Grande, município de Alpestre/RS, através de ações socioeconômicas e ambientais, tornando-se uma referência de projeto voltado à promoção do desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Melhorar o ambiente físico da sede da comunidade e de cada propriedade, proporcionando um ambiente agradável para a convivência familiar e social, com práticas do descarte, da arrumação, da limpeza, do ajardinamento e da arborização;

Estimular o desenvolvimento de mudanças comportamentais relacionados à saúde física e mental e nas relações interpessoais, e de solidariedade nos agricultores participantes.

Incrementar a renda das propriedades rurais através da utilização de ferramentas de gestão de maneira que proporcione um aumento de produtividade com redução dos custos, produção de produtos de qualidade e/ou que agreguem valor.

Estimular o desenvolvimento da atividade leiteira para um incremento na renda das propriedades

Preservar o meio ambiente através da recuperação das áreas degradadas e vulneráveis, com preservação dos mananciais hídricos, bem como adotar práticas que tenham um impacto ambiental mínimo.

Incrementar a renda pela diversificação de atividades como alternativas agregadoras de renda e da subsistência da família.

4 PÚBLICO ALVO

O projeto foi desenvolvido na comunidade de Volta Grande, a jusante da barragem UHE Foz do Chapecó, localizada no município de Alpestre (RS), no ponto extremo do norte do estado do Rio Grande do Sul.

5 RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS E DOS RESULTADOS OBTIDOS

PERÍODO: 07/2011 A 12/2012

ATIVIDADES REALIZADAS	QDE	RESULTADOS OBTIDOS	PARCERIAS/ ENVOLVIDOS	PERÍODO			ANEXO
				2011	2012		
				2ºS	1ºS	2ºS	Doc Imagem
1 – ORGANIZAÇÃO E SUPORTE GERAL							
1.1 Contratação e capacitação da equipe técnica para o projeto	3 profissionais	Equipe técnica capacitada e apta a desenvolver com competência as atividades do projeto	2 (dois) técnicos agrícolas e 1 (uma) engenheira agrônoma	x			
1.2 Elaboração dos indicadores socioeconômicos e ambientais	1	Mensuração dos resultados do projeto nas áreas econômicas, social e ambiental para propor e efetuar melhorias	Agricultores Coordenação e equipe técnica do projeto	x			Doc 1
1.3 Visita às entidades locais convidando para participar do Comitê de Gestão do Projeto	13 instituições	100% das instituições aprovaram e elogiaram a iniciativa de implantação deste projeto	Emater, Cooperativa Extremo Norte, Cooperativa A1, Sicredi, FCE, STR, Unochapecó, MAB, CELPLAN, CDL, Crehnor, Banrisul, UFFS	x			Imagem 1, 2, 3 e 4
1.4 Formação do Comitê de Gestão do Projeto de Desenvolvimento Sustentável - COGESDES	12 instituições	Participação nas ações, analisando os resultados e propondo melhorias	Lideranças dos agricultores, prefeitura de Alpestre, Emater, Cooperativa Extremo Norte, Cooperativa A1, Sicredi, FCE, STR, Unochapecó, MAB, CELPLAN, CDL, UFFS	x			Imagem 5 e 6
1.5 Encontros do COGESDES	11 encontros	(idem)	(idem)	x	x	x	Imagem 7
1.6 Apresentação do projeto na câmara de vereadores de Alpestre	1 encontro	Obtenção de apoio e elogios ao projeto que contribuirá para a melhoria da renda dos agricultores e o desenvolvimento do município	Vereadores Lideranças locais	x			Imagem 8

1.7 Visita a cada família da comunidade da Volta Grande	Entorno de 90	100% das famílias da comunidade foram convidadas a participar do projeto	Agricultores Equipe técnica do projeto	x			Imagem 9
1.8 Seminário de lançamento do Projeto da Volta Grande	Mais de 200 pessoas	Conhecimento do que vem a ser o projeto e onde 71 famílias assinaram (voluntariamente) o termo de adesão	Agricultores Lideranças pertencentes ao COGESDES	x			Doc 2 Imagem 10 e 11
1.9 Preenchimento e tabulação dos indicadores socioeconômicos e ambientais	3 (um previsto para dez/12)	Mensuração dos resultados do projeto nas áreas econômicas, social e ambiental e planejamento para efetuar as melhorias	Agricultores Coordenação e equipe técnica do projeto	T0 (tempo zero - início)	T1 (tempo um - meio)		Doc 3 e Doc 4 Imagem 12
1.10 Realização de um planejamento de cada propriedade rural	60 propriedades	Foi definido, juntamente com a família, as metas de longo e curto prazo e feito um plano de ação	Agricultores Equipe técnica do projeto	x			Doc 5 Imagem 13
1.11 Encontro com o SEBRAE, unidade de Erexim/RS	1	Conciliação do programa desenvolvido pelo SEBRAE com o projeto da Volta Grande	Coordenação do projeto Coordenador do SEBRAE unidade de Erexim Secretário da Agricultura de Alpestre/RS	x			
1.12 Encontros diversos na comunidade	Vários	Sensibilização e implantação do projeto visando o desenvolvimento da comunidade com sustentabilidade	Agricultores Lideranças municipais Equipe técnica	x	x	x	
1.13 Participação no desfile de 7 de Setembro em homenagem à pátria	1	Divulgação do projeto à toda a comunidade do município	Alunos e professores da Escola da Volta Grande Coordenação do projeto			x	Imagem 14
1.14 Confecção de placas de identificação das propriedades	44 placas	Propriedades participantes do projeto com placas de identificação com o nome da família, nome do projeto e instituições parceiras com sua respectiva logotipo	Todas as propriedades participantes do projeto			x	Imagem 15

1.15 Evento comemorativo de um ano do projeto	Mais de 200 pessoas	Divulgação do projeto às autoridades e visitantes <i>in loco</i> e relato das principais atividades desenvolvidas. Integração entre os moradores da comunidade e com as lideranças e equipe do projeto	Todos os agricultores da comunidade participantes do projeto Estudantes de pós graduação em agronegócio da Celer Faculdades Representantes: prefeitura municipal, Cooperativa Extremo Norte, Cooperativa A1, CDL, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Emater, Unochapecó, FCE, MAB, Celplan, vice prefeito eleito de Alpestre, Vice prefeito eleito de São Carlos			x	Imagem 16 e 17
1.16 Avaliação final do projeto	20 lideranças	Reflexão crítica dos avanços ocorridos decorrente do projeto e das necessidades de melhorias	Agricultores Lideranças			X	Doc. 16
1.17 Elaboração vídeo institucional do projeto	Empresa Margot Produções	Divulgação dos resultados obtidos pelo projeto na área da sustentabilidade	Agricultores Lideranças			X	
2 – PRESERVAÇÃO AMBIENTAL							
2.1 Realização de um mutirão comunitário: plantio de árvores e embelezamento da sede da comunidade	Mais de 100 participantes	O embelezamento, da sede da comunidade, pelo plantio de 450 mudas de árvores, poda de árvores e roçadas proporciona um aumento da autoestima e uma maior preservação ambiental. A prática do mutirão também aproxima as pessoas melhorando o seu capital social	Alunos e professores do colégio Homens e mulheres da comunidade Lideranças municipais	21/09 – Dia da árvore			Imagem 18 e 19
2.2 Palestra sobre meio ambiente alusivo ao dia da árvore (21/09)	25 alunos	Contribuição para uma melhor consciência ambiental	Alunos e professores da escola	x			Imagem 20

2.3 Viagem técnica ao município de Peritiba/SC	1	Foi conhecido o sistema de armazenamento de lixo através de “casinhas”	Coordenação do projeto Secretário da agricultura de Alpestre Pedreiro	x			Imagem 21
2.4 Implantação do programa 5S nas propriedades rurais dos agricultores	23 famílias aderiram	Melhoria do ambiente das propriedades proporcionando um maior bem estar e a diminuição dos desperdícios	Agricultores Equipe técnica do projeto	x			Imagem 22
2.5 Recolhimento do lixo da comunidade resultante da prática do 5S e encaminhado para sua reciclagem	2	As propriedades ficaram mais limpas e livres de entulhos proporcionando maior bem estar	Prefeitura municipal Equipe técnica do projeto Agricultores	x	x		Imagem 23 e 24
2.6 Visitação dos alunos da Escola Estadual Vitorio Perotto, da comunidade da Volta Grande, na Unochapecó	40 alunos e 3 professores	Consciência ambiental dos alunos e professores através da visitação ao Museu Zobotânico, à oficina no Viveiro Educativo e na participação de um encontro sobre Educação Ambiental	Alunos Professores Unochapecó		x		Doc 6 Imagem 25 e 26
2.7 Realização de um mutirão comunitário em comemoração ao “dia do meio ambiente” (05/06): apresentação teatral sobre meio ambiente pelos alunos da escola para a comunidade, roçadas, adubação das árvores e construção de um local (casinha) para colocação de lixo separado por tipo para a reciclagem.	Mais de 60 partic. (progr. geral)	As roçadas, adubação nas de 450 mudas de árvores plantadas por ocasião do mutirão de setembro, revigorará o desenvolvimento das árvores e estas proporcionam uma maior autoestima aos moradores e a todos que ali visitam e uma maior preservação ambiental. A prática do mutirão também aproxima as pessoas melhorando o seu capital social. A atividade cultural é fator de desenvolvimento integral dos indivíduos e, desta forma, uma maior qualidade de vida	Alunos e professores do colégio Homens e mulheres da comunidade Lideranças municipais		x		Imagem 27 e 28

2.8 Construção para depósito (“casinha”) de lixo separado para a reciclagem	1	Criação de hábito de separar o lixo e de aproveitamento através da reciclagem	Agricultores Equipe técnica			x	Imagem 29
2.9 Programa de construção de cisternas	12 cisternas	Reservatório de água para dar sustentação, principalmente em época de estiagem	Agricultores Equipe técnica Governo do Estado			x	Imagem 30 e 31
3 – BEM ESTAR SOCIAL							
3.1 Encontro com a superintendente Nacional de Habitação Rural da Caixa Econômica Federal	1	Obtido apoio e conhecido os trâmites para as famílias interessadas da Volta Grande participarem do programa de habitação da Caixa	Coordenação do projeto	x			
3.2 Visita ao GIDUR da CAIXA em Passo Fundo/RS	1	Conhecido os trâmites para as famílias interessadas da Volta Grande participarem do programa de habitação da Caixa, bem como de outros programas governamentais sociais	Coordenação e equipe técnica do projeto	x			
3.3 Cadastro das famílias interessadas em aderir ao Programa de Habitação Rural da Caixa	25 cadastros	Trâmites burocráticos preenchidos e na espera da liberação dos recursos para iniciar a execução das obras seja de reforma ou de novas casas	STR Famílias Coordenação do projeto	x			
3.4 Realização de um mutirão comunitário – “mutirão de confraternização”: roçadas e adubação das árvores; culto/missa; Papai Noel com entrega de presentes às crianças; apresentação artístico-cultural por alunos da escola alusivo ao Natal e; jantar de confraternização	Mais de 300 participantes (programação o geral)	As roçadas, adubação nas 450 mudas de árvores plantadas no mutirão de setembro, revigorará o desenvolvimento e estas proporcionam uma maior autoestima aos moradores e a todos que ali visitam e uma maior preservação ambiental. A prática do mutirão também melhora o seu capital social. As atividades espirituais e culturais são fatores de desenvolvimento integral dos indivíduos e, desta forma, uma maior qualidade de vida	Alunos e professores do colégio Homens e mulheres da comunidade Lideranças municipais	21/12 – Evento solene de final de ano			Imagem 32

4 – MELHORIA NA RENDA							
4.1 Visita a uma microdestilaria de álcool e derivados de cana de açúcar em Irai/RS	4 agricultores	Visão sistêmica de uma atividade industrial, em especial para derivados da cana de açúcar	Agricultores Coordenação e equipe técnica do projeto	x			Imagem 33
4.2 Cadastro do programa de melhoria de renda da prefeitura de Alpestre	25 famílias	Agricultores capacitados numa determinada atividade econômica e obtenção de insumos para o desenvolvimento da atividade	Prefeitura municipal de Alpestre Agricultores Equipe técnica do projeto	x			
4.3 Divisão da comunidade em 2 grupos denominados de “time do leite” e “time da fruticultura”	2 grupos	Com grupos menores e agrupados conforme interesse econômico (leite e fruticultura), os encontros tiveram uma maior eficiência	Agricultores Coordenação e equipe técnica do projeto	x			Imagem 34
4.4 Viagem técnica ao município de São Domingos do Sul/RS	1	Foi conhecido o sistema de produção agroecológica e de agroindústria familiar desenvolvido pela família Cé	Coordenação do projeto	x			
4.5 Encontro com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)		Conhecimento das políticas públicas para o setor	Coordenação do projeto		x		
4.6 Encontro com representantes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul		Esclarecimentos em relação aos programas do Governo do Estado e que estão em disponibilidade para serem implantados na comunidade	Coordenação do projeto Lideranças da comunidade		x		
4.7 Encontro com entidades públicas e privadas na busca de alternativas para a melhoria da renda		Foi levado reivindicações para a comunidade no sentido de sensibilizar as entidades a participarem na solução dos problemas vividos pelos agricultores da comunidade	Coordenação do projeto SDR/RS Eletrosul Orçamento participativo FCE		x		

4.8 Participação na “5ª festa nacional das sementes crioulas” no município de Anchieta/SC	25 agricultores	Consciência da importância de uma produção mais natural para a manutenção da vida	Agricultores Equipe técnica do projeto		x		
4.9 Coleta de amostras de solo para análise e suas interpretações	46 amostragens	Saber da necessidade de correção química do solo	Agricultores Foz do Chapecó Energia Equipe técnica do projeto		x		
4.10 Aquisição e distribuição de calcário em cada propriedade, conforme análise do solo	860 ton de calcário que foi aplicado em 259 há de terra de 44 propriedades	Solo corrigido possibilitando a eliminação da acidez que alavancará a produtividade e a renda	Agricultores Foz do Chapecó Energia Equipe técnica do projeto		x		Doc 7 Imagem 35 e 36
4.11 Equipamentos para a patrulha agrícola	2 equipamentos	Melhoria na qualidade e na produtividade dos serviços, com uma menor utilização da mão de obra	Agricultores Coordenação do projeto FCE			x	
4.12 Participação na inauguração do PAIS (Programa Agroecológico integrado e Sustentável)	3 agricultores	Conhecimento do Programa e contatos para levar o mesmo para implantação na Volta Grande	Coordenação e equipe técnica do projeto			x	Imagem 37
4.13 Fomento às agroindústrias familiares	1	Fortalecimento das agroindústrias (informais) existentes. Processo de sensibilização para construção de uma agroindústria com produção em escala e de forma associativa, com debates junto aos interessados	Agricultores Coordenação do projeto Emater Eletrosul			x	Imagem 38
4.14 Visita em propriedade rural e palestra de sensibilização sobre a atividade agroflorestal	1	Esclarecimento sobre a importância da atividade agroflorestal para melhor aproveitamento do solo e como renda complementar	UFFS Agricultores			x	Imagem 39 e 40

4.15 “TIME DA FRUTICULTURA”							
a) Elaboração de um planejamento estratégico	22	Cada produtor tem o seu planejamento estratégico voltado para a atividade da fruticultura	Agricultores Emater Coordenação do projeto		x		Doc 8
b) Palestra sobre “mercado” proferida pelo Engenheiro Agrônomo e professor universitário Luís Carlos Borsuk	20 participantes	Produtores mais informados a respeito de alguns detalhes fundamentais para conquistar o mercado como: qualidade do produto, diferenciação, regularidade na oferta, relacionamentos, etc	Agricultores do “time da fruticultura” Emater Eng. Agr. (consultor)		x		Imagem 41
c) Palestra sobre “fruticultura em geral” proferida pelo Engenheiro Agrônomo e professor universitário Lauro Luiz Somvilla	34 participantes	Obtenção de uma visão geral por parte dos produtores de particularidades técnicas (cuidados) para o desenvolvimento de cada cultura e de seus aspectos mercadológicos	Agricultores Eng. Agr. Somavilla (consultor) Emater		x		Imagem 42
d) Levantamento de informações para investimento em pomar em cada propriedade do “time da fruticultura”	- 25 agricultores - 6 espécies de frutas - Área de 6,58ha	Necessidade de mudas de frutas, por espécie e variedade mais adequada, para cada produtor, de acordo com o seu interesse e área a ser disponibilizada	Eng. Agr. Somavilla (consultor) Emater FCE Empresas fornecedoras Equipe técnica do projeto			x	Doc 9 1
4.16 “TIME DO LEITE”							
a) Encontro sobre gestão de propriedades rurais	26 participantes	Conhecimento da necessidade de planejar a curto médio e longo prazo, de se capacitar para executar o que foi planejado, acompanhamento das ações e de efetuar melhorias, sempre que necessário Implantação metodologia da qualidade, o PDCS	Agricultores do “time do leite” Coordenação do projeto Emater		x		Doc 10 Doc 11 Doc 12 Doc 13 Imagem 43

b) Realização de um diagnóstico da atividade leiteira	1	Conhecimento dos índices técnicos e econômicos da propriedade e comparativamente com os demais agricultores do “time” e com uma referência (ideal)	Agricultores do “time do leite” Emater Equipe técnica do projeto		x		Doc 14 Imagem 44
c) Visita em cada propriedade do “time do leite” realizando um planejamento	1	Maior consciência da real situação de cada propriedade na atividade leiteira, através da discussão do diagnóstico realizado, seguido de um planejamento para a atividade	Agricultores do “time do leite” Equipe técnica do projeto		x		Imagem 1 Doc 7
d) Palestra sobre “atividade leiteira” proferida pela Engenheira Agrônoma Grasiela da Silva		Conhecimento técnico geral para que a atividade leiteira obtenha o máximo de rentabilidade	Agricultores Engenheira Agrônoma (consultora)				
e) Palestra sobre “atividade leiteira” proferida pelo Engenheiro Agrônomo da Cooper Oeste Dyoí Vergutz		Conhecimento técnico com ênfase na produção de pastagem, para que a atividade leiteira obtenha o máximo de rentabilidade	Agricultores Engenheiro Agrônomo da Cooper Oeste (consultor)		x		
f) Dia de campo sobre o Pastoreio Racional Voisin (PRV)		Aprendizagem da importância e da técnica para implantação do PRV. Foi realizada a medição da área e feito um planejamento	Agricultores Técnico ligado a Cooper Oeste (consultor)		x		Imagem 45
g) Visita técnica dos agricultores do “time do leite” a propriedades modelo no município de Palmitos/SC		Conhecimento de boas práticas voltadas à melhoria na renda da atividade leiteira	Agricultores Cooperativa A1			x	Imagem 46 e 47
h) Acompanhamento <i>in loco</i> com orientação da atividade da ordenha		Melhoria da prática da ordenha para obtenção de uma melhor qualidade do leite	Agricultores Médico veterinário Paulo Gomes de Freitas (consultor)			x	Imagem 48

i) Encontro com entidades parceiras do projeto Volta Grande para o desenvolvimento da atividade	3 entidades	Sincronia de esforços voltados à atividade leiteira	Coordenação do projeto Prefeitura municipal Cooperativa A1 Laticínio Frizzo			x	Imagem 49
j) Palestras sobre a “atividade leiteira” com o médico veterinário Paulo Gomes de Freitas	2 palestras	Melhorias no conhecimento técnico na atividade leiteira	Agricultores Médico veterinário (consultor)			x	Imagem 50 e 51
k) Acompanhamento do planejamento realizado em cada propriedade		Garantia da realização de cada ação do que foi planejado e efetuar ajustes no planejamento	Agricultores Equipe técnica do projeto			x	Imagem 52

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Passados 18 meses e concluído o "Projeto Piloto de Desenvolvimento Sustentável na Comunidade da Volta Grande" e feito as avaliações através de indicadores socioeconômicos e ambientais em três momentos distintos, conforme previsto, denominados de T0 (Tempo zero) realizado no início do projeto, T1 (Tempo um) na metade do projeto e o T2 (Tempo 2) ao final do projeto, conforme doc 15, pode-se chegar às seguintes análises dos seus resultados:

1) O programa de "ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DAS PROPRIEDADES" (5S) ajudou os produtores a deixarem as propriedades mais bonitas e agradáveis, o lixo separado e recolhido e, em decorrência, um maior estímulo para viver e trabalhar.

2) Os Debates nas reuniões e as orientações nas visitas sobre as QUESTÕES AMBIENTAIS fizeram com que o produtor tomasse mais consciência da sua necessidade de conservar a natureza. Hoje, portanto, ele está bem mais crítico. Pontualmente pode-se verificar pequenas melhorias quanto à preservação ambiental como: na separação e destino adequado do lixo tóxico, na existência de fossa séptica para a água do tanque e da pia, na existência de armazenamento adequado para coleta dos dejetos bovinos, na definição da reserva legal, na captação da água da chuva e no entorno da propriedade deixando-a mais agradável e mais limpa.

3) O levantamento também concluiu que, da mesma forma das questões ambientais, hoje ele está bem mais crítico da QUALIDADE DA SUA ALIMENTAÇÃO.

4) Sobre a GESTÃO DA PROPRIEDADE, atualmente os produtores estão cientes que a sua renda depende de atender o mercado e os desejos dos clientes e que tudo começa, portanto, em conhecer as necessidades dos mesmos.

5) Sobre ASPECTOS SOCIAIS E DE SAÚDE, algumas coisas melhoraram e outras pioraram, ou seja, o projeto não conseguiu influenciar nessa área até o momento.

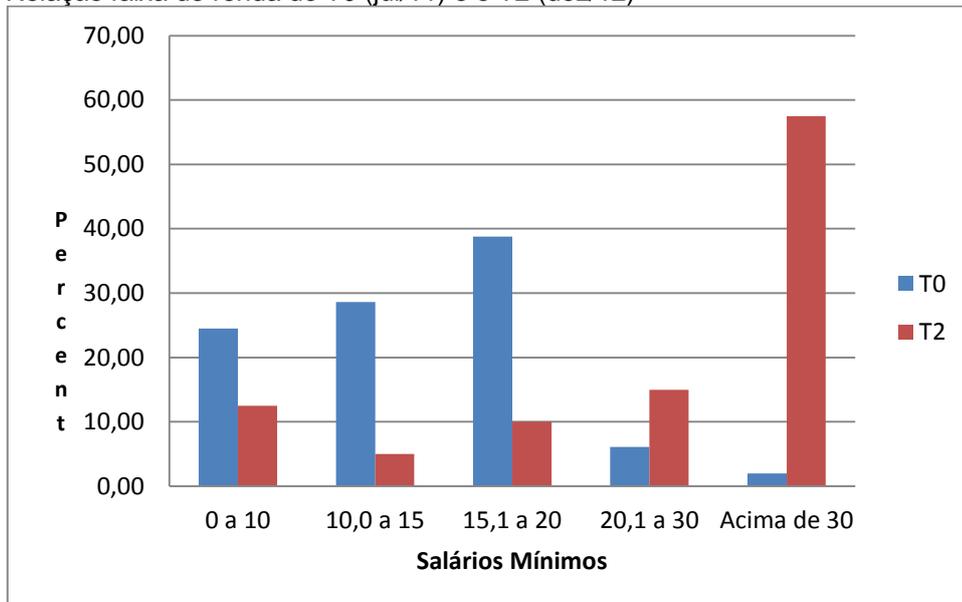
6) Para as questões de MELHORIA DA RENDA foram desenvolvidas ações estratégicas e operacionais nas propriedades que tiveram início ainda em 2011 e resultados obtidos e mensurados somente ao final de 2012 (T2).

Sobre a renda, concretamente, foi realizado planejamento estratégico, planejamento operacional, controles financeiros, palestras técnicas e orientações

técnicas pontuais (manejo, água nos piquetes, melhorias genéticas e da qualidade do leite, novos equipamentos, análise do solo, distribuição de calcário e levantamento fruticultura).

A metodologia utilizada foi de palestras, visitas técnicas, planejamento individual com acompanhamento *in loco* em cada propriedade.

Gráfico 1: Relação faixa de renda do T0 (jul/11) e o T2 (dez/12)

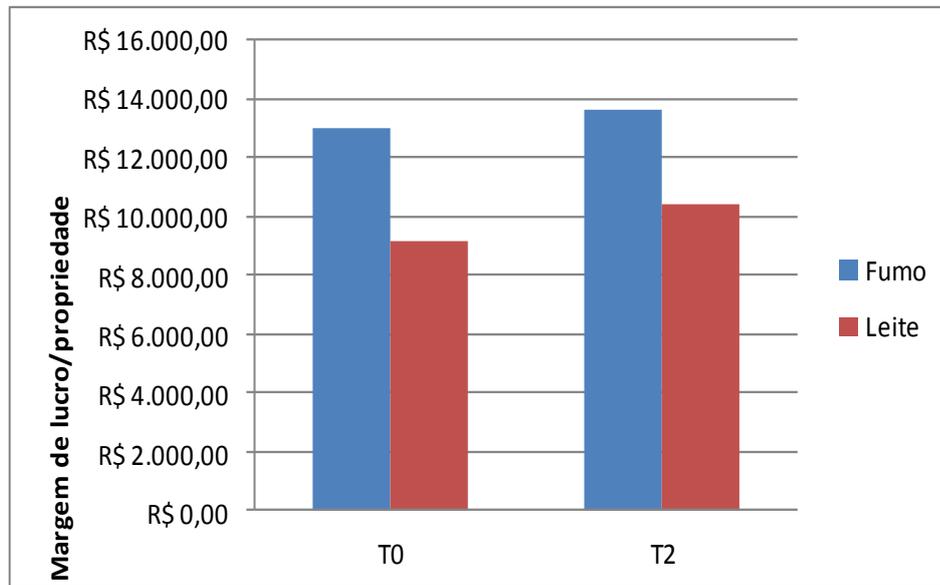


Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

Se fizermos uma comparação do diagnóstico T0 (doc 3) com o diagnóstico T2 (doc 15), conforme gráfico 1, neste período de execução do projeto (jul/2012 a dez/13), é possível observar que:

- Houve uma melhoria significativa na renda. Observa-se que no T0 (jul/11) havia mais da metade (53,1%) das propriedades com renda anual inferior a 15 Salários Mínimos (SM) e de um número insignificante (2%) com renda acima de 30 SM.
- Por outro lado, no diagnóstico T2 (dez/12), o percentual de propriedades com menos de 15 SM caiu para 17,5% e as com renda superior a 30 SM foram mais da metade (57,5%), situação esta invertida.

Gráfico 2: Relação da margem de lucro obtido por propriedade nas atividades fumo e leite do T0 (jul/11) e o T2 (dez/12)



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

Também é possível observar no Gráfico 2 que a Margem de lucro das principais atividades, no caso o fumo e o leite, que era no T0 (doc 3) de R\$12.970,00/propriedade e de R\$9.189,00/propriedade, no T2 (doc 15) passou a R\$13.659,00/propriedade e R\$10.435,00/propriedade, respectivamente. Diante disso, pode-se muito bem concluir que houve um incremento na renda das propriedades durante a vigência do projeto. Valores estes que conferem um crescimento na renda, em média, de 5,3% na atividade fumo e de 13,6% na atividade bovinocultura de leite.

A atividade agrícola como é uma "indústria ao céu aberto", onde muitas das variáveis não são possível de serem controladas, como o clima e o mercado, na análise dos resultados econômicos, estes fatores devem ser considerados.

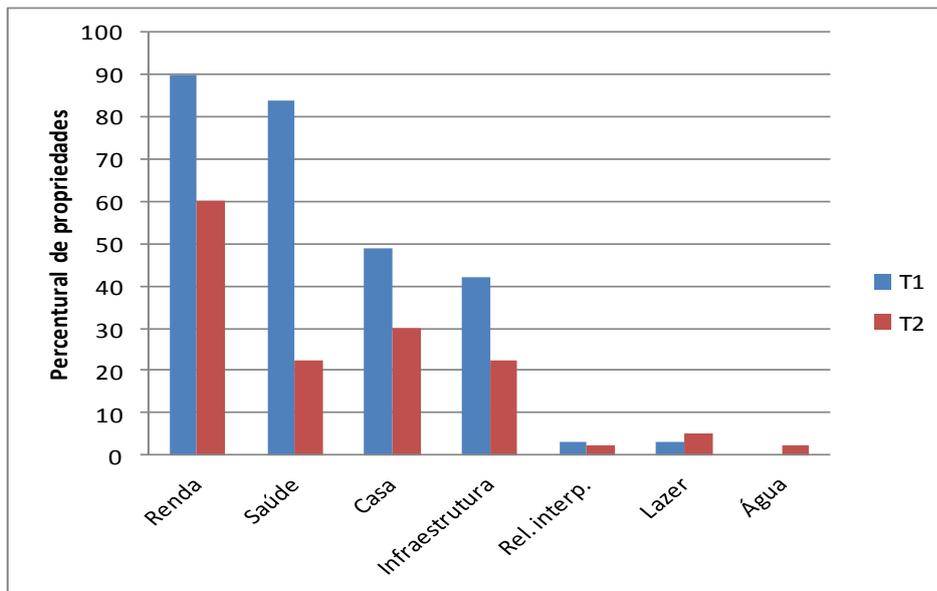
Quanto ao clima, foi amplamente divulgado, pelos meios de comunicação em geral, duas fortes estiagens ocorridas em toda a região, durante a vigência do projeto: uma estiagem ao final de 2.011 e início de 2.012 e a outra no início do 2ª semestre de 2.012.

Quanto ao fator mercado, no período do projeto, enquanto os preços do leite se mantiveram estáveis, os do fumo tiveram uma pequena melhora.

Diante disso, o incremento na renda do fumo deveu-se, pelo menos parte dela, às melhorias dos preços no mercado. Quanto ao leite, não se pode dizer o

mesmo, mas sim que os rendimentos foram decorrentes das melhorias do nível tecnológico adotado pelos agricultores. O projeto, através das intensas ações, relatadas aqui neste relatório, através do "time do leite", sem dúvida nenhuma foi o impulsionador destas melhorias.

Gráfico 3: Relação dos principais problemas das propriedades apontados pelos agricultores do T1 (mar/11) e o T2 (dez/12)



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

Como decorrência disso, quando perguntado ao agricultor quais são os maiores problemas na propriedade (item 7 do doc 15), fator mensurado no levantamento T1, onde apontou que 90% das propriedades o maior problema ser a renda, este índice agora reduziu para 60% (T2). Mesmo ocasionado uma significativa melhora, a renda continua sendo o maior problema das propriedades, seguido da casa (30%), saúde e infraestrutura (22,5%) e de água (12,5%), conforme mostra o gráfico 3.

Ainda no gráfico 3, pode-se observar que houve uma redução dos problemas nos demais itens apontados pelos agricultores no T2 em relação ao T1 como na saúde, na casa e na infraestrutura. Este resultado necessitaria de uma melhor investigação. Uma hipótese é que com a melhora na renda, comprovada a partir dos indicadores levantados, que este fator tenha proporcionado uma melhora na autoestima e, dessa forma, os demais problemas da propriedade terem sido minimizados por ocasião da avaliação.

7 CONCLUSÃO

Apesar das melhorias serem em todas as dimensões da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), podemos concluir que ainda há um caminho longo pela frente para as propriedades terem uma renda suficiente que, unida às questões ambientais e sociais, possam garantir qualidade de vida a toda a família.

Isto significa a necessidade de que o presente "Projeto Piloto de Desenvolvimento Sustentável na Comunidade da Volta Grande" tenha continuidade e consolide a sustentabilidade das propriedades. Caso o projeto parar, por falta de consolidação das ações, muitas atividades correm um sério risco de um retrocesso.

Algumas ações concretas que necessitam haver continuidade:

- Implantação de pequenas agroindústrias, preferencialmente de forma associativa, onde muitas ações de fomento à atividade já foi realizado (cap 5 - itens 4.1, 4.4 e 4.13);
- Dar continuidade na construção de cisternas (cap 5 - item 2.9);
- Acompanhamento das ações planejadas no "time do leite" (cap 5 - item 4.16);
- Implantação da fruticultura, onde um plano de negócio já foi elaborado, incluindo um levantamento para implantação da atividade em cada propriedade (cap 5 - item 4.15);
- Implantar um programa de irrigação;
- Planejamento individual de cada propriedade, participativamente com toda a família, visando um aumento progressivo da renda, até atingir um nível ideal estipulado pela família e que lhes garante bem-estar;
- Conciliar cientificamente a produção de alimentos (econômico) com a preservação ambiental;
- Implementar ações, em parceria com instituições do setor (universidade, secretarias municipais, etc), que resgate as condições sociais como a saúde, relacionamento interpessoal, autoestima, solidariedade, entre outras.

Estamos cientes que fizemos muito mais do que nos propomos no início do projeto. Portanto, nos sentimos felizes e realizados por termos conseguido ajudar a

comunidade a ser um pouco melhor em todas as dimensões e por saber que outros resultados estão por advir, fruto do que foi plantado. Por outro lado, de certa forma tristes, caso o projeto não tiver sequência, devido a expectativa da comunidade e das lideranças locais para com sua continuidade e da forte sinergia sedimentada, fruto da boa convivência entre a equipe técnica e da coordenação do projeto com as lideranças e a comunidade.

ANEXOS

Doc 1: Indicadores de desempenho socioeconômico e ambiental

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL						
PROJETO VOLTA GRANDE						
1 - QUALIDADE DO PRODUTO E PRODUTIVIDADE						
ATIVIDADE: Milho						
	T0	T1 (a.agr. 2.011/2.012)		T2 (a.agr 2.011/2.012)		Melhoria Projeto
	Data:09/11	Data: 03/2.012		Data: 12/2.012		2.011 a 2.012
	Existente	Meta	Obtido	Meta	Obtido	Obtido (%)
Milho ardido (%)						
Umidade (%)						
Impurezas (%)						
Produtividade (sc/ha)						
ATIVIDADE: Tabaco (fumo)						
Classe N e K (%)						
NTRM - Material estranho (pç/kg)						
Umidade (%)						
IQG – Índice de Qualidade Geral (un)						
Nicotina (ppm)						
Mistura de classes (%)						
ATIVIDADE: Bovinocultura de leite						
Teor de gordura (%)						
CCS (un/ml de leite)						
CBT (un/ml de leite)						
Acidez (%)						
Impurezas (%)						
Resíduos de medic. (%)						
Teor de sólidos						
Produtividade (l/ha past.)						
Produtividade (l/vaca/dia)						
ATIVIDADE: ???????????						
	T0	T1 (a.agr. 2.011/2.012)		T2 (a.agr 2.011/2.012)		Melhoria Projeto
	Data:09/11	Data: 03/2.012		Data: 12/2.012		2.011 a 2.012
	Existente	Meta	Obtido	Meta	Obtido	Obtido (%)
2 - ECONÔMICO						
ATIVIDADE: Milho						
	T0	T1 (a.agr. 2.011/2.012)		T2 (a.agr 2.011/2.012)		Melhoria Projeto
	Data:09/11	Data: 03/2.012		Data: 12/2.012		2.011 a 2.012
	Existente	Meta	Obtido	Meta	Obtido	Obtido (%)
Receita Bruta (R\$)						
Custos Variáveis (R\$)						
Margem de Contribuição (R\$)						
Custos Fixos (R\$)						
Lucro (R\$)						
Ponto equilíbrio (qde produto)						
ATIVIDADE: Tabaco (fumo)						
Receita Bruta (R\$)						
Custos Variáveis (R\$)						
Margem de Contribuição (R\$)						
Custos Fixos (R\$)						
Lucro (R\$)						
ATIVIDADE: Bovinocultura de leite						
Receita Bruta (R\$)						
Custos Variáveis (R\$)						
Margem de Contribuição (R\$)						
Custos Fixos (R\$)						
Lucro (R\$)						

ATIVIDADE: ???????						
	T0	T1 (a.agr. 2.011/2.012)	T2 (a.agr 2.011/2.012)		Melhoria Projeto	
	Data:09/11	Data: 03/2.012	Data: 12/2.012		2.011 a 2.012	
	Existente	Meta	Obtido	Meta	Obtido	Obtido (%)
Receita Bruta (R\$)						
Custos Variáveis (R\$)						
Margem de Contribuição (R\$)						
Custos Fixos (R\$)						
Lucro (R\$)						
ATIVIDADE: Subsistência (valores em Reais) *						
Or. suinícola (carne,salame)						
Or. avícola (ovos, carne)						
Or. bov. leite (leite, queijo)						
Outros an. (peixe, ovelha)						
Cereais (arroz, milho, trigo)						
Raízes (mandioca, batata)						
Olerícolas (cenoura, alface)						
Frutícolas (citrus, banana)						
Outros alimentos						
TOTAL						
Salários Mínimos						

* Produtos produzidos e consumidos na propriedade

3 - PRESERVAÇÃO AMBIENTAL						
	T0	T1 (a.agr. 2.011/2.012)	T2 (a.agr 2.011/2.012)		Melhoria Projeto	
	Data:09/11	Data: 03/2.012	Data: 12/2.012		2.011 a 2.012	
	Existente	Meta	Obtido	Meta	Obtido	Obtido (%)
O lixo seco é separado para a reciclagem						
O lixo tóxico (pilhas, baterias, medicamentos) são separados e destino adequado						
Destino adequado do lixo orgânico						
Destino das embalagens de agrotóxicos						
Feita a lavagem triplíce das embalagens de agrotóxicos						
Existência de fossa séptica para a água do tanque e da pia						
Os dejetos do banheiro têm um destino adequado						
Existe sistema de armazenamento/coleta adequado dos dejetos bovinos						
Existe sistema de armazenamento/coleta adequado dos dejetos suínos						
Existe sistema de armazenamento/coleta adequado dos dejetos (nome do animal)						
É feito o plantio direto ou o cultivo com remoção mínima do solo						
O solo é utilizado de acordo com sua aptidão natural						
É feito a rotação de culturas						
As áreas de banhados são preservadas						
APPs das matas ciliar preservadas						
APPs dos aclives preservados						
APPs das nascentes preservadas						
Existência de reserva legal						
Existe um sistema para captação da água da chuva						
Existência de pesca e caça predatória						
Instalações (galpões, estábulo, cerca, etc) organizadas e limpas						
Máquinas e veículos (trator,						

carro, motocicleta, etc) conservados						
Equipamento (plantadeira, ordenhadeira, etc) conservados						
Casa (banheiro, cozinha, quartos, sala, etc) conservada						
Entorno da propriedade (acesso, pátio, etc) organizado e limpo						
Consumo de água/pessoa (litros/dia)						
Consumo de água/UA (litros/dia)						
Consumo de energia elétrica/pessoa (KW/mês)						
Origem da água (fonte ou pública)						

COLOCAR: "S" para Sim; "N" para Não e; "P" para Parcial (exceção para o consumo de energia)

4 - BEM-ESTAR SOCIAL

	T0	T1 (a.agr. 2.011/2.012)		T2 (a.agr 2.011/2.012)		Melhoria Projeto
	Data:09/11	Data: 03/2.012		Data: 12/2.012		2.011 a 2.012
	Existente	Meta	Obtido	Meta	Obtido	Obtido (%)
Uso dos EPIs						
Alimentação é balanceada (proteína, vitaminas, minerais e carboidratos)						
Alimentação é limpa e livre de agrotóxicos						
Prática lazer: esporte, passeios, competições						
Prática do elogio e/ou reconhecimento						
Resp. social: participação como colaborador em entidades sociais como escola, igreja, esporte, sindicato, associação, cooperativa, etc						
Resp. social: participação como líder em entidades sociais como escola, igreja, esporte, sindicato, associação, cooperativa, etc						
Acidentes de trabalho						
Problemas de lombargia						
Hipertensão						
Depressão						
Fumantes						
Alcoolismo						
Outras doenças diversas						

COLOCAR: "S" para Sim; "N" para Não e; "P" para Parcial (exceção para a renda mensal)

5 - GESTÃO

	T0	T1 (a.agr. 2.011/2.012)		T2 (a.agr 2.011/2.012)		Melhoria Projeto
	Data:09/11	Data: 03/2.012		Data: 12/2.012		2.011 a 2.012
	Existente	Meta	Obtido	Meta	Obtido	Obtido (%)
Você procura saber qual é a necessidade dos seus clientes atuais						
Você procura saber quais as tendências de mercado						
Há desejo e atitudes voltadas para a inovação						
Há parcerias com entidades e empresas						
Existe Plano estratégico (visão de futuro)						
Existe Plano operacional (plan. das atividades diárias)						

As metas estão definidas						
Os padrões das atividades estão definidos						
Existe sistema de controle financeiro						

OBSERVAÇÃO

COLOCAR: "S" para Sim; "N" para Não e; "P" para Parcial

Faça aqui (verso da folha)alguns comentários pertinentes a cada uma das 3 avaliações: T0, T1 e T2

FÓRMULAS PARA O CÁLCULO ECONÔMICO**RECEITA BRUTA (RB)**

RB Milho = Produção X Preço

RB Leite = V. leite + A. leite + Nascimento de animais

RB Queijo = Produção X Preço

CUSTOS VARIÁVEIS (CV)

CV Milho = insumos (adubo, semente, agrotóxicos, etc)+ máq/equip contrat. + mão de obra contratada

CV Leite = insumos (milho, farelos, concentrado, pastagem) + medicamentos + mão de obra contratada

CV Queijo = insumos (sal, coalho, etc) + mão de obra contratada

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO (MC)

MC Milho, Leite, Queijo = Receita Bruta - Custos Variáveis

CUSTOS FIXOS (CF)

CF Milho, Leite, Queijo = Depreciação + Mão de obra familiar + Manut. + Impostos + Luz/água/telefone

LUCRO (L)

L Milho, Leite, Queijo = Receita Bruta - Custos Variáveis - Custos Fixos

PONTO DE EQUILÍBRIO = (PE)

PE = Custos Fixos/(Margem de Contribuição : Receita Bruta)

Custos Variáveis unitário = Custos Variáveis/Produção total

Doc 3: Diagnóstico T0 (tempo zero)

PROJETO VOLTA GRANDE	
IDENTIFICAÇÃO DAS FAMILIAS	
NÚMERO DE PESSOAS	226
MÉDIA DE IDADE	
ESCOLARIDADE	
Cursaram somente de 1ª a 4ª série	64
Cursaram somente até 5ª a 8ª série	45
1º Grau Completo	19
Ensino Médio Incompleto	2
Ensino Médio Completo	17
Nível Superior Incompleto	0
Nível Superior Completo	4
Estudantes	54
Cursando de 1ª a 4ª Série	14
Cursando de 5ª a 8ª Série	25
Cursando 2º Grau	13
Pré Escolar	2
Não Estudaram	5
De 1 a 5 anos que não estudam	15
UPC COM O MEIO SOCIOECONÔMICO	
Existência de linha de leite	55
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
EMATER	5
Cooper A1	6
Lactinos Frizzo	26
Extremo Norte	2
Fumageiras	24
Sindicato	2
ASSOCIADOS A COOPERATIVAS	
Cooper A1	17
Sicredi	30
Crenhor	9
Cooperativa Extremo Norte	4
ASSOCIADO A ASSOCIAÇÕES	
Patrulha Agrícola	31
Sindicato	42
Colônia dos Pescadores	2
SUPERFÍCIE AGRÍCOLA ÚTIL (SAU) EM HÁ	
Área própria	735,1
Área arrendada para terceiros	12,2
Área arrendada de terceiros	68,7
Área em Parcerias	9,5
Agregado	
Área Disponível para Cultivo	274,5
Área de Potreiro (pastagem)	213,3
Pomar e reflorestamento	52,8
Outras áreas (piscicultura, etc.)	11,73

INSTALAÇÕES			
	Casa Mad	Casa Alv	Galpão
Menos de 10 anos (reforma/pintura)	23	6	32
11 a 20 anos	11	2	32
21 a 30 anos	12		19
31 a 40 anos	6		2
Mais de 40 anos	5	1	1
	PaioI	Pocilga	Estábulo
Menos de 10 anos (reforma/pintura)	7	22	13
11 a 20 anos	9	7	7
21 a 30 anos	3		3
31 a 40 anos	1	2	
Mais de 40 anos	4	1	
MÁQUINA E EQUIPAMENTOS			
Automóvel (ano)	38		
Motocicletas	22		
Trator	7		
Ordenhadeira	21		
Motossera	49		
Roçadeira	22		
Plantadeira (Tração Animal)	20		
Pulverizador (Tração Animal)	24		
Arrado	68		
Grade	31		
Resfriador e congelador	33		
Carroça	64		
Batedor	11		
Forageira	27		
Quebrador	23		
Motor	49		
Trilhadeira	25		
Engenho	20		
Pulverizador costal	11		
Plantadeira mecanizada	1		
Carretinha agricola	7		
Bomba para irrigação	1		
Ensiladeira	2		
Caminhão	2		
Máquina para pulverizar	2		
Carrinho para passar veneno	3		
Pulverizador a trator	1		
Tratorito	2		
FAIXA DE RENDA (ano)	Quant	%	
O a 10 SM	12	24,5	
10,1 a 15 SM	14	28,6	
15,1 a 20 SM	19	38,8	
20,1 a 30 SM	3	6,1	
Mais de 30 SM	1	2,0	
	49	100,0	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Quant.	Margem	%
Fumo	52	674.452	55,1
Bov. de leite	40	367.576	30,0
Milho	56	153.403	12,5
Citrus	10	10.730	0,9

Bov. de corte	2	7.200	0,6
Peixes	2	6.540	0,5
Feijão	2	2.417	0,2
Vitivinicultura	2	2.000	0,2
		1.224.318	100,0
PRODUÇÃO P/ SUBSISTÊNCIA (ano)	Quant	%	
O a 10 SM	1	1,9	
10,1 a 15 SM	12	22,2	
15,1 a 20 SM	17	31,5	
20,1 a 30 SM	16	29,6	
Mais de 30 SM	9	16,7	
	54	100,0	

Doc 4: Análise do diagnóstico T1 (tempo 1)

PROJETO PILOTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA COMUNIDADE DA VOLTA GRANDE/ALPESTRE

DIAGNÓSTICO T1 (Tempo 1)

Conforme está previsto no projeto, foi concluído o diagnóstico de avaliação das propriedades, denominados agora de T1 (Tempo 1). Lembrando que, no início do projeto, fora realizado o levantamento denominado de T0 (Tempo zero). O propósito é mensurar a evolução dos resultados socioeconômicos e ambientais das famílias da comunidade decorrentes do projeto.

Com o resultado do diagnóstico do T1 podemos chegar nas seguintes conclusões, após 9 meses de projeto:

- O programa de “ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DAS PROPRIEDADES” (5S) ajudou os produtores a deixar as propriedades mais bonitas e agradáveis, o lixo separado e recolhido e, em decorrência, um maior estímulo para viver e trabalhar.
- Os DEBATES nas reuniões e as orientações nas visitas sobre as QUESTÕES AMBIENTAIS fizeram com que o produtor tomasse mais consciência da sua necessidade de conservar a natureza. Hoje, portanto, ele está bem mais crítico.
- O levantamento também concluiu que, da mesma forma das questões ambientais, hoje ele está bem mais crítico da QUALIDADE DA SUA ALIMENTAÇÃO.
- Sobre a GESTÃO DA PROPRIEDADE, atualmente os produtores estão cientes que a sua renda depende de atender o mercado e os desejos dos clientes e que tudo começa, portanto, em conhecer as necessidades dos mesmos.
- Sobre as QUESTÕES SOCIAIS, houve uma melhoria da participação das pessoas na comunidade e em atividades de lazer (causa significativa do êxodo rural)
- Sobre ASPECTOS DA SAÚDE, algumas coisas melhoraram e outras pioraram, ou seja, o projeto não conseguiu influenciar nessa área até o momento.
- Questões de MELHORIA DA RENDA é o foco do projeto atualmente onde desenvolve ações estratégicas e operacionais nas propriedades a partir deste ano de 2012. Os resultados serão auferidos por ocasião do levantamento T2, a ser realizado no final deste ano (dezembro/2012).

Sobre a renda, concretamente, foi feito planejamento estratégico, planejamento operacional, controles financeiros, palestras técnicas, orientações técnicas pontuais (manejo, água nos piquetes, melhorias genéticas, qualidade do leite, novos equipamentos, análise do solo e levantamento fruticultura)

- 32 famílias têm renda proveniente de fora da unidade de produção como: aposentadoria e prestação de serviços
- Os maiores problemas apontados na pesquisa T1 foram: 1º) renda (90%); 2º) saúde (84%); 3º) moradia (49%); 4º) infraestrutura (42%) e, por último; as relações sociais e de lazer, cada uma com 3%.

Doc 5: Plano de ação (time do leite)

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA VOLTA GRANDE

“time do leite”

DATA:

METAS DE LONGO PRAZO (para 5 anos – até o ano de 2.016)

METAS DE CURTO PRAZO (para 1 ano – até dezembro de 2.012)

PLANO DE AÇÃO

Atividade	Como fazer	Quem vai fazer	Quando será feito

Doc 6: Relatório da visita a Unochapecó - 28/06/2012

Voltamos muito bem da nossa visita à UNOCHAPECÓ, carregados de informações e novos conhecimentos, além de termos lembrado conceitos que já tinham sido abordados em sala de aula, mas que tomaram “mais vida” na prática.

Já no caminho de volta percebemos a empolgação dos alunos, a excitação que estavam sentindo por terem conhecido uma universidade, ver como ela funciona, observar seus diferentes ambientes, realizar experimentos... enfim **estar dentro** de uma universidade.

Como havíamos combinado anteriormente ao passeio, todos os educandos precisariam relatar com foi O DIA NA UNOCHAPECÓ. Cada aluno faria então, seu relatório individualmente. Na segunda-feira, após o passeio, discutimos em cada turma, lembrando os momentos e experiências vivenciadas, as descobertas, os temas que foram abordados no decorrer da visita. Dessa forma os educandos tiveram maior facilidade para fazer seu relatório. Sabemos da grande dificuldade que os estudantes em geral tem para escrever, expôr suas ideias no papel e nos surpreendemos com os resultados obtidos nos relatórios. Claro que escreveram num linguajar simples, que faz parte de seu cotidiano, mas deixaram bem claro o quanto o passeio foi interessante e especial para eles. Nós, enquanto professores, também achamos uma vivência muito significativa que será preservada na memória de todos, especialmente por terem tido a oportunidade de ver, experimentar, sair da rotina da teoria que vivenciamos na escola, pois a mesma não tem infraestrutura para realizar muitas atividades práticas (o que é comum à todas as escolas públicas). Ficou bem claro que o que eles mais apreciaram foram as experiências no laboratório de genética - imagem a alegria de terem conhecido os microscópios e observado células e tecidos nos mesmos; também apreciaram o viveiro, perceberam a importância da compostagem, que é uma experiência que buscamos trabalhar nas aulas de técnicas agrícolas; a visita ao museu zoobotânico foi uma das mais apreciadas.

Apreciaram muito a maquete da barragem, se vendo como parte integrante da mesma; perceberam a importância do livro, apesar de vivermos na era digital, quando conheceram a imensa biblioteca universitária.

Enfim, todos nós apreciamos a visita e estamos esperando novas integrações entre a escola e a universidade.

À seu pedido, trabalhamos as questões: “Que bom que...”, “Que pena que...” e “Que tal que...”. A seguir segue um resumo do que as turmas escreveram:

1. QUE BOM QUE:

- Fomos conhecer a UNOCHAPECÓ;
- Conhecemos o viveiro, a estufa onde as plantas germinam e percebemos que fazer compostagem é importante para nós e para o meio ambiente;
- Realizamos experimentos no laboratório de genética;
- Conhecemos e observamos lâminas no microscópio;
- Conhecemos o Museu Zoobotânico e observamos animais empalhados, insetários, e animais vivos;
- Saber sobre as espécies exóticas e o quanto elas podem causar desequilíbrio ambiental;
- Tivemos um excelente receptividade, boas explicações/palestras, enfim, fomos bem recebidos;
- Aprendemos coisas novas.

2. QUE PENA QUE:

- Não conhecemos outros ambientes, laboratórios, e ambientes de outras áreas de formação: engenharia civil, elétrica, química e mecânica, temos alunos interessados nesses cursos;
- O tempo passou tão depressa e parece que a hora de voltar pra casa chegou tão de repente, gostaríamos de ter ficado mais.

3. QUE TAL:

- Voltarmos outras vezes à universidade;
- Continuarmos com essa parceria, realizar oficinas com professores e/ou monitores da universidade, em nossa escola;.

Atenciosamente

Alzira Emilia Casanova
Diretora

Doc 7: Relação dos agricultores para e a necessidade de calcário

NOME	CPF	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA AGRICULTÁVEL (ha)	CALCÁRIO(kg/ha)	CALCÁRIO NECESSÁRIO (KG)
Adilson Rospandoske	015.170.330-20	2	1.5	3.800	5.700
José Oleri Ribeiro	401.144.909-10	6	6	2.900	17.400
Marines Bierli	923.380.890-49	21	14	1.700	23.800
Paulo Rambo	934.490.620-30	11.2	8.5	1.100	9.350
Ivo Seintenfus	601.149.750-00	24	15	1.100	16.500
Anibaldo Barbosa	343.452.130-53	10	8.5	2.400	20.400
Noeli Monego	898.576.150-15	24	10	1.900	19.000
Vilson Bettio	326.092.720-49	35	23	2.400	55.200
Elton Schleicher	384.957.160-20	20,6	14	6.400	89.600
Adelir Hensel	925.808.660-00	14	8	2.100	16.800
Nelson Hoff	026.172.149-66	8	7.5	1.400	10.500
Maristela Farsen	013.750.350-45	7.8	6.8	4.300	29.240
Norberto Hoff	969.868.590-15	28	14.5	1.100	15.950
Marcelo Rehbein	817.209.710-72	7	6	1.100	6.600
Carlos Schleicher	611.477.880-49	15	13	1.000	13.000
Valdir Hensel	902.551.430-87	19	12	1.700	20.400
Eloi Hensel	705.177.970-20	7	4.5	1.100	4.500
Irineu Rubert	447.313.100-91	9	7	1.400	9.800
Léo Orth	765.915.900-30	15	14.3	1.100	15.750
Antônio Dietzmann	220.338.400-00	16	10	2.700	27.000
Dalirio Rubert	384.956.860-15	16.2	10	3.600	36.000
Edemar Bratz	442.651.230-15	11	9	1.800	16.200
Salete Bastos	935.617.760-00	18.5	14	2.400	33.600
José Inácio Ghelen	604.705.500-15	9	7	1.000	7.000
Elemar Peiter	611.451.570-68	4.5	4.3	4.200	18.050

NOME	CPF	ÁREA TOTAL (há)	ÁREA AGRICULTÁVEL (há)		CALCÁRIO NECESSÁRIO
Nelson Hensel	994.160.770-20	13	5	1.100	5.500
Germano Dietzmann	442.651.310-34	10	8.5	1.000	12.750
Antônio Orth	601.150.170-20	12	11	1.400	15.400
Celso Hensel	765.912.710-15	10	7.8	1.100	8.500
Alfredo Brand	705.171.850-91	6.5	5.5	6.400	35.200
Valdemar Peiter	413.536.500-06	12	9.5	1.800	34.200
Marli Hoff	904.796.370-91	21	14.5	1.000	14.500
Jaime Casanova	326.228.560-91	10.6	6	1.500	9.000
José Orth	756.916.200-44	11	11	1.000	11.000
Volmir Cé	555.485.040-53	7	6	1.400	18.000
Cléo Stein	559.979.709-06	10.8	7.5	1.400	10.500
Herta Timann	060.115.840-53	20	16	1.800	28.800
Vanderlei Lisboa	789.442.879-53	8.5	8.5	1.800	15.300
Valcir Lisboa	834.500.849-68	17	10.5	3.100	32.500
João Schleicher	274.657.480-20	16	14	3.000	42.000
Lia Marques	012.310.040-29	9	9	1.400	12.600
Joelson Hensel	959.138.150-68	2.5	2	1.000	2.000
Leonir Noatto	486.224.350-91	24.5	11.5	1.000	11.500
Escola E.E.F Vitório Perotto		1	1	3.000	3.000
TOTAL= 44 Agricultores		459,6	259	3.319	859.590

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA COMUNIDADE DA VOLTA GRANDE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1 – MISSÃO

Promover um incremento na renda associado à preservação do meio ambiente e as melhorias das condições culturais e sociais (autoestima, solidariedade, saúde, educação, alimentação, lazer e moradia), nas famílias pertencentes à comunidade da Volta Grande, município de Alpestre/RS.

2 – VISÃO DE FUTURO

Ser referência de projeto voltado à promoção do desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida

3 – DIAGNÓSTICO

O levantamento foi feito no mês de agosto de 2011 em 65 famílias pertencentes à comunidade de Volta Grande, município de Alpestre/RS. Cada família analisada é composta, em média, 3,5 pessoas com 11,3 ha de terra.

3.1 – Escolaridade

Apenas 11 % dos moradores da comunidade completaram o ensino médio e 13 % o ensino fundamental. Quase a metade dos habitantes, ou seja, 42% cursaram no máximo até a 4ª série.

- Comentário:

Isto comprova o baixo nível de escolaridade das pessoas moradoras da comunidade, que é a realidade do meio rural também de outras regiões.

3.2 - Assistência técnica

A grande maioria da assistência técnica nas propriedades, chegando ao índice de 76,9 %, é prestada por empresas privadas comercializadoras dos produtos, o Laticínios Frizzo e as empresas fumageiras. Empresas pertencentes à organização dos agricultores, como as cooperativas (A1 e Extremo Norte) e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais representam juntas 15,4 % e com 7,7 % as organizações públicas.

- Comentário:

Majoritariamente, a assistência técnica é prestada por empresas privadas que tem interesse na aquisição dos produtos por ela assistidos, fato este que diminui a margem de renda dos produtores. Isto demonstra que os produtores estão mal organizados comercialmente.

3.3 - Associados a cooperativas

Quase a metade, ou seja, 46,2 %, das famílias estão associados à Sicredi, seguido de 26,2 % da Cooperativa A1, 13,8 % da Crehnor e 6,2 % da Cooperativa Extremo Norte.

- Comentário:

A maioria dos produtores está associada a cooperativa de crédito, o que comprova a sua dependência financeira para a produção/criação.

3.4 - Associados à associações

As 2 (duas) maiores associações que os moradores estão associados são o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a associação da patrulha agrícola, com 64,6 % e 47,7 % respectivamente das propriedades. Apenas 3,5 % estão associados à Colônia de Pescadores.

- Comentário:

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais sempre representou os agricultores e faz parte de sua luta e história. Quanto à patrulha agrícola é uma organização de utilidade comprovada para o desenvolvimento das atividades com baixo custo.

3.5 - Utilização do solo

Quase a totalidade da área plantada (91,5 %) é própria, sendo que apenas uma pequena área (8,5 %) é arrendada de terceiros.

A área média por propriedade é de 11,3 ha e, desse total, 8,5 ha é de superfície útil, ou seja, área aproveitada para as lavouras e as criações.

A área da superfície útil está assim distribuída:

4,2 ha (49,7 %) para cultivo com lavouras anuais e perenes;

3,3 ha (38,6 %) para atividade das criações (pastagem);

0,8 ha (9,6%) para pomar e reflorestamento e;

0,2 ha (2,1 %) para outras atividades diversas, principalmente a piscicultura.

- Comentário:

Isto demonstra que as propriedades da comunidade da Volta Grande possuem pequenas quantidades de terra, característica esta típica da agricultura familiar

3.6 - Atividades econômicas desenvolvidas

As atividades desenvolvidas por quantidade de famílias e percentual de renda da atividade ficou assim distribuídas:

Fumo: 52 propriedades com 55,1 % da margem da renda

Bovinocultura de leite: 40 propriedades com 30 % da margem da renda

Milho: 56 propriedades com 12,5 % da margem da renda

Citrus: 10 propriedades com 0,9 % da margem da renda

Bovinocultura de corte: 2 propriedades com 0,6 % da margem da renda

Piscicultura: 2 propriedades com 0,5 % da margem da renda

Feijão: 2 propriedades com 0,2 % da margem da renda

Vitivinicultura: 2 propriedades com 0,2 % da margem da renda

- Comentário:

O que vemos acima é que as propriedades estão muito dependentes das atividades do fumo e/ou do leite e muito pouco de outras atividades.

3.7 - Faixa de renda

Entorno de 90 % das famílias tem uma margem de renda, com a comercialização dos produtos, o equivalente a menos de 1,5 salários mínimos mensais.

No entanto, se acrescentarmos o que cada família produz para sua subsistência, este valor sobe mais um salário mínimo, resultando num total de 2,5 salários mínimos médios mensais por família.

- Comentário:

Isto vem a provar que as atividades econômicas desenvolvidas na comunidade da Volta Grande, no geral, agregam pouco valor e que a produção própria para subsistência familiar é muito significativa com muita diversificação, apesar da pouca renda proveniente das atividades em fim mercadológico.

Como vantagem disso, é que os produtores possuem pouco risco com as atividades, pois devido a dedicação às culturas visando a subsistência familiar faz

com que dependem pouco do ambiente externo (mercado), além da segurança alimentar por conhecer a qualidade do alimento consumido.

Como desvantagem principal é a renda ser muito baixa. Isto dificulta a aquisição de bens de consumo ou de realizar ações que proporcionam conforto e bem estar.

- Observação:

A renda considerada foi somente aquela proveniente da atividade agrícola, portanto, outras atividades não-agrícolas, como aposentadoria, não foram avaliadas.

3.8 - Instalações

A quantidade de casas de madeira chega a 86,4 % e de alvenaria a apenas 13,8 % e, destas, 63,6 % foram construídas ou tiveram reformas a menos de 20 anos e 36,4 % a mais de 20 anos (34,8 % representam casas de madeira).

- Comentário:

Como a vida útil de uma casa de madeira é considerada de 25 anos, conclui-se que ainda existe uma quantidade muito significativa de casas que necessitam de reformas ou mesmo de construção de uma nova.

3.9 - Máquinas e equipamentos

58,5 % das famílias possuem automóvel, 33,8 % motocicletas, 10,8 % carretinha agrícola, 10,1 % trator, 98,5 % carroça, 3% caminhão e outros 3 % tratorito.

- Comentário:

Considerando que caminhão tem a função de auxiliar na comercialização dos produtos e/ou aquisição de insumos é insignificante este recurso na comunidade

Tanto o automóvel como a motocicleta tem o propósito para deslocamento para ações mercadológicas ou atividades familiares. Estes recursos são também escassos caso considerarmos que as condições desses bens são bastante precárias, em função do seu tempo de uso.

O apoio mecânico no desenvolvimento das atividades com trator ou tratorito, ainda é restrito a poucos, sendo que quase a totalidade utiliza a tração animal por carroça como auxílio nas atividades.

4 – ANÁLISE DE CENÁRIO

4.1 – Ambiente interno da comunidade: Pontos fortes e Pontos fracos

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de uma patrulha agrícola - Diversificação das atividades - Produção significativa para a subsistência familiar - Diversificação com boa qualidade dos alimentos consumidos - Muitas construções novas ou reformadas (63,6%) - Pouca dependência externa (????) - Microclima especial para desenvolvimento de certas culturas - Solo com boa fertilidade e relevo levemente acidentado - Boa qualidade das frutas produzidas - Consciência quanto a necessidade de preservação ambiental - Motivação satisfatória - Interesse em melhorar a qualificação - Comunidade unida - Boa disponibilidade de lazer - Cultura preservada - Sociedade organizada em inúmeros clubes sociais (clube de mães, clube do esporte, clube da igreja, clube dos idosos, etc) 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixo nível de escolaridade (realidade geral do meio rural) - Minifúndios - Pouca mão de obra e com baixa qualificação - Atividades econômicas muito dependentes da fomicultura e com baixa agregação de valor, tendo como conseqüência uma baixa capacidade de aquisição de bens de consumo e ações que proporcionam conforto e bem estar (????) - Tecnologia não adequada resultando em atividades econômicas com baixo rendimento - Endividamento - Número ainda significativo de construções antigas (36,4% com mais de 20 anos), sendo que a maioria das construções (86,4%) é de madeira, as quais possuem menor vida útil (25 anos) - É insignificante os veículos existentes com potencial para comercialização dos produtos - Não estão organizados comercialmente - Poucos veículos para locomoção (carros e motocicletas) - Pouquíssimas máquinas (trator e tratorito) para apoio mecânico nas atividades - Há inúmeros problemas quanto a conservação ambiental, principalmente em relação a água - Estradas mal conservadas

4.2 – Ambiente externo da comunidade: Oportunidades e Ameaças

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Crédito fornecido pelo sistema cooperativo (Sicredi) - Boa representatividade através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais - Existência de um bom sistema cooperativista (Extremo Norte e A1) - Prefeitura municipal disposta em investir nas melhorias das condições sociais e de renda da comunidade de Volta Grande - Existência de uma boa competência técnica por parte da Emater, fundamental para a melhoria tecnológica e da renda - Crédito abundante e com baixas taxas de juro - Existência de fornecedores de insumos e equipamentos para produção - Existência de muitas políticas públicas de interesse social tanto municipal, como estadual e federal - Existência de instituições/empresas importantes nas proximidades da comunidade como universidade, empresas privadas consolidadas, meios de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> - Em sua maioria, a assistência técnica é prestada por empresas privadas - Localização quanto a distância do mercado consumidor (??????) - Política partidária - Livre comércio somente do RS para SC - Problemas sanitários principalmente das frutas - Falta de profissionais credenciados para encaminhar CFO - Muita burocracia para viabilizar os programas governamentais (ex.: habitação rural)

5 – ESTRATÉGIAS (definição das estratégias prioritárias para a sustentabilidade (Econômico, Social e Ambiental))

5.1 – Organizar os agricultores conforme atividade econômica principal de interesse, aqui denominado de “times”

- “time da bovinocultura do leite” – PDCA

Responsável: Keli

- “time da fruticultura” – Plano de negócio

Responsável: Emater

5.2 – Programa “irrigando a agricultura familiar” – para açudagem, cisternas e irrigação

Responsável:

Procedimento (como):

5.3 – Programa “leite gaúcho”

Responsável:

Procedimento (como):

5.4 – Programa “RS + igual” – para a área social

Responsável:

Procedimento (como):

5.5 – Programa de “habitação rural da Caixa”

Responsável:

Procedimento (como):

5.6 – Programa de “separação e recolhimento do lixo” (com a construção das “casinhas”)

Responsável:

Procedimento (como):

5.7 – Divulgação das ações do Projeto

Responsável:

Procedimento (como):

5.8 – Atividades com os alunos da escola

Responsável:

Procedimento (como):

6 – VALORES

Doc 9: Implantação de fruticultura - demandas dos agricultores

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL NA COMUNIDADE DE
VOLTA GRANDE, MUNICÍPIO DE ALPESTRE/RS**

IMPLANTAÇÃO DE FRUTICULTURA - DEMANDAS DOS AGRICULTORES

PRODUTOR	VIDEIRAS / HÁ	PORTA ENXERTO	ESPECIE	VALOR UNI (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
MARCELO RIHBEN	0,50	1333	NIAGARA ROSA	0,50	666,50
JOAO SCHLEICHER	0,19	500	NIAGARA ROSA	0,50	250,00
JAIME CASANOVA	1,00	0	MANTER O QUE TEM	0,50	0
ELEMAR PEITER	0,50	1333	NIAGARA ROSA	0,50	666,50
DALIRIO RUBERT	0,02	50	BORDO	0,50	25,00
TOTAL	2,21	3216			1.608,00

PRODUTOR	ABACAXI / HÁ	MUDAS (quant)	ESPECIE	VALOR UNI (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
JOSE OLERI RIBEIRO	0,10	2000	PEROLA	1,50	3.000,00
	0,10	2000	Smooth Cayenne	1,50	3.000,00
GERMANO TISMANN	0,15	3000	PEROLA	1,50	4.500,00
	0,10	2000	Smooth Cayenne	1,50	3.000,00
CARLOS SCHLEICHER	0,15	3000	PEROLA	1,50	3.000,00
	0,10	2000	Smooth Cayenne	1,50	4.500,00
VOLMIR CÉ	0,10	2000	PEROLA	1,50	3.000,00
	0,10	2000	Smooth Cayenne	1,50	3.000,00
NORBERTO HOFF	0,13	2500	PEROLA	1,50	3.750,00
	0,13	2500	Smooth Cayenne	1,50	3.750,00
VALDEMAR PEITER	0,13	2500	PEROLA	1,50	3.750,00
	0,13	2500	Smooth Cayenne	1,50	3.750,00
CLEO STEIN	0,13	2500	PEROLA	1,50	3.750,00
	0,13	2500	Smooth Cayenne	1,50	3.750,00
ADILSON ROSPENDOSKI	0,25	5000	PEROLA	1,50	7.500,00
	0,25	500	Smooth Cayenne	1,50	7.500,00
TOTAL	2,18	43000			64.500,00

PRODUTOR	BANANA / HÁ	MUDAS (quant)	ESPECIE	VALOR UNI (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
VALDIR HENSEL	0,50	830	Fhi 18	2,00	1.660,00
CARLOS SCHLEICHER	0,06	100	Fhi 18	2,00	200,00
JOAO SCHLEICHER	0,06	100	Fhi 18	2,00	200,00
MARCELO REHBIN	0,03	50	Fhi 18	2,00	100,00
TOTAL	0,65	1080			2.160,00

PRODUTOR	LARANJA	MUDAS (quant)	ESPECIE	VALOR UNI(R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
VOLMIR CÉ	1,00	416	FOLHA MURCHA	8,00	3.328,00
GERMANO DIETZMANN	1,00	416	FOLHA MURCHA	8,00	3.328,00
MARISTELA FARSEN	1,00	416	SALUSTIANA	8,00	3.328,00
JOSE OLERI RIBEIRO	0,20	83	FOLHA MURCHA	8,00	664,00
TOTAL		1331			10.648,00

PRODUTOR	PESSEGO / HÁ	MUDAS (quant)	ESPECIE	VOLOR UNI (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
MARISTELA	0,20	100	Premium	1,50	150,00
ADELIR HENSEN	0,60	300	Premium	1,50	450,00
CARLOS SCHLEICHER	1,00	500	Premium	1,50	750,00
TOTAL	1,80	900			1.350,00

PRODUTOR	NECTARINA / HÁ	MUDAS (quant)	ESPECIE	PREÇO UNI (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
DALIRIO RUBERT	0,04	20	VER TODAS	5,00	100,00
TOTAL	0,04	20			100,00

TOTAL DE HECTARES	10,58
TOTAL GERAL	R\$ 80.366,00

Doc 10: Controle "time do leite"

INDICADORES DE DESEMPENHO		PRODUTOR:													Tot al	Mé dia	Benchma rking
PROJETO	VOLTA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12				
GRANDE		jan/ 12	fev/ 12	mar/ 12	abr/ 12	mai/ 12	jun/ 12	jul/ 12	ago/ 12	set/ 12	out/ 12	nov/ 12	dez/ 12				
RESULTADOS GERAIS																	
1- Litros vendidos/cons. família																	
2- Receita Bruta (R\$)																	
3- Custo (R\$)																	
4 - Margem (R\$)																	
RESULTADOS POR LITRO																	
5 - Preço de venda/litro (R\$)																	
6- Custo/litro vendido e consum.(R\$)																	
7- Margem/litro (R\$)																	
8- Ponto de equilíbrio/custo em litros																	
PLANTEL DE ANIMAIS																	
9- Número total de vacas																	
10- Número de vacas lactantes																	
11- Número de vacas secas																	
12- Vacas lactantes (%)																	
13- Vacas secas (%)																	
14- Total de animais																	
15- Vacas do plantel (%)																	
CONSUMO - PRODUTIVIDADE																	
16- Litros/bezerros																	
17- Litros/vaca do plantel/dia																	
18- Litros/vaca lactante/dia																	
19- Litros/há pastagem																	
20- Margem/vaca/mês (R\$)																	
QUALIDADE DO LEITE																	
21- Teor de gordura (%)																	
22- CCS (un/ml de leite)																	
23- CBT (un/ml de leite)																	
24- Acidez (%)																	
25- Teor de sólidos (%)																	
O SEGREDO DO SUCESSO É TER OBJETIVOS E ACREDITAR QUE SE PODE ALCANÇÁ-LOS SOZINHOS SOMOS APENAS UM, JUNTOS SOMOS PODEROSOS																	

METODOLOGIA DE TRABALHO – TIME “BOVINOCULTURA DE LEITE”

Neste primeiro encontro será explicado:

- a) A metodologia do trabalho a ser desenvolvido
 - O método PDCA, ou seja, Planejamento (P), Desenvolvimento (D), Controle (C) e Ações corretivas (A), será utilizado como base do trabalho
 - A técnica participativa “Metaplan” e o método “ZOPP”, também serão utilizados em determinadas etapas do trabalho.
- b) Responsabilidades dos agricultores
- c) Responsabilidades dos coordenadores do programa
- d) Benefícios a serem alcançados com o trabalho

1 – Planejamento

1.1- Diagnóstico

Será efetuado um diagnóstico econômico individual específico da atividade foco de cada propriedade participante do “time”.

1.2 - Tabulação

Os resultados técnicos e econômicos serão agrupados de acordo com a eficiência econômica relativa por unidade trabalhada.

Dessa maneira será produzido o *benchmarking*, ou a média das propriedades referenciais e que apresentam os melhores resultados. Por outro lado será produzido também a média das propriedades que obtiveram os piores resultados econômicos

1.3 - Análise

- a) Análise grupal

Com o grupo referencial (*benchmarking*) e os que obtiveram as menores eficiências econômicas, reúne-se o grupo novamente a fim de se poder efetuar a comparação a respeito dos motivos que resultaram a diferença nos rendimentos entre as propriedades.

Nesta fase recomenda-se a “análise da situação” utilizando-se a “técnica metaplan” no método “ZOPP”, ou seja, construir participativamente a árvore de problemas, a árvore de objetivos e a análise de alternativas.

b) Análise individual

De posse de um quadro comparativo das diferenças de resultados das propriedades analisadas, ou seja, as de melhores resultados, com as de piores resultados e os resultados da propriedade que está se fazendo a visita técnica, efetua-se a análise daquela propriedade através do processo comparativo.

1.4 - Plano de ação

a) Plano de ação individual

A partir da análise do diagnóstico e identificação das causas mais relevantes da limitação da renda e os fatores de produção disponíveis (terra, capital e mão de obra) efetuar o plano de ação, com ações a curto, a médio e a longo prazo.

b) Plano de ação grupal

De posse dos planos de ações individuais realizados em cada propriedade e tabulados, apresentam-se os resultados das análises dos mesmos e constrói-se, coletivamente, um plano de ação de atividades que sejam de interesse do grupo.

2 - Desenvolvimento

2.1 – Capacitação

Executar as atividades planejadas participativamente pelo grupo, como: cursos, missões técnicas, etc.

2.2 – Acompanhamento

Acompanhar o desenvolvimento das atividades conforme o plano de ação

3 - Controle

Serão feitos mensalmente através de indicadores de resultados (planilha).

4 - Ações corretivas

Todo o processo será monitorado permanentemente, sendo efetuado imediatamente as correções necessárias, sempre que os resultados esperados poderem ser comprometidos.

Doc 14: Diagnóstico da atividade leiteira

PROJETO VOLTA GRANDE - TIME “BOVINOCULTURA DE LEITE”**DIAGNÓSTICO**

PRODUTOR:
ÁREA TOTAL (ha):

COMUNIDADE:
MÃO DE OBRA:

1 – REBANHO

Categoria	Quantidade	Categoria	Quantidade
Bovinos total		Novilhas + de 2 anos	
Vacas		Novilhas 1 a 2 anos	
Vacas em lactação		Terneiros (as)	

2 – PRODUÇÃO LEITEIRA E DESTINO DA PRODUÇÃO

a) Média

Estação do ano	Número médio de vacas em ordenha	Média de produção / vaca / dia	Produção total/mês	Número de ordenha/dia
Primavera (outubro a dezembro)				
Verão (janeiro a março)				
Outono (abril a junho)				
Inverno (julho a setembro)				
Total do ano				

b) Variação do ano agrícola e suas causas

c) Destino da produção

d) Preço de venda atual e observação sobre o mesmo

Leite:

Queijo:

Outro:

3 – ALIMENTAÇÃO ORGÂNICA (pastagem)

Estação	Silagem (ton)	Aveia (ha)	Azevém (ha)	Trevo (ha)	Cana (ha)	Nativa (ha)	Mandioca (ha)	Cameron (ha)	Tanzânia (ha)	Milho (ha)
Primavera										
Verão										
Outono										
Inverno										
TOTAL										

4 – ALIMENTAÇÃO QUÍMICA

Estação	Sal mineral	Sal comum	Ração balanceada
Primavera			
Verão			
Outono			
Inverno			
TOTAL			

5 – FORMAS DE ALIMENTAÇÃO

Estação	Piquetes	No cocho
Primavera		
Verão		
Outono		
Inverno		
TOTAL		

6 – DISPONIBILIDADE DO TERRENO (responder Sim ou Não)

Fazer piquetes:

Água

Sombra

7 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS (responder Sim ou Não)

Instalações para ordenha

Ordeneira

Resfriador

8 – MANEJO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS (responder Sim ou Não)

Intervalo entre partos (meses):

Faz controle leiteiro

Inseminação

Verminose: Homeopático

Tradicional

Vacinas: Carbúnculo

IBR Lept.

Mamite: Homeopática

Tradicional

9 – ÁGUA (responder Sim ou Não)

Fonte
Artesiano

10 - CUSTO DE PRODUÇÃO (MENSAL)10.1 – Mão de obra

Manejo dos animais
Manejo de pastagens

10.2 – Insumos

ITEM	VALOR	ITEM	VALOR
Milho		Sal comum	
Concentrado		Sal mineral	
Farelo de trigo		Medicamentos	
Inseminação		Vacinas	
Energia elétrica		Manut. equip.	
Manut. benfeit.			

10.3 – Infraestrutura

Estábulo (m2)
Ensiladeira
Motor elétrico (HPs e fonte de energia)

Doc 15: Diagnóstico T2

PROJETO VOLTA GRANDE

1 - FAIXA DE RENDA (ano)	Quant	%		
O a 10 SM	5	12,5		
10,1 a 15 SM	2	5,0		
15,1 a 20 SM	4	10,0		
20,1 a 30 SM	6	15,0		
30,1 a 50 SM	10	25,0		
Mais de 50,1 SM	13	32,5		
2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Quant.	Margem/pr	Total	%
Fumo	34	13.659	546.350	60,3
Bov. de leite	27	10.435	281.736	31,1
Outras	8	9.742	77.932	8,6
Total de propriedades	40		906.018	
3 - PRESERVAÇÃO AMBIENTAL (%: T0, T1 e T2)				
	SIM	PARCIAL	NÃO	
O lixo é separado para reciclagem	76\93/93	5\0/2	19\7/5	
O lixo tóxico (pilhas, baterias, medicamentos) são separados e destino adequado	73\83/84	6\5/11	21\12/5	
Destino adequado do lixo orgânico	90\88/100	0\2/0	10\10/0	
Destino das embalagens de agrotóxicos	98\100/100	0\0/0	2\0/0	
Feita a lavagem tripla das embalagens de agrotóxicos	98\98/100	0\0/0	2\2/0	
Existência de fossa séptica para a água do tanque e da pia	41\38/37	2\2/12	57\60/51	
Os dejetos do banheiro têm um destino adequado	98\93/100	0\0/0	2\7/0	
Existe sistema de armazenamento/coleta adequado dos dejetos bovinos	2\2/28	5\0/9	93\98/63	
Existe sistema de armazenamento/coleta adequado dos dejetos suínos	2\2/0	2\0/0	96\98/100	
É feito o plantio direto ou o cultivo com remoção mínima do solo	85\71/61	15\22/27	0\7/12	
O solo é utilizado de acordo com sua aptidão natural	22\32/32	74\54/10	4\14/58	
É feito a rotação de culturas	95\81/66	2\7/27	3\12/7	
As áreas de banhados são preservadas	89\69/82	7\6/11	4\25/7	
APPs das matas ciliar preservadas	96\77/80	2\20/5	2\3/15	
APPs dos aclives preservados	95\77/74	5\17/12	0\6/14	
APPs das nascentes preservadas	96\86/87	2\11/8	2\3/5	
Existência de reserva legal	76\85/86	5\2/8	19\13/6	
Existe um sistema para captação da água da chuva	5\2/27	1\5/0	94\93/73	
Existência de pesca e caça predatória	0\0/0	0\5/0	100\95/100	
Instalações (galpões, estábulo, cerca, etc) organizadas e limpas	42\50/46	51\35/44	7\15/10	
Máquinas e veículos (trator, carro, motocicleta, etc) conservados	85\87/93	15\13/7	0\0/0	
Equipamento (plantadeira, ordenhadeira, etc) conservados	81\85/83	16\15/17	0\0/0	
Casa (banheiro, cozinha, quartos, sala, etc) conservada	87\68/86	13\29/14	0\3/0	
Entorno da propriedade (acesso, pátio, etc) organizado e limpo	73\71/83	27\27/17	0\2/0	

Consumo de água/pessoa (litros/dia)	5,18\6 /1,8		
Consumo de água/UA (litros/dia)	122\166/161		
Consumo de energia elétrica/pessoa (KW/mês)	71\74/80		
Origem da água (fonte ou pública)	.../58/61	.../46/39	

4 - BEM-ESTAR SOCIAL (%: T0, T1 e T2)

	SIM	PARCIAL	NÃO
Uso dos EPIs	62\49/51	9\32/32	29\19/17
Alimentação é balanceada (proteína, vitaminas, minerais e carboidratos)	87\83/95	11\17/5	2\0/0
Alimentação é limpa e livre de agrotóxicos	63\26/51	27\69/49	10\5/0
Prática lazer: esporte, passeios, competições	54\71/73	33\26/24	13\3/3
Prática do elogio e/ou reconhecimento	94\95/73	6\5/27	0\0/0
Resp. social: participação como colaborador em entidades sociais como escola, igreja, esporte, sindicato, associação, cooperativa, etc	95\98/100	0\0/0	5\2/0
Resp. social: participação como líder em entidades sociais como escola, igreja, esporte, sindicato, associação, cooperativa, etc	44\48/51	0\2/0	56\50/49
Acidentes de trabalho	15\26/12	0\0/0	85\74/88
Problemas de lombargia	82\72/71	2\2/12	16\26/17
Hipertensão	41\35/56	0\2/0	59\63/44
Depressão	16\20/10	0\2/0	84\78/90
Fumantes	32\24/24	0\0/0	68\76/76
Alcoolismo	0\0/0	0\0/0	100\100/100
Outras doenças diversas	29\19/22	0\0/0	71\81/78

5 - GESTÃO (%: T0, T1 e T2)

	SIM	PARCIAL	NÃO
Você procura saber qual é a necessidade dos seus clientes atuais	68\77/93	22\14/5	10\9/2
Você procura saber quais as tendências de mercado	84\80/84	11\10/8	5\10/8
Há desejo e atitudes voltadas para a inovação	100\98/88	0\2/7	0\0/5
Há parcerias com entidades e empresas	74\78/80	0\7/5	26\15/15
Existe Plano estratégico (visão de futuro)	98\98/84	2\2/8	0\0/8
*Existe Plano operacional (plan. das atividades diárias)	.../81/88	.../11/7	.../08/5
*As metas estão definidas	.../80/78	.../13/17	.../7/5
*Os padrões das atividades estão definidos	.../82/78	.../12/15	.../6/7
*Existe sistema de controle financeiro	.../73/68	.../11/22	.../16/10

6 - *RENDA FORA DA ATIVIDADE AGRÍCOLA

	T1		T2	
	Val. (R\$)	Propr.	Val. (R\$)	Propr.
Aposentadoria	937,50	21	862,94	18
Serviço de terceirização de máquinas	100,00	21	483,33	6
Serviço terceirizado de mão de obra	708,75	19	837,50	4
Bolsa Família	64,00	21	140,00	21
Assalariados	1134,85	15	1329,67	6
Outros	2555,00	14	2500,00	12

7 - *PRINC PROBLEMAS DA PROPR.	T1		T2	
	SIM (%)	NÃO (%)	SIM (%)	NÃO (%)
Renda-S() N()	90	10	60	40
Saúde-S() N()	84	16	22,5	77,5
Casa-S() N()	49	51	30	70
Infraestrutura-S() N()	42	58	22,5	77,5
Relações-S() N()	3	97	2,5	97,5
Lazer-S() N()	3	97	5	95
Alimentação-S() N()	0	100	0	100
Água			12,5	87,5

Doc 16: Avaliação final do projeto pelas lideranças municipais e da comunidade

AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO PELAS LIDERANÇAS LOCAIS E DA COMUNIDADE

Doc 16

1 – PONTOS POSITIVOS

- Melhoria das propriedades da comunidade como um todo
- Melhor organização e grande conscientização
- Divulgação da comunidade para outros municípios e estados. Hoje o projeto é uma referência
- Maior conhecimento profissional de diferentes temas. Muito técnicos com grande conhecimento diversificados. Com isso melhorou o conhecimento, a autoestima e maior tecnificação
- Aperfeiçoamento na produção de alimentos
- Melhoria do solo com o calcário
- Projeto importante para a comunidade. Agora há visão de futuro
- Melhoria na renda
- Fase inicial do projeto foi muito importante
- Participação foi boa
- Bom envolvimento do Mab, Celplan e dos palestrantes

2 – SUGESTÕES PARA MELHORAR

- Poucas as entidades que não aderiram ao projeto
- Algumas famílias não aderiram ou desistiram (também acharam normal e foi uma opção delas)
- Melhorar a atividade vitícola para colher a uva ainda mais cedo
- Implantar irrigação
- Prefeitura poderia ter apoiado mais

- No início do projeto muitos não acreditaram e começaram a participar somente depois da 2ª ou 3ª reunião
- Pouco tempo para um projeto desta dimensão
- O “time da fruticultura” não avançou tanto como o “time do leite”. É necessário criar mais autonomia das comunidades, com mais espaços para a discussão.

3 – Algumas frases que peguei no final das falas

- “Queira Deus que o Rudi consiga negociar a continuidade do projeto” (diretora – sabendo que o Rudi estava negociando com a FCE)
- “Hoje para encher o ônibus é fácil para fazer uma reivindicação. Esta melhor que antes” (Adelir)
- “Este projeto deve ser levado a outras comunidades. O programa veio aqui porque lutamos. Não se reunimos apenas para jogar bocha, como as outras comunidades” (Adelir)

Obs.:

Todos, indistintamente, falaram da necessidade e importância de haver continuidade do projeto

IMAGENS DO PROJETO

Imagem 1: Visita à prefeitura convidando a participar do projeto



Imagem 2: Visita à Sicredi convidando a participar do projeto



Imagem 3: Visita à Emater convidando a participar do projeto



Imagem 4: Visita à Cooperativa Extremo Norte convidando a participar do projeto



Imagem 5: Formação do Comitê de Gestão do Projeto de Desenvolvimento Sustentável - COGESDES



Imagem 6: Formação do Comitê de Gestão do Projeto de Desenvolvimento Sustentável - COGESDES



Imagem 7: Encontros do COGESDES



Imagem 8: Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Sustentável na câmara de vereadores de Alpestre



Imagem 9: Visita a cada família da Volta Grande convidando a participar do projeto



Imagem 10: Seminário de lançamento do Projeto de Desenvolvimento Sustentável



Imagem 11: Seminário de lançamento do Projeto de Desenvolvimento Sustentável



Imagem 12: Preenchimento dos indicadores socioeconômicos e ambientais



Imagem 13: Planejamento participativo da propriedade



Imagem 14: Participação do desfile de 7 de setembro em Alpestre/RS



Imagem 15: Placas de identificação do projeto para as propriedades



Imagem 16: Evento comemorativo de um ano do projeto



Imagem 17: Evento comemorativo de um ano do projeto



Imagem 18: 1º mutirão comunitário na sede da comunidade da Volta Grande



Imagem 19: 1º mutirão comunitário na sede da comunidade da Volta Grande



Imagem 20: Palestra sobre meio ambiente aos alunos do Colégio estadual Vitorio Perotto



Imagem 21: Viagem técnica ao município de Piritiba/SC conhecendo o sistema de coleta de lixo



Imagem 22: Implantação do programa de embelezamento de propriedades na Volta Grande (5S)



Imagem 23: Coleta do lixo, após realizado a prática do 5S



Imagem 24: Coleta do lixo, após realizado a prática do 5S



Imagem 25: Visita dos alunos da escola Vitorio Perotto, da comunidade da Volta Grande, na UnoChapecó



Imagem 26: Visita dos alunos da escola Vitorio Perotto, da comunidade da Volta Grande, na UnoChapecó



Imagem 27: 2º mutirão comunitário na sede da comunidade da Volta Grande



Imagem 28: 2º mutirão comunitário na sede da comunidade da Volta Grande



Imagem 29: Construção para depósito de lixo separado por reciclagem



Imagem 30: Construção de cisternas para o armazenamento de água



Imagem 31: Construção de cisternas para o armazenamento de água



Imagem 32: 3º mutirão comunitário na sede da comunidade da Volta Grande



Imagem 33: Visita a uma microdestilaria de álcool e derivados de cana de açúcar em Irai/RS



Imagem 34: Divisão da comunidade em 2 grupos, conforme interesse econômico, denominados de “time do leite” e “time da fruticultura”



Imagem 35: Aquisição e distribuição do calcário obtido através do projeto



Imagem 36: Aquisição e distribuição do calcário obtido através do projeto



Imagem 37: Participação na inauguração do Programa Agroecológico Integrado e Sustentável - PAIS



Imagem 38: Fomento às agroindústrias familiares



Imagem 39: Palestra sobre produção agroflorestal



Imagem 40: Visita a uma propriedade para implantação de produção agroflorestal



Imagem 41: Palestra sobre mercado com o eng. agr. e professor universitário da UNOCHAPECÓ Luís Carlos Borsuk



Imagem 42: Palestra sobre fruticultura em geral com o eng. agr. e professor universitário da URI Lauro Somavilla



Imagem 43: Gestão das propriedades rurais



Imagem 44: Visita de diagnóstico da atividade leiteira



Imagem 45: Dia de campo sobre Pastoreio Racional Voisin (PRV)



Imagem 46: Visita técnica do “time do leite” a uma propriedade modelo de Palmitos/SC



Imagem 47: Visita técnica do “time do leite” a uma propriedade modelo de Palmitos/SC



Imagem 48: Acompanhamento *in loco* da ordenha



Imagem 49: Encontro de planejamento com entidades parceiras do projeto



Imagem 50: Palestra sobre a atividade leiteira com o médico veterinário Paulo Gomes de Freitas



Imagem 51: Palestra sobre a atividade leiteira com o médico veterinário Paulo Gomes de Freitas

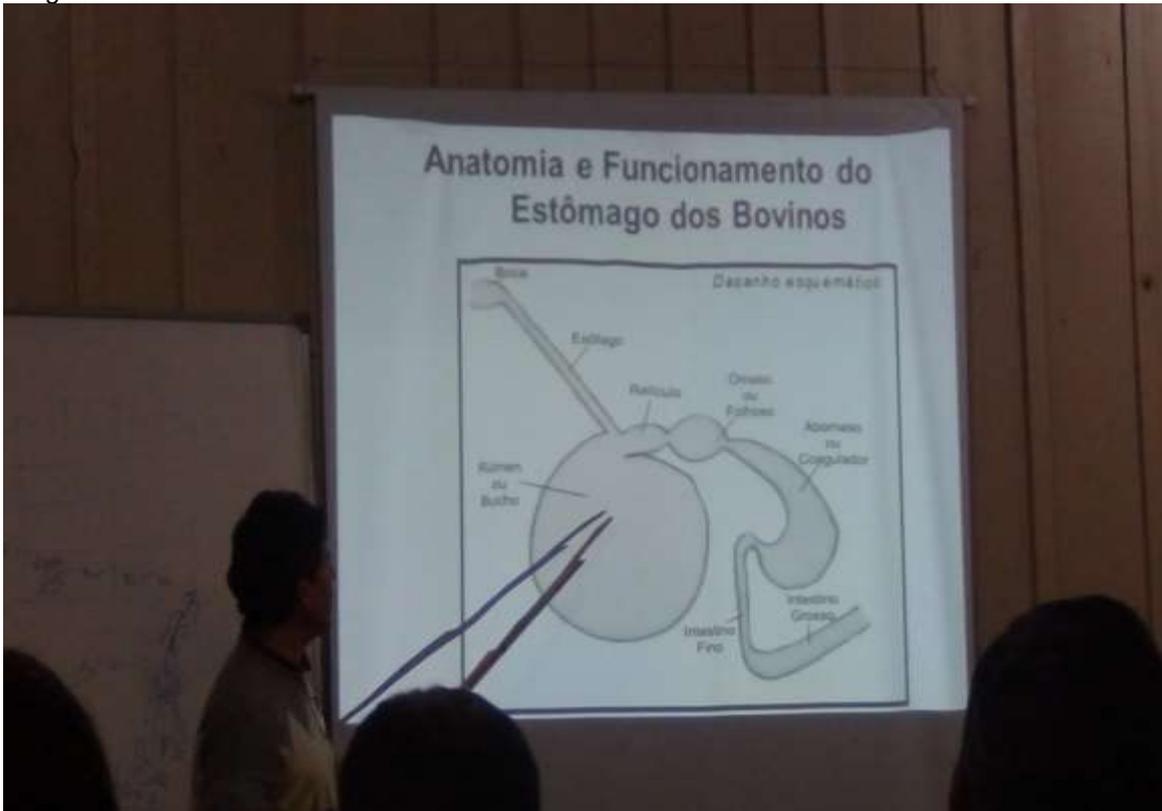


Imagem 52: Acompanhamento do planejamento realizado em cada propriedade



**PROGRAMA 16 DO PBA – REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO E
REORGANIZAÇÃO DAS ÁREAS REAMANESCENTES**

Subprograma 16.1 do projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Foz do
Chapecó

**RELATÓRIO MENSAL
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SOCIAL - (ATS)
REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO DE MANGUEIRINHA-PR**

Empresa de assistência técnica contratada: AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES
PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

AGOSTO/2012
MANGUEIRINHA PR

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	01
2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS.....	01
3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAIS REALIZADAS.....	02
4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS.....	03
5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS.....	14
6 - PREVISÃO DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS.....	17
7 - EMPRESA EXECUTORA.....	18

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de sintetizar as atividades de Assistência Técnica e Social, realizados durante o mês de Agosto de 2012, com as famílias reassentadas pela Foz do Chapecó Energia S. A. no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha/PR, objeto do contrato FCE – 0408/2009.

Os esforços da assistência técnica estão concentrados na orientação das explorações das atividades agropecuárias para comercialização e consumo familiar e na área de desenvolvimento humano e social.

2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS

Para dar continuidade aos trabalhos planejados e que já estavam em andamento foram realizadas atividades gerenciais e técnico operativas dentre eles:

- ❖ Contato com o Banco do Brasil relacionado ao acesso a crédito de custeio e investimento para as famílias do RRC;
- ❖ Contato com fornecedor de mudas de morango das variedades de dias neutros e com o fornecedor de insumos (mulching e tubo gotejador) para a cultura;
- ❖ Contato com viveiro produtor de mudas frutíferas para agendar entrega de mudas para o dia 28 de agosto;
- ❖ Contato com mecânica agrícola para viabilizar revisão de máquinas da patrulha coletiva do reassentamento;
- ❖ Contato com o departamento de Saúde do município para agendamento de consultas, exames e cirurgias através do SUS;

- ❖ Contato com o setor odontológico para tratamentos Endodonticos para pessoas do reassentamento que se faz necessário;
- ❖ Contato com o departamento da Ação Social setor Clube de Mães para contribuir na festa que o clube de mães do RRC realizará;
- ❖ Contato com o Setor Bolsa Família para cadastrar, recadastrar, e transferir benefícios;
- ❖ Contato e visita pessoal ao departamento de projeto da Companhia Paranaense de Energia Elétrica COPEL, na cidade de Pato Branco, para negociar a instalação de ponto de energia elétrica na casa do filho do Reassentado Valdemar Barboza que casou e sua esposa espera um filho para início do mês de setembro. Ficou acertado e agendado a instalação de ponto de energia na nova casa, para o dia 11 de setembro do corrente ano, no qual a COPEL irá dispor de um novo transformador no lote, de forma gratuita;
- ❖ Contato com o comércio em geral de Mangueirinha para arrecadação de prendas para a festa que o clube de mães realizará no dia 26 de agosto.

3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAL REALIZADAS

No período em referência as atividades de Assistência Técnica e Social concentraram esforços no acompanhamento da bovinocultura de leite, na produção de alimento para o consumo da unidade familiar, na orientação sobre o manejo e condução de pastagens anuais de inverno, na realização de projetos de custeio para a próxima safra, na entrega de mudas frutíferas e orientação na implantação e ampliação do pomar caseiro e na área de desenvolvimento humano e social.

4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS

Relação das famílias atendidas e descrição das atividades orientadas de natureza técnica e social:

<p>Ademar Martins</p> 	<p>M. Visita na propriedade para dar às boas vindas a família. Orientação e organização de documentos necessários para efetuar cadastro no posto de saúde do Município. Condução e acompanhamento junto ao posto de saúde para realizar cadastro e adquirir as carteirinhas de consultas para toda a família. Acompanhamento junto a Senhora Maria Eloir para realizar exames; Acompanhamento Junto a Maria e Ademar para realizar transferência do Bolsa Família. Acompanhamento junto ao senhor Ademar no Pátio da prefeitura para realizar cadastro dos animais que vieram da sua antiga morada;</p>
<p>Alcides Franco</p> 	<p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo; Orientação na poda e condução da parreira, para que todos os anos neste mesmo período o produtor realize a poda das plantas produtoras de uva.</p>
<p>Alcides Zancanaro</p>	<p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo. Orientação de como proceder para ajuizar ação de pedido de indenização por dano moral e material provocado pela CRENOR, a família, que por este motivo não consegue acessar crédito de custeio para o plantio da próxima safra de verão.</p>
<p>Alivino Cardoso</p>	<p>Visita para filha Tânia Cardoso representante do Clube de Mães da Comunidade para estar tratando assuntos pertinentes à festa que as associadas irão realizar. Acompanhamento Junto a Tânia Cardoso e sócias do clube de mães do RRC no comercio de Mangueirinha para aquisição de prendas e venda de churrascos da festa que o</p>

	<p>clube de mães realizará neste mês de agosto.</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p> <p>Visita para realização do projeto de custeio agrícola. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas públicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado. Outro benefício é a contratação simultânea do PROAGRO (programa de proteção da atividade agropecuária) política esta que ajuda a garantir o pagamento da dívida junto a instituição financeira e proporciona garantia de renda mínima ao produtor em caso de frustração de safra por evento adverso.</p> <p>Orientação na colocação de mulching e no manejo da cultura do morango, garantindo a produção de alimento para o auto-consumo da família e comercialização do excedente, possibilitando geração de renda, com a atividade. Com esta ação o produtor tornou-se capaz de executar a atividade nos próximos cultivos.</p>
<p>Arli Lipreri</p>	<p>Visita para verificar o bem estar da família, principalmente a saúde do senhor Orlando Lipreri.</p> <p>Visita para convidar Sueli para participar do curso de pintura a ser realizado na sala de reuniões através da Ação Social do Município de Mangueirinha no mês de setembro;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita para realizar medição de área com GPS. Esta ação proporcionou conhecimento da área que será explorada com agricultura para que o produtor planeje as compras de insumos na quantidade realmente necessária. - Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.

<p>Carlos de Campos</p>   	<p>Acompanhamento junto a Luciane representante do Clube de Mães no comercio de Mangueirinha para negociar e adquirir prendas para a festa do clube de mães Novo Horizonte da comunidade AMÃETERRA;</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p> <p>Visita para realização do projeto de custeio agrícola. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas publicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado. Outro beneficio é a contratação simultânea do PROAGRO (programa de proteção da atividade agropecuária) política esta que ajuda a garantir o pagamento da dívida junto a instituição financeira e proporciona garantia de renda mínima ao produtor em caso de frustração de safra por evento adverso.</p> <p>Orientação na colocação de mulching e no manejo da cultura do morango, garantindo a produção de alimento para o auto-consumo da família e comercialização do excedente, possibilitando geração de renda, com a atividade. Com esta ação o produtor tornou-se capaz de executar a atividade nos próximos cultivos.</p>
<p>Claudir Ticz</p>	<p>Visita para realização do projeto de custeio agrícola. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas publicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado. Outro beneficio é a contratação simultânea do PROAGRO (programa de proteção da atividade agropecuária) política esta que ajuda a garantir o pagamento da dívida junto a instituição financeira e proporciona garantia de renda mínima ao produtor em caso de frustração de safra por evento adverso.</p>

Darci Pereira	Visita na propriedade para verificar bem estar da família; Conversa sobre atendimento no posto de saúde Santo Antonio Segredo I;
Darci Pinheiro	Visita para interpretar análise de solo e fazer recomendação de uso de calcário.
Dirlei Lipreri	Visita para realização do projeto de custeio agrícola. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas públicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado. Outro benefício é a contratação simultânea do PROAGRO (programa de proteção da atividade agropecuária) política esta que ajuda a garantir o pagamento da dívida junto a instituição financeira e proporciona garantia de renda mínima ao produtor em caso de frustração de safra por evento adverso. Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.
Domingos Mariano da Luz	Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo. Orientação de como proceder para ajuizar ação de pedido de indenização por dano moral e material provocado pela CRENOR, a família, que por este motivo não consegue acessar crédito de custeio para o plantio da próxima safra de verão.
Edilceu Francisco Ticz	Acompanhamento junto ao filho Miro para pleitear com secretário da saúde uma ajuda de custo para pagamento de hospital que se faz necessário para o nascimento de sua filha; Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as

	<p>famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p>
Elizeu Ticz	<p>Visita para convidar Lourdes para participar de curso de pintura que acontecerá no próximo mês na comunidade através da Ação Social de Mangueirinha; Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p>
Gilmar Antonio Guralski	<p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p> <p>Visita para orientação no acesso ao crédito de custeio agrícola, e por não haver alteração na área que será explorada com agricultura foi orientado ao produtor que utilizasse o benefício da renovação automática, onde após a quitação do custeio do ano anterior no dia do vencimento, a cédula renova automática e o dinheiro é disponibilizado novamente ao produtor, com a mesma taxa de juros e prazo de um ano. O benefício para o produtor é que ele acessa o crédito sem sair de casa, crédito este amparado pelo PROAGRO (programa de garantia da atividade agropecuária) que proporciona maior segurança em hipótese de eventos adversos.</p> <p>Conversa sobre andamento do recurso interposto administrativamente junto ao INSS, referente ao auxílio maternidade de Roseli Saline Guralski.</p>
Gilmar Ticz	<p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p>
Idelino A. Vassoler	
Irineu Brescoviski	<p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por</p>

	<p>objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p> <p>Visita para realização do projeto de custeio agrícola. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas públicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado. Outro benefício é a contratação simultânea do PROAGRO (programa de proteção da atividade agropecuária) política esta que ajuda a garantir o pagamento da dívida junto a instituição financeira e proporciona garantia de renda mínima ao produtor em caso de frustração de safra por evento adverso.</p>
<p>Ivonei da Luz</p>	<p>Visita para realização do projeto de custeio agrícola. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas públicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado. Outro benefício é a contratação simultânea do PROAGRO (programa de proteção da atividade agropecuária) política esta que ajuda a garantir o pagamento da dívida junto a instituição financeira e proporciona garantia de renda mínima ao produtor em caso de frustração de safra por evento adverso;</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p>
<p>José Carlos de Souza</p> 	<p>Visita para Neuza que esta com a saúde debilitada;</p> <p>Condução e comercialização do morango produzido na propriedade no município de Mangueirinha;</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p>

Leandro Woithoski	
Márcio Woithoski	<p>Acompanhamento junto a Valmira que faz parte do Clube de Mães do RRC, no comercio de mangueirinha para adquirir prendas e divulgar a festa que acontecerá neste mês de agosto.</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p>
Maria do P. Franco	<p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p>
Nilton Damin	<p>Visita na propriedade para convidar Marivete a participar do curso de pintura que acontecera na sala de reuniões na comunidade através da Ação Social do Município de Mangueirinha;</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p>
<p>Milton de Souza</p> 	<p>Visita na propriedade para entregar autorização de consulta com especialista para o filho Matheus que se faz necessário com Urgência.</p> <p>Também foi pleiteado no posto de saúde de Mangueirinha, consulta com ortopedista para dar seqüência a tratamento de Diva Menegassi, sogra de Milton que esta morando em sua propriedade.</p> <p>Realizado cadastro no posto de saúde para Diva ser beneficiada com remédios controlados através do SUS.</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p>
Neri Miguel da Silva	<p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro</p>

	<p>para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p>
Rafael João da Luz	<p>Visita para entregar autorização de consulta com ginecologista para a esposa Taís.</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p> <p>Visita para realização do projeto de custeio agrícola. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas públicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado. Outro benefício é a contratação simultânea do PROAGRO (programa de proteção da atividade agropecuária) política esta que ajuda a garantir o pagamento da dívida junto a instituição financeira e proporciona garantia de renda mínima ao produtor em caso de frustração de safra por evento adverso.</p>
Raimundo da Silva	<p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo;</p> <p>Orientação na correção e adubação de solo e na formação de pastagens perenes, no caso particular deste produtor, com grama hemartria, para que o produtor não necessite todos os anos ter que investir em aquisição de sementes de pastagens anual, tornando a atividade pecuária, sustentável com a prática de produção de leite e carne a base de pasto de baixo custo.</p>
Raul P. de Souza	<p>Visita para verificar bem estar de Raul após cirurgia no olho.</p> <p>Convite para Brasiliana e Rubiéli participar do curso de pintura a se realizar na comunidade no mês de setembro concedido através da Ação Social de Mangueirinha.</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro</p>

	para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.
Roseli Dall'Acqua P.	
Romualdo Lipreri	Visita para realização do projeto de custeio agrícola. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas públicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado. Outro benefício é a contratação simultânea do PROAGRO (programa de proteção da atividade agropecuária) política esta que ajuda a garantir o pagamento da dívida junto a instituição financeira e proporciona garantia de renda mínima ao produtor em caso de frustração de safra por evento adverso.
Tereza Lipreri	<p>Visita para dialogar sobre festa que o clube de mães promoverá no final do mês.</p> <p>Convite para Tereza e Cínara participar de curso de pintura no próximo mês na comunidade;</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p> <p>Visita para realização do projeto de custeio agrícola. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas públicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado. Outro benefício é a contratação simultânea do PROAGRO (programa de proteção da atividade agropecuária) política esta que ajuda a garantir o pagamento da dívida junto a instituição financeira e proporciona garantia de renda mínima ao produtor em caso de frustração de safra por evento adverso.</p>
Tarso M. Ferrari	<p>Convite para Loreci e Mirian participar de curso de pintura que acontecerá no mês de setembro na sala de reuniões na comunidade.</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a</p>

	<p>mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo; Orientação na colocação de mulching e no manejo da cultura do morango, garantindo a produção de alimento para o auto-consumo da família e comercialização do excedente, possibilitando geração de renda, com a atividade. Com esta ação o produtor tornou-se capaz de executar a atividade nos próximos cultivos.</p>
<p>Valdecir Ribeiro Alves</p>	<p>Acompanhamento junto a Rosane e demais representantes do clube de mães no comercio de mangueirinha para divulgar e arrecadar prendas e produtos necessários para a festa que as sócias irão promover na comunidade no fim do mês; Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo; Visita para realização do projeto de custeio agrícola. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas publicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado. Outro beneficio é a contratação simultânea do PROAGRO (programa de proteção da atividade agropecuária) política esta que ajuda a garantir o pagamento da dívida junto a instituição financeira e proporciona garantia de renda mínima ao produtor em caso de frustração de safra por evento adverso.</p>
<p>Valdemar Richter</p>	<p>Visita para convidar Irene a participar do curso de pintura que a Ação Social promoverá no mês de setembro na comunidade; Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo; Contato com a COPEL e com a empresa prestadora de serviço para aquisição de poste padrão, na instalação de</p>

	<p>um novo ponto de energia elétrica, com um transformador de 25 kva, de forma gratuita, para uso no consumo de energia elétrica na instalação do Programa de Irrigação Noturna, que se pretende instalar nas pastagens com grama tiffon da propriedade.</p>
<p>Valdir V. Guralski</p> 	<p>Orientação na colocação de mulching e no manejo do morango, garantindo a produção de alimento para o auto-consumo da família e comercialização do excedente, possibilitando geração de renda, com a atividade. Com esta ação o produtor tornou-se capaz de executar a atividade nos próximos cultivos;</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p>
<p>Vasco Woithoski</p>	<p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p>
<p>Vanderlei Franco</p>	<p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo.</p>
<p>Vaneide da Silva</p>	<p>Visita para realização de projeto técnico para acesso ao crédito de investimento. O crédito será utilizado para aquisição de matrizes leiteiras o que irá proporcionar aumento na renda familiar, renda esta que será constante e distribuída ao longo dos meses no ano. O benefício de acesso ao crédito de investimento é que o produtor tem acesso as políticas públicas de incentivo a agricultura familiar, a qual oferece recursos com juros subsidiados pelo governo federal e ao mesmo tempo o produtor consegue ampliar a renda e a qualidade de vida da família;</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo;</p> <p>Interpretação de análise de solo e recomendação de correção de solo e adubação.</p>

<p>Vera Lúcia da Silva</p>	<p>Acompanhamento em consulta para o filho Victor Gabriel, com pediatra na Clínica da Criança em Mangueirinha.</p>
	<p>Waldemar Barbosa</p> <p>Orientação para Ivonei Barbosa sobre documentos necessários e acompanhamento para efetuar cadastro no setor da Bolsa Família.</p> <p>Dialogo com a família sobre seqüência de tratamento ortodôntico que o filho Idiones necessita, mas que o SUS não cobre. Para dar continuidade somente através de um tratamento particular.</p> <p>O tratamento que o SUS fornece já foi realizado, parte agora uma decisão da família para dar continuidade e custear o tratamento;</p> <p>Entrega de mudas frutíferas, as quais foram repassadas as famílias a preço de custo, o que proporcionou acesso a mudas de qualidade e com baixo custo. Esta ação teve por objetivo incentivar o plantio e ampliação do pomar caseiro para que as famílias tenham disponibilidade de frutos de qualidade para autoconsumo;</p> <p>Orientação e informação de como anda o procedimento do pedido de instalação do novo ponto de energia elétrica, junto a COPEL, para a nova casa construída pelo filho Ivonei Barbosa no lote do beneficiário Valdemar Barbosa, no reassentamento. A instalação e ligação da energia elétrica esta agendado para dia 11/09 as 10:30 horas.</p>

5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

Os dados obtidos são decorrentes das visitas realizadas em 33 famílias Reassentadas no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha, sendo que os encaminhamentos e orientações de natureza técnica social foram distribuídos da seguinte maneira:

Descrição da Atividade/Acompanhamento	Famílias (F) Pessoas (P)
Acompanhamento no manejo e no cultivo do morango (Número de família com a cultura do morango instalada)	10 F
Elaboração de projeto técnico de custeio (número de produtores com projeto elaborado no mês)	10 F

Orientação e entrega de mudas frutíferas para ampliação de pomar caseiro (número de família que pomar caseiro ampliado)	31 F
Agendamento de consultas médicas e exames no centro de Saúde	03 P
Acompanhamento no acesso a medicamentos fornecido pelo SUS	03 P
Acompanhamento em cadastro e transferência da Bolsa Família	02 P
Acompanhamento em consultas e exames	02P

AÇÕES COLETIVAS.

No mês de Agosto ocorreram encontros do Clube de Mães Novo Horizonte, juntamente com membros da diretoria da Comunidade AMÃETERRA para tratar assuntos pertinentes à festa e fazer a limpeza do Centro Comunitário.

Ainda neste mês algumas representantes do Clube de Mães estiveram na cidade de mangueirinha para divulgar e adquirir prendas para a festa.

Todo o trabalho e envolvimento das sócias foram satisfatórios para todo o grupo. A festa proporcionada pelo Clube de Mães Novo Horizonte ocorreu no dia 26 de agosto e foi muito prestigiada pelo comércio em geral de Mangueirinha, pela população da cidade, além de contar com a participação dos Clubes de Mães das comunidades vizinhas.

A Comunidade tem sido muito bem vista no Município, pois se mostrou como tal uma comunidade muito bem estruturada e organizada.





Entrega de mudas frutíferas as famílias do reassentamento realizada no dia 28 de agosto na sede do reassentamento



6 - PREVISÕES DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS

- ❖ Realização de projetos para acesso a crédito de custeio agrícola para as famílias que irão necessitar de crédito para o próximo plantio;
- ❖ Orientação e acompanhamento da bovinocultura de leite (implantação de pastagens anual e pastagens perene, sanidade animal, qualidade do leite);
- ❖ Orientação na condução da cultura de morango e na implantação das variedades de ciclo de dias neutros;
- ❖ Auxílio na revisão e regulagem de máquinas para realização do plantio do milho da próxima safra de verão;
- ❖ Realização de projetos de investimento para acessar crédito de investimento junto ao Banco do Brasil;
- ❖ Orientação e acompanhamento no plantio da nova safra de verão
- ❖ Encaminhamentos, agendamento de consultas médicas, exames laboratoriais e acesso a medicamentos fornecidos pelo SUS;
- ❖ Acompanhamento e orientação em perícia médica no INSS;
- ❖ Acompanhamento em consultas médicas;
- ❖ Acompanhamento nas reuniões do Clube de Mães do RRC;
- ❖ Acompanhamento nos recadastramentos da Bolsa Família;
- ❖ Condução e comercialização de Morangos;

- ❖ Planejamento e organização junto com as famílias para vendas dos produtos produzidos nas propriedades como uma fonte de renda;

7 - EMPRESA EXECUTORA:

AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA -
CNPJ 05.787.935/0001-83

Rua Carlos Gomes, 31- Centro - Mangueirinha PR. Fone (46) 3243 1521

Direção: Aroldo Antunes da Fonseca

Equipe Técnica:

Assistente Social	Ana Paula Kovaliski Serpa
Engenheiro Agrônomo	Rodrigo Dalchiavon
Técnico em Agropecuária	Aroldo Antunes da Fonseca
Técnico em Agrop. c/ graduação em Adm. Rural (Coordenador)	Paulo Giovanni Arboit
Auxiliar Administrativo	Cleverson Caldas Juncos

**PROGRAMA 16 DO PBA – REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO E
REORGANIZAÇÃO DAS ÁREAS REAMANESCENTES**

Subprograma 16.1 do projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Foz do
Chapicó

**RELATÓRIO MENSAL
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SOCIAL - (ATS)
REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO DE MANGUEIRINHA-PR**

Empresa de assistência técnica contratada: AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES
PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

SETEMBRO/2012
MANGUEIRINHA PR

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	01
2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS.....	01
3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAIS REALIZADAS.....	02
4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS.....	02
5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS.....	09
6 - PREVISÃO DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS.....	10
7 - EMPRESA EXECUTORA.....	10

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de sintetizar as atividades de Assistência Técnica e Social, realizados durante o mês de Setembro de 2012, com as famílias reassentadas pela Foz do Chapecó Energia S. A. no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha/PR, objeto do contrato FCE – 0408/2009.

Os esforços da assistência técnica estão concentrados na orientação das explorações das atividades agropecuárias para comercialização e consumo familiar e na área de desenvolvimento humano e social.

2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS

Para dar continuidade aos trabalhos planejados e que já estavam em andamento foram realizadas atividades gerenciais e técnico operativas dentre eles:

- ❖ Contato com o Banco do Brasil relacionado ao acesso a crédito de custeio e investimento para as famílias do RRC;
- ❖ Contato com o departamento de Saúde do município para agendamento de consultas, exames e cirurgias através do SUS;
- ❖ Contato com o setor odontológico para tratamentos Endodonticos para pessoas do reassentamento que se faz necessário;
- ❖ Contato com o Setor Bolsa Família para cadastrar, recadastrar, e transferir benefícios;
- ❖ Contato com o comércio de Mangueirinha para comercialização de morangos produzidos no RRC.

3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAL REALIZADAS

No período em referência as atividades de Assistência Técnica e Social concentraram esforços no acompanhamento da bovinocultura de leite, na produção de alimento para o consumo da unidade familiar, na orientação sobre o manejo e condução de pastagens anuais de inverno e no início do plantio das pastagens de verão, na realização de projetos de custeio para a próxima safra e na área de desenvolvimento humano e social.

4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS

Relação das famílias atendidas e descrição das atividades orientadas de natureza técnica e social:

<p>Ademar M. Martins</p> 	<p>Visita na propriedade para orientar a senhora Maria Eloir sobre o procedimento para colocar prótese dentária através do programa da rede municipal de saúde de Manguaerinha. Orientação para Andressa sobre tratamento odontológico que faz-se necessário. Orientação no plantio de pastagens anuais de verão, orientando na quantidade de semente por hectare e no escalonamento do plantio. Esta ação proporcionou o produtor o conhecimento da importância do escalonamento do plantio, com o objetivo de que os animais tenham constante oferta de forragem ao longo do verão.</p>
<p>Alceu J. de Oliveira</p> 	<p>Visita na propriedade para verificar a adaptação da família na propriedade.</p>

Alcides Franco	<p>Auxilio na Regulagem de pulverizador. Esta ação tornou o produtor capacitado para regular o equipamento além de proporcionar melhoria na eficiência da aplicação de defensivos.</p> <p>Orientação e auxilio para realizar a poda no parreiral</p> <p>Orientação na regulagem da plantadeira para plantio do milho</p>
Alcides Zancanaro	<p>Visita para verificar bem estar da família e orientar Valdilia Zancanaro sobre coleta de Preventivo que acontecerá no posto de saúde do Santo Antonio Segredo I.</p>
Arli Lipreri	<p>Visita para orientar Sueli sobre campanha do preventivo que acontecerá no posto de saúde do no Santo Antonio.</p> <p>Orientação no plantio de pastagens anuais de verão, orientando na quantidade de semente por hectare e no escalonamento do plantio. Esta ação proporcionou o produtor o conhecimento da importância do escalonamento do plantio, com o objetivo de que os animais tenham constante oferta de forragem ao longo do verão.</p> <p>Na casa do produtor foi realizado a regulagem da semeadeira, para plantio de pastagens, esta ação proporcionou ao operador conhecimento para realização de novas regulagens.</p>
Carlos de Campos	<p>Visita na propriedade para orientar Luciane sobre campanha e coleta do preventivo que acontecerá no posto de saúde do Santo Antonio.</p> <p>Conversa com a família sobre a perspectiva da população do município na espera da produção dos morangos produzidos na propriedade, sendo que através dessa produção e pelo capricho da família no manejo e na forma de expor esses morangos estão cada vez mais atingindo uma forte clientela no Município de mangueirinha.</p> <p>Visita para realização do projeto de custeio agropecuário. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas publicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado.</p> <p>Orientação no plantio de pastagens anuais de verão, orientando na quantidade de semente por hectare e no escalonamento do plantio. Esta ação proporcionou o produtor o conhecimento da importância do escalonamento do plantio, com o objetivo de que os animais tenham constante oferta de forragem ao longo do verão.</p>

	<p>Darci Pereira</p> <p>Visita na propriedade para orientar Mazonei sobre campanha e coleta do preventivo que será realizado no posto de saúde do Santo Antonio. Conversa com Mazonei sobre nova vivencia e convivência com os vizinhos, adaptação da família no RRC. Visita na propriedade para verificar a adaptação da família na propriedade.</p>
	<p>Dirlei Lipreri</p> <p>Orientação no plantio de pastagens anuais de verão, orientando na quantidade de semente por hectare e no escalonamento do plantio. Esta ação proporcionou o produtor o conhecimento da importância do escalonamento do plantio, com o objetivo de que os animais tenham constante oferta de forragem ao longo do verão.</p>
<p>Domingos Mariano da Luz</p>	<p>Visita na propriedade para orientar Loeri sobre campanha e coleta do preventivo que aconteceu no posto de saúde do Santo Antonio Segredo I</p>
<p>Edilceu Francisco Ticz</p>	<p>Visita na propriedade para conversa com a família e pegar documentos necessários para encaminhar o filho Cleber em consulta com especialista que faz- se necessário. Orientação no plantio de pastagens anuais de verão, orientando na quantidade de semente por hectare e no escalonamento do plantio. Esta ação proporcionou o produtor o conhecimento da importância do escalonamento do plantio, com o objetivo de que os animais tenham constante oferta de forragem ao longo do verão.</p>
<p>Elizeu Ticz</p>	<p>Visita na propriedade para orientar o produtor em relação a implantação da cultura do milho (Práticas de manejo como dessecação antecipada e época de plantio)</p>
<p>Gilmar Antonio Guralski</p>	<p>Visita para orientar Roselei Guralski sobre campanha e coleta do preventivo que acontecerá no posto de saúde Santo Antonio.</p>
	<p>Gilmar Ticz</p> <p>Visita na propriedade para entregar os tubos gotejadores para realizar a irrigação da cultura do morango.</p>
<p>Idalécio J. Furlan</p>	<p>Visita na propriedade para verificar a adaptação da família na propriedade.</p>



<p>Idelino Vassoler</p>	<p>A. Visita na propriedade, mas o proprietário não estava em casa. Analisando a propriedade é notável como um desleixo, parece não estar preocupado em produzir. Os morangos que no ano passado favoreceram o mesmo como uma fonte de renda e tinha- mos como uma das produções mais bonitas, hoje notamos uma falta de cuidado, pois as maiorias das mudas estão secas. Isso não está acontecendo por falta de orientação, por varias vezes foi conversado e trocado idéias com o proprietário que até demonstrou interesse, mas pouca força de vontade e dedicação para com sua propriedade.</p>
<p>Ivonei da Luz</p>	<p>Visita na propriedade para orientar Leila sobre campanha e coleta do preventivo que acontecera no posto de saúde do Santo Antonio. Orientação para Leila sobre tratamento ortodôntico que faz-se necessário. Foi realizado agendamento no setor odontológico para extração de dente para continuar o tratamento.</p>
<p>José Carlos de Souza</p> 	<p>Visita na propriedade para pegar morangos e verduras produzidas na propriedade para comercializar em Mangueirinha e com isso obter uma renda extra. Visita na propriedade para entregar os mulching para colocar nos canteiros de morango.</p>
<p>Leandro Woithoski</p>	<p>Acompanhamento junto a Celenir no posto de saúde de Mangueirinha para agendar consulta com especialista neurologista para a filha Gabrielly que tem Hidrocefalia. Orientação no plantio de pastagens anuais de verão, orientando na quantidade de semente por hectare e no escalonamento do plantio. Esta ação proporcionou o</p>

	<p>produtor o conhecimento da importância do escalonamento do plantio, com o objetivo de que os animais tenham constante oferta de forragem ao longo do verão.</p>
Márcio Woithoski	<p>Orientação no plantio de pastagens anuais de verão, orientando na quantidade de semente por hectare e no escalonamento do plantio. Esta ação proporcionou o produtor o conhecimento da importância do escalonamento do plantio, com o objetivo de que os animais tenham constante oferta de forragem ao longo do verão.</p>
<p>Milton de Souza</p> 	<p>Visita na propriedade para entregar autorização de consulta para Diva e verificar bem estar familiar.</p>
Neri Miguel da Silva	<p>Visita para entregar agendamento de consulta com ortopedista para Erci.</p> <p>Acompanhamento junto à senhora Erci Vieira de Azevedo em consulta com ortopedista com a finalidade de obter o atestado médico para estar encaminhando junto à perícia no INSS.</p> <p>Visita para realização do projeto de custeio agropecuário. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas públicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado.</p>
Nilton Damin	<p>Visita na propriedade para orientar Marivete sobre campanha e coleta do preventivo a ser realizado no posto de saúde do Santo Antonio.</p> <p>Medição de área com GPS para planejamento da propriedade</p>
Rafael João da Luz	<p>Acompanhamento junto a Thais no centro de saúde de Mangueirinha para pleitear com o secretario de saúde os</p>

	custos de uma cauterização que se faz necessário e assim concluir o tratamento repassado pela ginecologista.
Raimundo da Silva	Visita para realização do projeto de custeio agrícola. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas públicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado. Outro benefício é a contratação simultânea do PROAGRO (programa de proteção da atividade agropecuária) política esta que ajuda a garantir o pagamento da dívida junto a instituição financeira e proporciona garantia de renda mínima ao produtor em caso de frustração de safra por evento adverso.
Raul P. de Souza	Visita para orientar Brasiliana sobre campanha e coleta do preventivo que acontecerá no posto de saúde do Santo Antonio. Conversa com Brasiliana sobre assuntos pertinentes ao clube de Mães.
Romualdo Lipreri	Visita na propriedade para orientar Lurdes Lipreri sobre campanha e coleta do preventivo que acontecerá no posto de saúde do Santo Antonio.
Tereza Lipreri	Visita na propriedade para orientar Cínara sobre tratamento ortodôntico que se faz necessário. Orientação sobre campanha do preventivo. Visita para realização do projeto de custeio agrícola. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas públicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado. Outro benefício é a contratação simultânea do PROAGRO (programa de proteção da atividade agropecuária) política esta que ajuda a garantir o pagamento da dívida junto a instituição financeira e proporciona garantia de renda mínima ao produtor em caso de frustração de safra por evento adverso.
Tarso M. Ferrari	Visita na propriedade para entregar mulching e tubo gotejador para colocar nos canteiros de morango.
Valdecir Alves Ribeiro	Visita para realização do projeto de custeio agrícola. O objetivo de acessar o crédito de custeio é para que o produtor tenha oportunidade de fazer o pagamento de seus

	<p>insumos na revenda ou cooperativa e ganhe desconto por estar comprando avista, e por outro lado tenha acesso a políticas publicas voltadas para agricultura familiar as quais disponibilizam dinheiro com juro subsidiado. Outro beneficio é a contratação simultânea do PROAGRO (programa de proteção da atividade agropecuária) política esta que ajuda a garantir o pagamento da dívida junto a instituição financeira e proporciona garantia de renda mínima ao produtor em caso de frustração de safra por evento adverso.</p>
<p>Valdemar Richter</p>	<p>Visita na propriedade para orientar Irene sobre campanha e coleta do preventivo que tem o intuito de atingir todas as mulheres do Reassentamento como também do município.</p>
<p>Valdir V. Guralski</p> 	<p>Visita na propriedade para dialogar e incentivar Valdir na produção de morangos para comercializar e obter uma nova fonte de renda. Visita para conduzir e comercializar os morangos da propriedade no município de Mangueirinha. Visita para efetuar pagamento de morangos comercializados. Podemos perceber a alegria e satisfação do proprietário ao receber o dinheiro das vendas, e assim deixamos o estímulo para que continue caprichando não só nessa safra, como nas próximas que virão.</p>
<p>Vanderlei Franco</p>	<p>Realização de projeto de investimento para acessar recursos junto ao Banco do Brasil com o objetivo de oportunizar a ampliação da produção através da aquisição de matrizes bovinas para produção de leite, tornando renda mais constante e permanente.</p>
<p>Vaneide da Silva</p> 	<p>Visita na propriedade para verificar a adaptação da família na propriedade.</p>
<p>Waldemar Barbosa</p> 	<p>Visita na propriedade para a nora Tatiane Guérios e seu filho Hiago, recém nascido. Orientação para aquisição de fraldas através da Assistência do posto de saúde do município.</p>

5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

Os dados obtidos são decorrentes das visitas realizadas em 34 famílias Reassentadas no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha, sendo que os encaminhamentos e orientações de natureza técnica social foram distribuídos da seguinte maneira:

Descrição da Atividade/Acompanhamento	Famílias (F) Pessoas (P)
Acompanhamento no manejo e no cultivo do morango (Número de família com a cultura do morango instalada)	10 F
Elaboração de projeto técnico de custeio (número de produtores com projeto elaborado no mês)	04 F
Elaboração de projeto técnico de investimento (número de produtores com projeto elaborado no mês)	01 F
Orientação na implantação de pastagens de verão	07 F
Orientação na regulagem de máquinas	03 P
Agendamento de consultas médicas e exames no centro de Saúde	03 P
Acompanhamento no acesso a medicamentos fornecido pelo SUS	02 P
Acompanhamento em cadastro e transferência da Bolsa Família	02 P
Acompanhamento em consultas e exames	03 P

AÇÕES COLETIVAS.

Foi realizada a regulagem dos pulverizadores da associação de moradores e também da semeadeira para realização do plantio de pastagem anual de verão. Estas ações visaram além de proporcionar um ótimo desempenho e qualidade do plantio capacitar os operadores de máquinas para que sejam capazes de realizar novas regulagens sozinhos.

6 - PREVISÕES DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS

- ❖ Orientação e acompanhamento da bovinocultura de leite (implantação de pastagens anual e pastagens perene, sanidade animal, qualidade do leite);
- ❖ Orientação na condução da cultura de morango e na implantação das variedades de ciclo de dias neutros;
- ❖ Auxílio na regulagem de máquinas para realização do plantio do milho da próxima safra de verão;
- ❖ Realização de projetos de investimento para acessar crédito de investimento junto ao Banco do Brasil;
- ❖ Orientação e acompanhamento no plantio da nova safra de verão
- ❖ Encaminhamentos, agendamento de consultas médicas, exames laboratoriais e acesso a medicamentos fornecidos pelo SUS;
- ❖ Acompanhamento e orientação em perícia médica no INSS;
- ❖ Acompanhamento em consultas médicas;
- ❖ Acompanhamento nas reuniões do Clube de Mães do RRC;
- ❖ Acompanhamento nos recadastramentos da Bolsa Família;
- ❖ Condução e comercialização de Morangos;
- ❖ Planejamento e organização junto com as famílias para vendas dos produtos produzidos nas propriedades como uma fonte de renda;

7 - EMPRESA EXECUTORA:

AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA -
CNPJ 05.787.935/0001-83

Rua Carlos Gomes, 31- Centro - Mangueirinha PR. Fone (46) 3243 1521

Direção: Aroldo Antunes da Fonseca

Equipe Técnica:

Assistente Social	Ana Paula Kovaliski Serpa
Engenheiro Agrônomo	Rodrigo Dalchiavon



Técnico em Agropecuária	Aroldo Antunes da Fonseca
Técnico em Agrop. c/ graduação em Adm. Rural (Coordenador)	Paulo Giovani Arboit
Auxiliar Administrativo	Cleverson Caldas Juncos

**PROGRAMA 16 DO PBA – REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO E
REORGANIZAÇÃO DAS ÁREAS REAMANESCENTES**

Subprograma 16.1 do projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Foz do
Chapecó

**RELATÓRIO MENSAL
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SOCIAL - (ATS)
REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO DE MANGUEIRINHA-PR**

Empresa de assistência técnica contratada: AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES
PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

OUTUBRO/2012
MANGUEIRINHA PR

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	01
2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS.....	01
3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAIS REALIZADAS.....	02
4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS.....	02
5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS.....	12
6 - PREVISÃO DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS.....	14
7 - EMPRESA EXECUTORA.....	15

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de sintetizar as atividades de Assistência Técnica e Social, realizados durante o mês de outubro de 2012, com as famílias reassentadas pela Foz do Chapecó Energia S. A. no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha/PR, objeto do contrato FCE – 0408/2009.

Os esforços da assistência técnica estão concentrados na orientação das explorações das atividades agropecuárias para comercialização e consumo familiar e na área de desenvolvimento humano e social.

2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS

Para dar continuidade aos trabalhos planejados e que já estavam em andamento foram realizadas atividades gerenciais e técnico operativas dentre eles:

- ❖ Contato com o Banco do Brasil relacionado ao acesso a crédito de investimento para as famílias do RRC;
- ❖ Contato com o departamento de Saúde do município para agendamento de consultas, exames e cirurgias através do SUS;
- ❖ Contato com o setor odontológico para tratamentos Endodonticos para pessoas do reassentamento que se faz necessário;
- ❖ Contato com o Setor Bolsa Família para cadastrar, recadastrar, e transferir benefícios;
- ❖ Contato com o comércio de Mangueirinha para comercialização de morangos produzidos no RRC.
- ❖ Contato com a Ação Social departamento do Clube de Mães para verificar sobre curso que será ministrado no RRC;

- ❖ Contato com o INSS para agendamento e acompanhamento em perícias de auxílio doença e encaminhamento de documentação para aposentadoria;

3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAL REALIZADAS

No período em referência as atividades de Assistência Técnica e Social concentraram esforços no acompanhamento da bovinocultura de leite, na produção de alimento para o consumo da unidade familiar, na orientação sobre o manejo e condução de pastagens anuais de inverno no plantio das pastagens de verão, na regulagem de máquinas e acompanhamento do plantio de milho e soja e na área de desenvolvimento humano e social.

4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS

Relação das famílias atendidas e descrição das atividades orientadas de natureza técnica e social:

<p>Ademar M. Martins</p> 	<p>Acompanhamento junto a Maria Eloir no INSS para agendar horário para entrevista e mostrar comprovantes como agricultora; Acompanhamento junto a Maria Eloir na Ação Social, setor Bolsa Família para realizar transferência do seu benefício; Visita na propriedade para verificar a adaptação da família e as atividades que estão desenvolvendo sendo que a mesma está desenvolvendo atividade do leite como uma fonte de renda plantou pastagem para as vacas e alimentos para subsistências como: feijão, amendoim, mandioca, batata doce e hortaliças. Acompanhamento junto a Maria Eloir no INSS para apresentar documentação que comprova ser agricultora e assim pedir seu benefício de aposentadoria.</p>
<p>Alcides Franco</p>	<p>Visita na propriedade para fazer cadastro de Alcides e Jacira para adquirir remédios de hipertensão através do SUS e na própria comunidade. Visita para informar Silvana sobre início de curso de pintura que se realizará na comunidade. Regulagem do pulverizador para aplicação de defensivos</p>

	<p>nas culturas anuais que serão implantadas na safra 2012/2013. Esta ação proporcionou ao produtor acesso ao conhecimento de como regular a máquina e tornou o produtor capacitado para fazer esta regulagem.</p>
	<p>Regulagem da plantadeira para efetuar plantio de milho. Esta ação proporcionou ao produtor acesso ao conhecimento de como regular as máquinas e tornou o produtor capacitado para fazer esta regulagem nas próximas safras</p>
	<p>Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes.</p> <p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>
<p>Alcides Zancanaro</p>	<p>Visita na propriedade para a família conversa com Valdilia sobre assuntos pertinentes a comunidade.</p>
	<p>Conversa com Valdilia sobre tratamento odontológico que precisa realizar e questão de horários de atendimento;</p> <p>Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes.</p>
	<p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras.</p>
<p>Arli Lipreri</p>	<p>Visita na propriedade para verificar bem estar da família, conversa com Arli e Sueli sobre assuntos pertinentes a comunidade a viabilização de exames médicos através do SUS.</p>
	<p>Foi comunicado a Sueli que a reunião do clube de Mães acontecerá dia 08 de novembro na sala de reuniões da comunidade.</p>
	<p>Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas</p>

	<p>infestantes. Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras. Orientação no plantio de pastagens anuais de verão</p>
<p>Carlos de Campos</p>	<p>Visita na propriedade para efetuar pagamentos de morangos que foram comercializados no município e dar incentivo para a família continuar com essa atividade que além de proporcionar mais integridade da família envolvendo não só o casal, como também as filhas torna-se assim uma atividade prazerosa para todos, e auxilia como uma fonte de renda.</p>
<p>Darci Pereira</p> 	<p>Visita para a família na propriedade conversa com Mazonei e Darci sobre atividades que o casal vem desempenhando na propriedade e que irão proporcionar uma renda para família. A família vem desenvolvendo atividade com vaca de leite, e plantaram alguns alimentos para consumo. Conversa com Mazonei sobre adequação, dificuldades e superação dentro da propriedade.</p>
<p>Dirlei Lipreri</p> 	<p>Visita na propriedade conversa com Rosimar Lipreri e Dirlei sobre assuntos pertinentes a comunidade e o papel desenvolvido por cada membro de uma diretoria de comunidade. Visita para comunicar Rose sobre curso de pintura a realizar-se na comunidade. Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes. Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>

<p>Domingos Mariano da Luz</p>	<p>Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes.</p> <p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>
<p>Edilceu Francisco Ticz</p>	<p>Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes.</p> <p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>
<p>Elizeu Ticz</p> 	<p>Visita para o filho Joecir e Família para pegar alguns dados e documentos para encaminhar a Copel para fazer sua luz ficar como de Baixa renda.</p>
<p>Gilmar Antonio Guralski</p>	<p>Visita na propriedade para comunicar Roselei sobre inicio de curso de pintura que acontecerá na comunidade através da Ação Social do Município.</p>
<p>Iassis Iaremenco</p>	<p>Visita para a família na propriedade conversa com Sueli e Iassis sobre melhor convivência com vizinhos próximos. Conversa sobre aprendizagem dos filhos, importância da frequência na escola e no reforço escolar.</p>
<p>Idalécio J. Furlan</p>	<p>Visita na propriedade para pegar encaminhamento de Marilice com especialista ortopedista para remarcar consulta;</p> <p>Orientação para Marilice levar exames que foram feitos e medicamentos que faz uso;</p> <p>Acompanhamento junto a Marilice em consulta com</p>

 	<p>ortopedista. A família esta trabalhando na fabricação de queijos, plantou melancia e arrendou a maior parte da terra. Orientação na exploração no lote de terras, culturas, potencialidades, mercado e comercialização.</p>
<p>Idelino Vassoler</p> 	<p>A. Visita na propriedade para explicar para o proprietário sobre procedimento de consulta com oftalmologista através do SUS.</p>
<p>Irineu Brescoviski</p> 	<p>Visita na propriedade para verificar bem estar da família. Conversa sobre assuntos pertinentes a comunidade e o curso de pintura em tela que vai se realizar na comunidade através da Ação Social do Município.</p>
<p>Ivonei da Luz</p>	<p>Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes. Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>

<p>João Pavoski</p> 	<p>Visita na propriedade para informar Zelinda sobre inicio de curso de pintura em tela que vai acontecer na comunidade.</p>
<p>José Carlos de Souza</p> 	<p>Visita na propriedade para fazer cadastro de Neuza para pegar remédios de pressão alta na sede da comunidade. Visita para pegar verduras e legumes para comercializar na cidade de Mangueirinha. Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>
<p>Jocemar Ticz</p> 	<p>Visita na propriedade para comunicar Daniela sobre inicio de curso de pintura em tecido que acontecerá na sede da comunidade. Foi pleiteado no posto de saúde os custos de exame através de ultrasson que se fez necessário para Danila.</p>
<p>Leandro Woithoski</p>	<p>Entrega de autorização de consulta com Neurologista para a filha Gabrielly. Visita na propriedade para entregar medicamentos através do SUS. Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento</p>

	<p>das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p> <p>Auxílio na regulagem da semeadeira da associação para efetuar o plantio de sorgo forrageiro. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento sobre a cultura do sorgo e possibilitou planejamento do plantio para ter constante oferta de forragem aos animais</p>
<p>Márcio Woithoski</p> 	<p>Visita na propriedade para informar Valmira sobre curso de pintura que vai se realizar na sala de reuniões da comunidade através da Ação Social do Município.</p> <p>Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes.</p> <p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>
<p>Maria do Prado Franco</p> 	<p>Visita para verificar bem estar da senhora Maria.</p> <p>Foi realizado cadastro de Maria e Lucia para adquirir remédios dos hipertensos através do SUS, sendo que a entrega vai acontecer na comunidade.</p>
<p>Milton de Souza</p>	<p>Entrega de autorização de consulta para o filho Matheus.</p> <p>Visita na propriedade para dialogar com Diva sobre seu auxílio doença;</p>
<p>Neri Miguel da Silva</p> 	<p>Acompanhamento junto a Erci no posto de saúde para pegar autorização de exames;</p> <p>Visita na propriedade para conversar com Erci sobre tratamento em fisioterapia que esta desenvolvendo e que esta trazendo melhorias para a mesma.</p> <p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>

<p>Nilton Damin</p>	<p>Visita na propriedade para orientar Marivete sobre curso de pintura que vai se realizar na comunidade.</p>
<p>Rafael João da Luz</p>	<p>Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes.</p> <p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>
<p>Raimundo da Silva</p>	<p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas</p>
<p>Raul P. de Souza</p> 	<p>Entrega de autorização de tomografia em Pato Branco para Brasileira.</p> <p>Conversa com Brasileira e Rubieli sobre oportunidade de emprego e fazer faculdade.</p>
<p>Romualdo Lipreri</p>	<p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>
<p>Roseli Pavão Dal Acqua</p> 	<p>Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes.</p> <p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p> <p>Medição de área com GPS para planejamento da implantação da nova safra de verão</p>
<p>Rudimar Brescovisk</p>	<p>Visita na propriedade para informar a Salete sobre curso de pintura em tela e curso de pintura em tecido a realizar- se</p>

	<p>na comunidade.</p>
<p>Tereza Lipreri</p>	<p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>
	<p>Visita na propriedade para informar Loreci e Mirian sobre curso de pintura em tela e curso de pintura em tecido a realizar-se na comunidade.</p> <p>Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes.</p> <p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>
<p>Valdecir Alves Ribeiro</p>	<p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento</p>

	<p>das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>
<p>Valdemar Richter</p>  	<p>Visita para verificar bem estar da família. Conversa com Irene sobre curso de pintura que será ministrado na comunidade. Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes. Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras. Orientação e realização de projeto de investimento amparado com recursos do PRONAF.</p>
<p>Valdir V. Guralski</p>	<p>Visita para conduzir e comercializar os morangos da propriedade no município de Mangueirinha. Visita para efetuar pagamentos de morangos que foram comercializados no município.</p>
<p>Vanderlei Franco</p>	<p>Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes. Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>
<p>Vaneide da Silva</p> 	<p>Visita na propriedade para conversar com a família sobre atividades que estão exercendo na propriedade. A família esta trabalhando com a atividade do leite como uma fonte permanente de renda e plantou alguns alimentos para o próprio consumo como feijão, batata doce, mandioca, amendoim e hortaliças. Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter</p>

	uma lavoura livre de plantas invasoras
Vasco Woithoski	<p>Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes.</p> <p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras.</p> <p>Orientação e realização de projeto de investimento amparado com recursos do PRONAF.</p>
Vera Lucia da Silva.	<p>Visita na propriedade para informar a Vera sobre curso de pintura em tela e curso de pintura em tecido a realizar-se na comunidade.</p>
	

5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

Os dados obtidos são decorrentes das visitas realizadas em 40 famílias Reassentadas no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha, sendo que os encaminhamentos e orientações de natureza técnica social foram distribuídos da seguinte maneira:

Descrição da Atividade/Acompanhamento	Famílias (F) Pessoas (P)
Acompanhamento e orientação na cultura do Milho	21 F
Acompanhamento e orientação da cultura do Soja	14 F

Elaboração de projeto técnico de investimento (número de produtores com projeto elaborado no mês)	02 F
Orientação na implantação de pastagens de verão	03 F
Orientação na regulagem de Plantadeira	03 P
Orientação na regulagem de Pulverizador	03 P
Agendamento de consultas médicas e exames no centro de Saúde	06 P
Acompanhamento no acesso a medicamentos fornecido pelo SUS	02 P
Acompanhamento em cadastro e transferência da Bolsa Família	02 P
Acompanhamento em consultas e exames	02 P
Acompanhamento no INSS para fazer pedido de aposentadoria	01 P

AÇÕES COLETIVAS.

No dia 30 de outubro teve início o curso de Pintura em Tela para as sócias do Clube de Mães Novo Horizonte da Comunidade A MÃE TERRA. Nesta primeira aula a Instrutora Rolaine Matos explicou as técnicas de pintura, materiais necessários e a importância da concentração e desempenho das participantes. Esse Curso está sendo realizado através da Ação social do Município e não tem custo nenhum para as integrantes.

A turma foi formada com 12 alunas que são elas:

Zelinda Franco;

Brasília Silva de Souza;

Loreci C. Machado Ferrari;

Loreni Pinheiro;

Tânia Cardoso;

Márcia de Souza Rosa;

Valdilia M. Zancanaro;

Irene F. Richter

Maria Ap. de Souza;

Lucia Franco;

Salete Kerschener;

Marivete Cavalli;



6 - PREVISÕES DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS

- ❖ Orientação e acompanhamento da bovinocultura de leite (implantação de pastagens anual e pastagem perene, sanidade animal, qualidade do leite);
- ❖ Orientação na condução da cultura de morango;
- ❖ Acompanhamento nas culturas de soja, feijão e milho implantadas;
- ❖ Orientação no plantio de soja que ainda está por ser realizado;
- ❖ Encaminhamentos, agendamento de consultas médicas, exames laboratoriais e acesso a medicamentos fornecidos pelo SUS;
- ❖ Acompanhamento e orientação em perícia médica no INSS;
- ❖ Acompanhamento em consultas médicas;
- ❖ Acompanhamento nas reuniões do Clube de Mães do RRC;
- ❖ Acompanhamento nos recadastramentos da Bolsa Família;
- ❖ Condução e comercialização de Morangos;
- ❖ Planejamento e organização junto com as famílias para vendas dos produtos produzidos nas propriedades como uma fonte de renda;



7 - EMPRESA EXECUTORA:

AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA -
CNPJ 05.787.935/0001-83

Rua Carlos Gomes, 31- Centro - Mangueirinha PR. Fone (46) 3243 1521

Direção: Aroldo Antunes da Fonseca

Equipe Técnica:

Assistente Social	Ana Paula Kovaliski Serpa
Engenheiro Agrônomo	Rodrigo Dalchiavon
Técnico em Agropecuária	Aroldo Antunes da Fonseca
Técnico em Agrop. c/ graduação em Adm. Rural (Coordenador)	Paulo Giovanni Arboit
Auxiliar Administrativo	Cleverson Caldas Juncos

**PROGRAMA 16 DO PBA – REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO E
REORGANIZAÇÃO DAS ÁREAS REAMANESCENTES**

Subprograma 16.1 do projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Foz do
Chapecó

**RELATÓRIO MENSAL
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SOCIAL - (ATS)
REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO DE MANGUEIRINHA-PR**

Empresa de assistência técnica contratada: AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES
PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

NOVEMBRO/2012
MANGUEIRINHA PR

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	01
2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS.....	01
3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAIS REALIZADAS.....	02
4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS.....	02
5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS.....	09
6 - PREVISÃO DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS.....	12
7 - EMPRESA EXECUTORA.....	13

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de sintetizar as atividades de Assistência Técnica e Social, realizados durante o mês de novembro de 2012, com as famílias reassentadas pela Foz do Chapecó Energia S. A. no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha/PR, objeto do contrato FCE – 0408/2009.

Os esforços da assistência técnica estão concentrados na orientação das explorações das atividades agropecuárias para comercialização e consumo familiar e na área de desenvolvimento humano e social.

2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS

Para dar continuidade aos trabalhos planejados e que já estavam em andamento foram realizadas atividades gerenciais e técnico operativas dentre eles:

- ❖ Contato com o Banco do Brasil relacionado ao acesso a crédito de investimento para as famílias do RRC;
- ❖ Contato com o departamento de Saúde do município para agendamento de consultas, exames e cirurgias através do SUS;
- ❖ Contato com o setor odontológico para tratamentos Endodonticos para pessoas do reassentamento que se faz necessário;
- ❖ Contato com o Setor Bolsa Família para cadastrar, recadastrar, e transferir benefícios;
- ❖ Contato com o comércio de Mangueirinha para comercialização de morangos produzidos no RRC.
- ❖ Contato com a Ação Social departamento do Clube de Mães para realizar curso para o grupo de mulheres do RRC.

- ❖ Contato com o INSS para acompanhamento em perícias de auxílio doença e encaminhamento de documentação para aposentadoria;

3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAL REALIZADAS

No período em referência as atividades de Assistência Técnica e Social concentraram esforços no acompanhamento da bovinocultura de leite, na produção de alimento para o consumo da unidade familiar, na orientação sobre o manejo e condução de pastagens anuais de inverno no plantio das pastagens de verão, na regulagem de máquinas e acompanhamento do plantio de milho, feijão e soja e na área de desenvolvimento humano e social.

4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS

Relação das famílias atendidas e descrição das atividades orientadas de natureza técnica e social:

<p>Ademar M. Martins</p> 	<p>Acompanhamento junto a Maria Eloir no INSS para verificar se foi concedido pedido de aposentadoria, que teve como satisfação, pois o pedido foi aceito. Foi realizada visita na propriedade para informar a família sobre o atendimento médico no posto de saúde do Santo Antonio que tem seu atendimento até o final do mês de novembro.</p>
<p>Alcides Franco</p>	<p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente; Orientação na regulagem da plantadeira para plantio de soja. Orientação no controle de plantas daninhas na cultura da soja.</p>
<p>Alcides Zancanaro</p>	<p>Visita na propriedade para a família conversa com Valdilia sobre assuntos pertinentes a comunidade.</p>

	<p>Conversa com Valdilia sobre tratamento odontológico que precisa realizar e questão de horários de atendimento; Orientação na regulagem da plantadeira da associação para plantio de feijão e acompanhamento do plantio. Esta ação teve como objetivo auxiliar a capacitação do operador da patrulha comunitária e também proporcionar um plantio de qualidade Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do feijão. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras. Foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p>
<p>Alivino Cardoso</p> 	<p>Orientação no controle da lagarta do cartucho na lavoura de milho, oferecendo com isso uma maior capacitação ao produtor no controle de pragas garantindo uma maior produção. Orientação no uso de agrotóxicos, dosagens e aplicação do produto e uso de EPI, dando maior segurança ao produtor ao manuseio durante a utilização.</p>
<p>Arli Lipreri</p> 	<p>Visita na propriedade para fazer acompanhamento na gestação de Sueli Lipreri. Acompanhamento do plantio da cultura da soja conferindo a quantidade de sementes por metro linear e adubação, orientação nos tratos culturais; garantindo com isso maior capacitação do produtor na condução da cultura proporcionando uma maior produtividade.</p>
<p>Carlos de Campos</p> 	<p>Visita na propriedade para fazer encomenda de morangos e efetuar pagamentos dos que foram comercializados no município. Acompanhamento no desenvolvimento da cultura do morango e cultura do milho, oferecendo orientação sobre os tratos culturais para obtenção de uma boa produtividade. Proporcionando ao produtor uma interação melhor com atividade.</p>

<p>Darci Pereira</p>	<p>Orientação no controle de pragas na melancia, garantindo um produto de melhor qualidade e também proporciona ao produtor uma melhor condução da cultura.</p>
<p>Dirlei Lipreri</p> 	<p>Visita na propriedade para orientar Rosimar sobre assuntos pertinentes ao clube de mães. Orientação na regulagem da plantadeira da associação para plantio de soja e acompanhamento do plantio. Esta ação teve como objetivo auxiliar a capacitação do operador da patrulha comunitária e também proporcionar um plantio de qualidade Orientação no manejo de pragas, doenças e adubação da melancia. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das praticas de adubação e tornou o mesmo capacitado para os próximos anos.</p>
<p>Domingos Mariano da Luz</p> 	<p>Visita para verificar bem estar da família e orientar sobre data limite para atendimento no posto de saúde do Santo Antonio. Orientação ao uso de produto e dosagem para prevenção de doença na cultura do feijão, proporcionando uma maior capacitação do produtor e garantindo uma maior produtividade da cultura.</p>
<p>Edilceu Francisco Ticz</p> 	<p>Orientação na regulagem da plantadeira para plantio de soja. Esta ação teve como objetivo auxiliar na capacitação do operador e também proporcionar um plantio de qualidade. Após este trabalho o produtor se tornou capacitado para efetuar a regulagem de seu equipamento; Auxilio junto ao Banco do Brasil com a finalidade de recorrer da decisão do PROAGRO, a qual não proporcionou indenização para o empreendimento solicitado;</p>
<p>Elizeu Ticz</p> 	<p>Orientação na regulagem da plantadeira para plantio de soja. Esta ação teve como objetivo auxiliar na capacitação do operador e também proporcionar um plantio de qualidade. Após este trabalho o produtor se tornou capacitado para efetuar a regulagem de seu equipamento</p>

<p>Gilmar Antonio Guralski</p>	<p>Visita na propriedade para orientar Roselei e a nora Tatiana sobre as datas do curso de pintura que acontece neste mês de novembro na comunidade.</p>
<p>Gilmar Ticz</p>	<p>Acompanhamento no desenvolvimento da cultura do morango e orientação nos tratos culturais, tornado o produtor mais capacitado a conduzir a cultura.</p>
<p>Iassís Iaremenco</p> 	<p>Orientação no controle de pragas da cultura do milho e pomar caseiro, proporcionando uma melhor interação com a atividade.</p>
<p>Idalécio J. Furlan</p> 	<p>Visita na propriedade para pegar documentos necessários de Marilice para cadastrar no setor de agendamento do posto de saúde para autorização de exames na cidade de Pato Branco. Orientação para Marilice sobre procedimento de refazer documentos.</p>
<p>Idelino Vassoler</p>	<p>A. Orientação no manejo de pragas, doenças e adubação da cultura da melancia. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das praticas de adubação e tornou o mesmo capacitado para os próximos anos.</p>
<p>Irineu Brescoviski</p>	<p>Entrega de autorização de exame para Elli. Orientação na regulagem de máquina e auxílio no plantio de feijão; Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do feijão. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>

	Acompanhamento do desenvolvimento inicial da cultura da soja
<p>Ivonei da Luz</p> 	Orientação quanto a época de aplicação de ureia na cultura do milho e controle de pragas, proporcionando ao produtor melhor conhecimento sobre os tratos culturais da cultura garantindo com isso uma maior produtividade.
<p>João Pavoski</p> 	Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do Milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras Acompanhamento do desenvolvimento inicial da cultura da soja
<p>José Carlos de Souza</p>	Visita na propriedade para orientar a comercialização de morangos e verduras produzidos pelo produtor, proporcionando uma melhor renda.
<p>Jocemar Ticz</p>	Visita na propriedade para verificar bem estar de Daniela que esta fazendo tratamento de saúde.
<p>Leandro Woithoski</p>	Visita na propriedade para entregar medicamentos necessários para tratamento da doença da filha Gabrielly. Orientação para Celenir sobre como conduzir medicamento. Orientação no manejo de pastagem, proporcionando um melhor aproveitamento da pastagem, garantindo ao produtor um melhor custo de produção.
<p>Márcio Woithoski</p> 	Orientação no controle de plantas daninhas na cultura da soja. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras.
<p>Milton de Souza</p>	Entrega de medicamentos controlados para a senhora Diva. Realização de projeto para acessar crédito de

	<p>investimento. Esta ação proporcionou que o produtor tenha acesso ao PRONAF, que é o programa de fortalecimento da agricultura familiar, através do qual o produtor tem acesso a linhas de crédito com juros subsidiados. Mas mais que isso, o produtor teve a oportunidade de ampliar o seu rebanho de bovinos leiteiros, o que conseqüentemente irá aumentar a renda e a qualidade de vida da família</p>
<p>Neri Miguel da Silva</p>	<p>Acompanhamento junto a Erci no INSS para acompanhar perícia médica e pedido de aposentadoria por invalidez. Visita na propriedade para orientar a família sobre a data final de atendimento do posto de saúde do Santo Antonio. Entrega de medicamentos controlados e orientação para a Senhora Erci. Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes. Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do Milho, soja e pastagens. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>
<p>Raimundo da Silva</p>	<p>Orientação e acompanhamento para a filha Marilene sobre recadastramento da Bolsa Família. Orientação sobre possibilidade de investimento na atividade bovinocultura de leite, proporcionando ao produtor uma maior informação da linha de crédito, com objetivo de melhorar a renda.</p>
<p>Raul P. de Souza</p>	<p>Orientação no manejo e adubação da cultura da melancia. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das práticas de adubação e tornou o mesmo capacitado para os próximos anos.</p>
<p>Roseli Pavão Dal Acqua</p>	<p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura da soja. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras</p>
<p>Rudimar Brescovisk</p>	<p>Visita na propriedade para orientar Salete sobre seu recadastramento do Bolsa Família e chegada do novo cartão. Orientação sobre atendimento do posto de saúde do Santo Antonio que encerra no fim do mês de novembro.</p>

	<p>Orientação na regulagem da plantadeira da associação para plantio de feijão e acompanhamento do plantio. Esta ação teve como objetivo auxiliar a capacitação do operador da patrulha comunitária e também proporcionar um plantio de qualidade</p>
<p>Tarso M. Ferrari</p> 	<p>Visita na propriedade para verificar bem estar da família e informar a data de encerramento de atendimento do posto de saúde do Santo Antonio.</p> <p>Participação de Loreci e Mirian nos cursos de pintura e tecido e pintura em tela que aconteceu neste mês de novembro na sala de reuniões da comunidade.</p> <p>Orientação na dessecação para plantio da soja, visando o controle eficiente das plantas daninhas. Esta ação proporcionou conhecimento ao produtor da importância do estabelecimento de culturas sem a presença de plantas infestantes.</p> <p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do Milho, soja e pastagens. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras.</p>
<p>Valdecir Alves Ribeiro</p> 	<p>Conversa com Rosane sobre assuntos pertinentes ao clube de mães.</p> <p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho e pastagens. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras;</p>
<p>Valdemar Richter</p>	<p>Conversa com Irene sobre assuntos relacionados a comunidade e ao clube de mães. Foi Orientado sobre atendimento no posto de saúde do Santo Antonio.</p> <p>Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras;</p>
<p>Valdir V. Guralski</p>	<p>Visita na propriedade para efetuar pagamentos de morangos que foram comercializados em Mangueirinha.</p> <p>Visita na propriedade para transportar e comercializar morangos. Está ação tem incentivado o produtor a</p>

	continuar com a produção do morango nos próximos anos. Fazemos isso porque Valdir não tem um veículo para conduzir os morangos até a cidade.
Vanderlei Franco	Orientação no controle de plantas daninhas na cultura da soja. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras
Vaneide da Silva	Visita na propriedade para informar Vaneide sobre as datas do curso de pintura em tecido.
	Orientação sobre atualização do cadastro do Bolsa Família. Orientação no controle de plantas daninhas na cultura do Milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras
Vasco Woithoski	Orientação no controle de plantas daninhas na cultura da soja e milho. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de plantas daninhas e também a sua conscientização sobre a importância de ter uma lavoura livre de plantas invasoras
Vera Lucia da Silva.	Visita na propriedade para verificar bem estar da família e orientar sobre atendimento do posto de saúde do Santo Antonio que vai até o fim do mês de novembro.
Waldemar Barbosa	Orientação na regulagem da plantadeira da associação para plantio de feijão e acompanhamento do plantio. Esta ação teve como objetivo auxiliar a capacitação do operador da patrulha comunitária e também proporcionar um plantio de qualidade
	

5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

Os dados obtidos são decorrentes das visitas realizadas em 39 famílias Reassentadas no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha, sendo que os encaminhamentos e orientações de natureza técnica social foram distribuídos da seguinte maneira:

Descrição da Atividade/Acompanhamento	Famílias (F) Pessoas (P)
Acompanhamento e orientação na cultura do Milho	09 F
Acompanhamento e orientação da cultura da Soja	11 F
Elaboração de projeto técnico de investimento (número de produtores com projeto elaborado no mês)	01 F
Orientação na implantação de pastagens de verão	06 F
Orientação na regulação de Plantadeira	04 P
Orientação no plantio e condução da cultura do feijão	03 F
Acompanhamento e orientação na cultura da melancia	06 F
Acompanhamento e orientação na cultura do morango	05 F
Agendamento de consultas médicas e exames no centro de Saúde	02 P
Acompanhamento no acesso a medicamentos fornecido pelo SUS	03 P
Acompanhamento em cadastro e transferência da Bolsa Família	04 P
Acompanhamento em consultas e exames	02 P
Acompanhamento no INSS para fazer pedido de aposentadoria	02 P

AÇÕES COLETIVAS.

No dia 30 de outubro teve início o curso de Pintura em Tela para as sócias do Clube de Mães Novo Horizonte da Comunidade A MÃE TERRA que decorreu durante o mês de novembro.

A turma foi formada com 12 alunas que são elas:

Zelinda Franco;

Brasília Silva de Souza;

Loreci C. Machado Ferrari;

Loreni Pinheiro;

Tânia Cardoso;
Márcia de Souza Rosa;
Valdilia M. Zancanaro;
Irene F. Richter
Maria Ap. de Souza;
Lucia Franco;
Salette Kerschener;
Marivete Cavalli;



No mês de novembro também aconteceu o curso de Pintura em Tecido para as mulheres do RRC.

A turma foi formada com 10 alunas que são elas:

Marieli Cardoso
Vera Lucia da Silva
Vaneide Fistarol
Tatiane da Silva de Souza
Rubieli de Souza
Mirian Ferrari
Silvana Franco
Natasha Cardoso Gonçalves

Luciane Vassoler

Francieli Neckel



6 - PREVISÕES DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS

- ❖ Orientação e acompanhamento da bovinocultura de leite (implantação de pastagens anual e pastagem perene, sanidade animal, qualidade do leite);
- ❖ Orientação na condução da cultura de morango;
- ❖ Acompanhamento nas culturas de soja, feijão e milho;
- ❖ Encaminhamentos, agendamento de consultas médicas, exames laboratoriais e acesso a medicamentos fornecidos pelo SUS;
- ❖ Acompanhamento e orientação em perícia médica no INSS;
- ❖ Acompanhamento em consultas médicas;
- ❖ Acompanhamento nas reuniões do Clube de Mães do RRC;
- ❖ Acompanhamento nos recadastramentos da Bolsa Família;
- ❖ Condução e comercialização de Morangos;
- ❖ Planejamento e organização junto com as famílias para vendas dos produtos produzidos nas propriedades como uma fonte de renda;

7 - EMPRESA EXECUTORA:

AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA -
CNPJ 05.787.935/0001-83

Rua Carlos Gomes, 31- Centro - Mangueirinha PR. Fone (46) 3243 1521

Direção: Aroldo Antunes da Fonseca

Equipe Técnica:

Assistente Social	Ana Paula Kovaliski Serpa
Engenheiro Agrônomo	Rodrigo Dalchiavon
Técnico em Agropecuária	Aroldo Antunes da Fonseca
Técnico em Agrop. c/ graduação em Adm. Rural (Coordenador)	Paulo Giovanni Arboit
Auxiliar Administrativo	Cleverson Caldas Juncos

**PROGRAMA 16 DO PBA – REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO E
REORGANIZAÇÃO DAS ÁREAS REAMANESCENTES**

Subprograma 16.1 do projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Foz do
Chapécó

**RELATÓRIO MENSAL
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SOCIAL - (ATS)
REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO DE MANGUEIRINHA-PR**

Empresa de assistência técnica contratada: AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES
PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

DEZEMBRO/2012
MANGUEIRINHA PR

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	01
2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS.....	01
3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAIS REALIZADAS.....	02
4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS.....	02
5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS.....	14
6 - PREVISÃO DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS.....	16
7 - EMPRESA EXECUTORA.....	16

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de sintetizar as atividades de Assistência Técnica e Social, realizados durante o mês de dezembro de 2012, com as famílias reassentadas pela Foz do Chapecó Energia S. A. no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha/PR, objeto do contrato FCE – 0408/2009.

Os esforços da assistência técnica estão concentrados na orientação das explorações das atividades agropecuárias para comercialização e consumo familiar e na área de desenvolvimento humano e social.

2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS

Para dar continuidade aos trabalhos planejados e que já estavam em andamento foram realizadas atividades gerenciais e técnico operativas dentre eles:

- ❖ Contato com o Banco do Brasil relacionado ao acesso a crédito de investimento para as famílias do RRC;
- ❖ Contato com o departamento de Saúde do município para agendamento de consultas, exames e cirurgias através do SUS;
- ❖ Contato com o comércio de Mangueirinha para comercialização de morangos produzidos no RRC.
- ❖ Contato com a Ação Social departamento do Clube de Mães para realizar Viagem de confraternização para o grupo de mulheres do RRC.
- ❖ Contato com o departamento de cultura e turismo do município de Reserva do Iguaçu para clube de Mães Novo Horizonte realizar visita e passeio.

3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAL REALIZADAS

No período em referência as atividades de Assistência Técnica e Social concentraram esforços no acompanhamento da bovinocultura de leite, na produção de alimento para o consumo da unidade familiar, na orientação sobre o manejo e condução de pastagens anuais de verão, no acompanhamento das lavouras de soja, milho e feijão.

4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS

Relação das famílias atendidas e descrição das atividades orientadas de natureza técnica e social:

REASSENTADO	Nº LOTE	
Ademar M. Martins	34	<p>Visita para verificar bem estar da família e conversa sobre aposentadoria da senhora Maria Eloir.</p> <p>Orientação e encaminhamento de documentos para a emissão da DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf), garantindo assim a linha de crédito para o produtor.</p>
<p>Alcides Franco</p> 	09	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Visita na propriedade para convidar à senhora Jacira Salete e Silvana para fazer um passeio no Município de Reserva do Iguaçu para conhecer a barragem e o Santuário de Nossa Senhora Aparecida.</p>

<p>Alcides Zancanaro</p>  	<p>26</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja e do feijão, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente; proporcionando uma maior produtividade.</p> <p>Orientação sobre acesso ao crédito de investimento utilizando recursos do PRONAF.</p> <p>Visita para verificar bem estar da família e convidar à senhora Valdilia para realizar uma viagem de passeio turístico na cidade de Reserva do Iguaçu.</p>
<p>Alivino Cardoso</p>   	<p>03</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja e milho, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Orientação na importância da construção da sala de ordenha, facilitando o manejo dos animais e maior comodidade para o trabalho do produtor.</p> <p>Visita na propriedade de Tânia Cardoso filha de Alivino Cardoso para tratar de assuntos pertinentes ao clube de mães e viagem de confraternização das sócias no município de Reserva do Iguaçu.</p>

<p>Arlí Lipreri</p> 	<p>31</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Visita na propriedade para verificar bem estar e fazer acompanhamento da gestante Sueli Lipreri.</p>
<p>Carlos de Campos</p> 	<p>22</p>	<p>Acompanhamento da cultura do morango, oferecendo orientação sobre os tratos culturais para obtenção de uma boa produtividade, garantindo um melhor preço na comercialização.</p> <p>Acompanhamento e orientação nos tratos culturais e controle de pragas na cultura do milho.</p> <p>Conversa com Luciane sobre assuntos pertinentes ao clube de Mães do RRC e viagem que as sócias realizarão no Município de Reserva do Iguaçu.</p>
<p>Darci Pereira</p>	<p>29</p>	<p>Orientação no controle de pragas na melancia, garantindo um produto de melhor qualidade e também proporciona ao produtor uma melhor condução da cultura.</p>
<p>Darci Pinheiro</p>	<p>01</p>	<p>Visita para convidar Loreni para fazer viagem turística juntamente com as sócias do clube de Mães do RRC.</p> <p>Orientação para formação de pastagens para vacas de leite garantindo uma produção constante.</p>

<p>Dirlei Lipreri</p>	<p>33</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Orientação no manejo de pragas e doenças da melancia, proporcionando ao produtor maior conhecimento sobre a cultura.</p> <p>Visita para convidar Rosimar Lipreri para participar de viagem turística no município de Reserva do Iguaçu.</p>
<p>Domingos Mariano da Luz</p>	<p>43</p>	<p>Orientação na cultura da soja. Neste caso o produtor foi orientado a fazer o replantio da sua lavoura, devido ao clima seco por um período comprometendo a germinação da cultura e o futuro do empreendimento.</p> <p>Visita para convidar Loeri a participa de viagem turística no município de Reserva do Iguaçu.</p>
<p>Edilceu Francisco Ticz</p> 	<p>24</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Visita para verificar bem estar do senhor Edilceu que sofreu acidente de trabalho.</p>

<p>Elizeu Ticz</p> 	<p>38</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Visita na propriedade para convidar a senhora Lourdes para participar junto com as sócias de viagem turística no município de Reserva do Iguaçu.</p>
<p>Gilmar Ticz</p> 	<p>41</p>	<p>Acompanhamento no desenvolvimento da cultura do morango e orientação nos tratos culturais, proporcionando ao produtor um maior conhecimento de manejo da cultura.</p> <p>Visita na propriedade para verificar bem estar da família e convidar Juliana Ticz a participar de viagem turística no Município de Reserva do Iguaçu.</p>
<p>Idalecio J. Furlan</p>	<p>46</p>	<p>Orientação e encaminhamento de documentos para a emissão da DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf), garantindo assim a linha de crédito para o produtor</p> <p>Visita na propriedade para verificar bem estar da família. Conversa com Marilice sobre questão de refazer os documentos pessoais.</p>
<p>Irineu Brescoviski</p>	<p>47</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças nas culturas de feijão e soja onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente; Esta ação</p>

 		<p>proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de pragas e doenças.</p> <p>Orientação na condução das pastagens garantindo uma boa alimentação dos animais melhorando a produtividade.</p> <p>Visita para verificar bem estar da família.</p>
<p>Ivonei da Luz</p>	<p>42</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p>
<p>João Pavoski</p>	<p>37</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Convite para Zelinda participar de viagem no Município de Reserva do Iguaçu.</p>
<p>Jocemar Ticz</p> 	<p>39</p>	<p>Orientação condução da cultura do milho garantindo uma maior produtividade.</p>

<p>José Carlos de Souza</p> 	<p>02</p>	<p>Orientação sobre acesso ao crédito de investimento utilizando recursos do PRONAF. Visita na propriedade para convidar Neuza a participar de viagem junto com sócias do clube de Mães no município de Reserva do Iguazu. Explicação sobre o novo calendário do programa Bolsa Família.</p>
<p>Leandro Woithoski</p>	<p>5ª</p>	<p>Orientação na formação e condução das pastagens garantindo uma boa alimentação dos animais, proporcionando ao produtor um maior conhecimento.</p>
<p>Márcio Woithoski</p>  	<p>07</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da melancia, orientando sobre produto, dosagem, tecnologia de aplicação e cuidados com o aplicador e o meio ambiente, proporcionando ao produtor um melhor conhecimento das praticas a realizar na cultura.</p> <p>Orientação sobre o manejo das vacas de leite nas pastagens, garantindo um melhor aproveitamento sobre o pastejo.</p> <p>Conversa com Valmira sobre programação do clube de mães e viagem que as sócias realizarão para o Município de Reserva do Iguazu.</p>

<p>Maria do Prado Franco</p> 	<p>11</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Visita na propriedade para verificar bem estar de Maria e Lucia e convidar as mesmas para participar de viagem no Município de Reserva do Iguaçu.</p>
<p>Milton de Souza</p> 	<p>4</p>	<p>Orientação na formação e condução das pastagens, garantindo uma alimentação de qualidade aos animais, proporcionando um melhor conhecimento ao produtor sobre a atividade.</p>
<p>Neri Miguel da Silva</p>  	<p>17</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Visita na propriedade para explicar para a senhora Erci sobre carta recebida do INSS sobre seu benefício.</p>
<p>Nilton Antonio Damin</p>	<p>35</p>	<p>Visita para convidar Marivete a participar de passeio no município de Reserva do Iguaçu.</p>

<p>Rafael João da Luz</p>	<p>44</p>	<p>Orientação na cultura da soja. Neste caso o produtor foi orientado a fazer o replantio da sua lavoura, devido ao clima seco por um período comprometendo a germinação da cultura e o futuro do empreendimento.</p> <p>Visita para verificar bem estar da família, conversa com Taís sobre programação e viagem do clube de mães no mês de dezembro.</p>
<p>Raimundo da Silva</p> 	<p>45</p>	<p>Acompanhamento na gestação da filha Marilene.</p>
<p>Raul Paulino de Souza</p> 	<p>21 -40</p>	<p>Orientação no manejo e controle de doenças da cultura da melancia. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das praticas de controle de doenças e tornou o mesmo capacitado para os próximos anos.</p> <p>Visita para conversar e orientar sobre assuntos pertinentes a propriedade e convite para Brasiliana participar de viagem que o clube de mães realizará em Reserva do Iguaçu.</p>
<p>Romualdo Lipreri</p>	<p>30</p>	<p>Visita para convidar Lurdes Lipreri a participar da viagem e passeio em Reserva do Iguaçu e orientação da programação de evento de confraternização do clube de mães.</p>

<p>Roseli Pavão Dall'Acqua</p>  	<p>06</p>	<p>Orientação na regulagem da plantadeira da associação para plantio de milho e acompanhamento do plantio. Esta ação teve como objetivo auxiliar a capacitação do operador da patrulha comunitária e também proporcionar um plantio de qualidade</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja. Esta ação proporcionou ao produtor conhecimento das formas de controle eficiente de pragas e doenças.</p>
<p>Rubens Maciel;</p> 	<p>20</p>	<p>Auxilio na regulagem do equipamento e orientação para aplicação de uréia na cultura do Milho, proporcionando ao produtor conhecimento sobre tratos culturais, a fim de obter uma maior produtividade.</p>
<p>Rudimar Paulo Brescovisk</p> 	<p>47A</p>	<p>Orientação na regulagem da plantadeira da associação para plantio de milho e acompanhamento do plantio. Esta ação teve como objetivo auxiliar a capacitação do operador da patrulha comunitária e também proporcionar um plantio de qualidade.</p>

<p>Tarso Valdir Malacarne Ferrari</p>	<p>13</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Conversa com Loreci sobre programação do clube de Mães do RRC.</p>
<p>Valdecir Alves Ribeiro</p> 	<p>08</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da melancia, orientando sobre produto, dosagem, tecnologia de aplicação e cuidados com o aplicador e o meio ambiente.</p> <p>Conversa com Rosane sobre assuntos pertinentes ao Clube de mães e convite para fazer viagem junto com as sócias no município de Reserva do Iguaçu.</p>
<p>Valdemar Richter</p>   	<p>23</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja e do milho, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Auxílio e orientação na instalação do sistema de irrigação de pastagem.</p> <p>Visita para tratar de assuntos referentes ao clube de mães e viagem para o município de Reserva do Iguaçu.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da melancia, orientando sobre produto, dosagem, tecnologia de aplicação e cuidados com o aplicador e o meio ambiente</p>

Valdir Vilson Guralski	15	<p>Visita na propriedade para efetuar pagamentos de morangos que foram comercializados em Mangueirinha.</p> <p>Visita na propriedade para transportar e comercializar morangos.</p>
<p>Vanderlei Franco</p> 	10	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p>
<p>Vaneide da Silva</p> 		<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p>
<p>Vasco Woithoski</p> 	05	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Orientação no controle de doenças na cultura da melancia;</p>
Vera Lúcia da Silva	18	<p>Visita na propriedade para convidar Vera a participar de viagem a passeio na cidade de Reserva do Iguaçu.</p>

<p>Waldemar Barbosa</p>  	<p>28</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças da cultura do feijão.</p> <p>Conversa com Lorena e Waldemar sobre a questão da instalação de Luz na casa do filho Ivonei.</p> <p>Conversa sobre tratamento ortodôntico que o filho Idiones não está prosseguindo por questões financeiras.</p> <p>Convite para Lorena participar de viagem que o clube de mães esta proporcionando para as sócias.</p>
---	-----------	--

5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

Os dados obtidos são decorrentes das visitas realizadas em 41 famílias Reassentadas no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha, sendo que os encaminhamentos e orientações de natureza técnica social foram distribuídos da seguinte maneira:

Descrição da Atividade/Acompanhamento	Famílias (F) Pessoas (P)
Acompanhamento e orientação na cultura do Milho	05 F
Acompanhamento e orientação da cultura da Soja	20 F
Orientação sobre acesso ao crédito de investimento	02 F
Orientação na implantação de pastagens de verão	01 F
Orientação na regulação de Plantadeira	01 P
Orientação no plantio e condução da cultura do feijão	03 F
Acompanhamento e orientação na cultura da melancia	06 F
Acompanhamento e orientação na cultura do morango	05 F
Agendamento de consultas médicas e exames no centro de Saúde	01 P

AÇÕES COLETIVAS.

EXCURSÃO DO CLUBE DE MÃES DO RRC.

No dia 08 de dezembro o Clube de Mães Novo Horizonte do RRC realizou uma viagem de excursão para o Município de Reserva do Iguaçu, no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, onde as sócias passaram o dia interagindo e conhecendo um ponto turístico da região. Esse passeio aconteceu como uma confraternização de fim de ano para as sócias. As integrantes que participaram do passeio ficaram satisfeitas e felizes pela oportunidade de conhecer o Município vizinho de Mangueirinha.



6 - PREVISÕES DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS

- ❖ Orientação e acompanhamento da bovinocultura de leite (implantação de pastagens anual e pastagem perene, sanidade animal, qualidade do leite);
- ❖ Orientação na condução da cultura de morango;
- ❖ Acompanhamento nas culturas de soja, feijão e milho;
- ❖ Acompanhamento em consultas médicas;
- ❖ Acompanhamento nas reuniões do Clube de Mães do RRC;
- ❖ Condução e comercialização de Morangos;
- ❖ Planejamento e organização junto com as famílias para vendas dos produtos produzidos nas propriedades como uma fonte de renda;

7 - EMPRESA EXECUTORA:

AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA -
CNPJ 05.787.935/0001-83

Rua Carlos Gomes, 31- Centro - Mangueirinha PR. Fone (46) 3243 1521

Direção: Aroldo Antunes da Fonseca

Equipe Técnica:

Assistente Social	Ana Paula Kovaliski Serpa
Engenheiro Agrônomo	Rodrigo Dalchiavon
Técnico em Agropecuária	Aroldo Antunes da Fonseca
Técnico em Agrop. c/ graduação em Adm. Rural (Coordenador)	Paulo Giovani Arboit
Auxiliar Administrativo	Cleverson Caldas Juncos

**PROGRAMA 16 DO PBA – REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO E
REORGANIZAÇÃO DAS ÁREAS REAMANESCENTES**

Subprograma 16.1 do projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Foz do
Chapecó

**RELATÓRIO MENSAL
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SOCIAL - (ATS)
REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO DE MANGUEIRINHA-PR**

Empresa de assistência técnica contratada: AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES
PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

JANEIRO / 2013
MANGUEIRINHA PR

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	01
2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS.....	01
3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAIS REALIZADAS.....	01
4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS.....	02
5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS.....	15
6 - PREVISÃO DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS.....	16
7 - EMPRESA EXECUTORA.....	16

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de sintetizar as atividades de Assistência Técnica e Social, realizados durante o mês de janeiro de 2013, com as famílias reassentadas pela Foz do Chapecó Energia S. A. no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha/PR, objeto do contrato FCE – 0408/2009.

Os esforços da assistência técnica estão concentrados na orientação das explorações das atividades agropecuárias para comercialização e consumo familiar e na área de desenvolvimento humano e social.

2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS

Para dar continuidade aos trabalhos planejados e que já estavam em andamento foram realizadas atividades gerenciais e técnico operativas dentre eles:

- ❖ Contato com o Banco do Brasil relacionado ao acesso a crédito de investimento para as famílias do RRC;
- ❖ Contato com o comércio de Mangueirinha para comercialização de melancias e tomates produzidos no RRC.
- ❖ Contato com o departamento de Saúde do município para agendamento de consultas para as gestantes e pessoas que se fizeram necessárias.

3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAL REALIZADAS

No período em referência as atividades de Assistência Técnica e Social concentraram esforços no acompanhamento da bovinocultura de leite, na produção de alimento para o consumo da unidade familiar, na orientação sobre o manejo e condução de pastagens anuais de verão, no acompanhamento das culturas de soja, milho, feijão e melancia.

4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS

Relação das famílias atendidas e descrição das atividades orientadas de natureza técnica e social:

REASSENTADO	Nº LOTE	
<p>Ademar M. Martins</p> 	34	<p>Visita para verificar bem estar e adequação da família na propriedade.</p> <p>Conversa sobre assuntos pertinentes a vizinhança e a comunidade.</p> <p>Podemos perceber que a família está bem estruturada e adaptada na propriedade, onde já estão cultivando e colhendo alimentos para auto consumo e como fonte de renda mensal, a família vem desenvolvendo a bovinocultura de leite, onde orientamos sobre a formação de pastagens perene para suprir a demanda de alimento dos animais, proporcionando ao produtor uma maior interação da atividade.</p>
<p>Alcides Franco</p> 	09	<p>Visita na propriedade para verificar bem estar da família.</p> <p>Conversa sobre assuntos pertinentes a exames e cirurgia para o filho Antonio.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Realização de projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de</p>

		<p>adimplência de 20 %. O recurso foi utilizado para diminuir os efeitos da seca, com instalação de roda de água, correção de solo e reforma de pastagem</p>
<p>Alcides Zancanaro</p> 	<p>26</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja e do feijão, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente; proporcionando ao produtor maior conhecimento no manejo e de pragas e doença das culturas.</p>
<p>Alivino Cardoso</p>	<p>03</p>	<p>Conversa com Tânia Cardoso sobre a retomada das atividades do clube de mães para o próximo mês.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Acompanhamento e orientação na condução dos canteiros de morango, cultivados no verão.</p>
<p>Arli Lipreri</p> 	<p>31</p>	<p>Visita na propriedade para acompanhar bem estar da família e acompanhar a gestação de Sueli.</p> <p>Acompanhamento em consulta pré-natal no posto de saúde.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p>

<p>Carlos de Campos</p> 	<p>22</p>	<p>Visita para orientar sobre a comercialização da produção de melancia e tomate no comércio local.</p> <p>Acompanhamento e orientação na condução dos canteiros de morango, cultivados no verão proporcionando uma maior produtividade e uma melhor qualidade dos frutos.</p>
<p>Claudir Ticz</p> 	<p>27</p>	<p>Realização de projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de adimplência de 20 %. O recurso foi utilizado para diminuir os efeitos da seca, com instalação de roda de água, correção de solo e reforma de pastagem</p>
<p>Darci Pereira</p>	<p>29</p>	<p>Orientação na formação de pastagens perene e realização de silagem par a alimentação das vacas de leite, para garantir uma constante oferta de alimento aos animais, e uma maior interação do produtor em relação a atividade.</p> <p>Orientação sobre sanidade animal, vacina da brucelose em fêmeas até 8 meses de idade.</p>

<p>Dirlei Lipreri</p> 	<p>33</p>	<p>Visita na propriedade para verificar bem estar da família.</p> <p>Conversa com Dirlei sobre a nova diretoria da comunidade e capacidade de envolvimento e dedicação de cada membro.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja e melancia, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Realização de projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de adimplência de 20 %. O recurso foi utilizado para diminuir os efeitos da seca, com instalação de roda de água, correção de solo e reforma de pastagem</p>
<p>Domingos Mariano da Luz</p>	<p>43</p>	<p>Orientação no controle de ervas daninhas, pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p>
<p>Edilceu Francisco Ticz</p> 	<p>24</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p>

<p>Elizeu Ticz</p>	<p>38</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p>
<p>Gilmar Antonio Guralski</p> 		<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da Melancia, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p>
<p>Gilmar Ticz</p>	<p>41</p>	<p>Visita para conversar e orientar Juliana sobre o retorno do atendimento médico na comunidade do Santo Antonio, sendo este previsto para o mês de fevereiro. Acompanhamento e orientação na condução dos canteiros de morango, cultivados no verão.</p>
<p>Idalecio J. Furlan</p>	<p>46</p>	<p>Visita na propriedade para verificar bem estar da família. Conversa com o Idalecio sobre a excelente produção de melancia e o mercado para comercialização.</p>

		
<p>Idelino Angelo Vassoler</p>		<p>Orientação na comercialização da melancia no comercio local.</p>
<p>Irineu Brescoviski</p>  	<p>47</p>	<p>Visita na propriedade para verificar bem estar da família.</p> <p>Conversa com Elli sobre retorno do atendimento do posto de saúde do Santo Antonio e orientação para aquisição de medicamentos nesse período de férias.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja e feijão, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Realização de projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de adimplência de 20 %. O recurso foi utilizado para diminuir os efeitos da seca, com instalação de roda de água, correção de solo e reforma de pastagem</p>

<p>Ivonei da Luz</p> 	<p>42</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Realização de projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de adimplência de 20 %. O recurso foi utilizado para diminuir os efeitos da seca, com instalação de roda de água, correção de solo e reforma de pastagem</p>
<p>João Pavoski</p>  	<p>37</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Orientação no manejo das pastagens perenes para melhor aproveitamento do rebanho leiteiro, proporcionado uma maior produtividade.</p>
<p>Jocemar Ticz</p>	<p>39</p>	<p>Orientação sobre projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de adimplência de 20 %.</p>

<p>José Carlos de Souza</p>	<p>02</p>	<p>Visita na propriedade para orientar Neuza sobre retorno de atendimento do posto de saúde do Santo Antonio e como conduzir para dar continuidade em tratamento médico necessário e conseguir os medicamentos através do SUS.</p> <p>Conversa com Neuza sobre retorno das atividades do clube de mães previsto para fevereiro.</p>
<p>Márcio Woithoski</p>  	<p>07</p>	<p>Visita para verificar bem estar da família.</p> <p>Conversa com Valmira sobre a matricula escolar para o filho Felipe que vai para a pré escola.</p> <p>Conversa sobre data prevista para o retorno das reuniões do clube de mães</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Orientação sobre projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de adimplência de 20 %.</p>
<p>Maria do Prado Franco</p> 	<p>11</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p>

<p>Milton de Souza</p> 	<p>4</p>	<p>Conversa com a família sobre a questão da saúde do filho Matheus, da melhora que ele tem apresentado e como a família esta satisfeita com o tratamento medico que o município tem proporcionado para o filho.</p> <p>Conversa sobre o retorno do atendimento médico no posto de saúde do Santo Antonio Segredo I que esta prevista para o mês de fevereiro.</p> <p>É notável nessa família o zelo e o desempenho na sua propriedade.</p>
<p>Neri Miguel da Silva</p> 	<p>17</p>	<p>Visita para verificar bem estar da família.</p> <p>Orientação para dona Erci sobre aquisição de medicamentos nesse período de férias do posto de saúde.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Realização de projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de adimplência de 20 %. O recurso foi utilizado para diminuir os efeitos da seca, com instalação de roda de água, correção de solo e reforma de pastagem</p>
<p>Rafael João da Luz</p>	<p>44</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio</p>

		<p>ambiente;</p> <p>Realização de projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de adimplência de 20 %. O recurso foi utilizado para diminuir os efeitos da seca, com instalação de roda de água, correção de solo e reforma de pastagem</p>
<p>Raimundo da Silva</p>	<p>45</p>	<p>Orientação sobre projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de adimplência de 20 %.</p>
	<p>21 -40</p>	<p>Conversa com Brasiliana sobre retorno das atividades do clube de mães para o mês de fevereiro.</p> <p>Orientação sobre atendimento do posto de saúde e aquisição de remédios controlados.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da Melancia, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Orientação na condução das pastagens para um melhor manejo e aproveitamento dos animais proporcionando uma maior produção.</p>
	<p>30</p>	<p>Orientação para Lurdes Lipreri sobre possibilidade de agendamento de consulta no posto de saúde de Mangueirinha com médico especialista.</p> <p>Orientação para Romualdo que faz uso de medicamentos de Hipertensão sobre o retorno</p>

		<p>da entrega dos medicamentos através do SUS no Santo Antonio no mês de fevereiro.</p> <p>Afim de suprir a demanda por alimento no período de estiagem para a atividade bovinocultura de leite, foi Orientado a confecção de silagem, informando o ponto da ensilagem o grão deve estar farináceo afim de obter melhor aproveitamento e qualidade.</p>
<p>Roseli Pavão Dall'Acqua</p> 	<p>06</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Realização de projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de adimplência de 20 %. O recurso foi utilizado para diminuir os efeitos da seca, com instalação de roda de água, correção de solo e reforma de pastagem</p>
<p>Rubens Maciel;</p> 	<p>20</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da melancia, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Realização de projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de adimplência de 20 %. O recurso foi utilizado para diminuir os efeitos da seca, com instalação de roda de água, correção de solo e reforma de pastagem.</p>

<p>Tarso Valdir Malacarne Ferrari</p>  	<p>13</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p>
<p>Valdecir Alves Ribeiro</p>	<p>08</p>	<p>Visita para verificar bem estar da família. Conversa co Rosane sobre a matricula escolar do filho Fabiano. Conversa sobre retorno das atividades do clube de mães prevista para o mês de fevereiro. Apoio e orientação na comercialização das melancias no comercio local.</p>
<p>Valdemar Richter</p>	<p>23</p>	<p>Orientação para Irene sobre data prevista para entrega de medicamentos de hipertensão através do SUS previsto para fevereiro, assim como atendimento médico no posto de saúde do Santo Antonio. Conversa com Irene sobre assuntos relacionados ao clube de mães e a comunidade. Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o</p>

		produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;
<p>Valdir Vilson Guralski</p> 	15	Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da Melancia, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;
<p>Vanderlei Franco</p> 	10	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p> <p>Realização de projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de adimplência de 20 %. O recurso foi utilizado para diminuir os efeitos da seca, com instalação de roda de água, correção de solo e reforma de pastagem</p>
<p>Vaneide da Silva</p> 		Realização de projeto de investimento agrícola utilizando recurso do PRONAF ESPECIAL, recurso esse com juro de 1% a.a e bônus de adimplência de 20 %. O recurso foi utilizado para diminuir os efeitos da seca, com instalação de roda de água, correção de solo e reforma de pastagem

<p>Vasco Woithoski</p>  	<p>05</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem, a tecnologia de aplicação e os cuidados com o aplicador e o meio ambiente;</p>
<p>Vera Lúcia da Silva</p>	<p>18</p>	<p>Orientação sobre atendimento odontológico no posto de saúde - Atendimento de plantão nesse período de férias. Conversa sobre assuntos pertinentes a comunidade e retorno das atividades do clube de mães.</p>

5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

Os dados obtidos são decorrentes das visitas realizadas em 40 famílias Reassentadas no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha, sendo que os encaminhamentos e orientações de natureza técnica social foram distribuídos da seguinte maneira:

Descrição da Atividade/Acompanhamento	Famílias (F) Pessoas (P)
Acompanhamento e orientação da cultura da Soja	20 F
Orientação sobre acesso ao crédito de investimento	11 F
Orientação na implantação de pastagens perene e de inverno	06 F
Orientação no plantio e condução da cultura do feijão	03 F

Acompanhamento e orientação na cultura da melancia	06 F
Acompanhamento e orientação na cultura do morango	03 F
Agendamento de consultas médicas no centro de saúde	01 P
Acompanhamento em consulta pré natal	01 P

6 - PREVISÕES DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS

- ❖ Orientação e acompanhamento da bovinocultura de leite (implantação de pastagens anual e pastagem perene, sanidade animal, qualidade do leite);
- ❖ Orientação na condução da cultura de morango;
- ❖ Acompanhamento nas culturas de soja, feijão e milho;
- ❖ Acompanhamento na realização de silagem de milho;
- ❖ Acompanhamento em consultas médicas;
- ❖ Acompanhamento na reunião e atividades do Clube de Mães do RRC;
- ❖ Acompanhamento de gestantes;
- ❖ Planejamento e organização junto com as famílias para vendas dos produtos produzidos nas propriedades como uma fonte de renda;

7 - EMPRESA EXECUTORA:

AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA -
CNPJ 05.787.935/0001-83

Rua Carlos Gomes, 31- Centro - Mangueirinha PR. Fone (46) 3243 1521

Direção: Aroldo Antunes da Fonseca

Equipe Técnica:

Assistente Social	Ana Paula Kovaliski Serpa
Engenheiro Agrônomo	Rodrigo Dalchiavon
Técnico em Agropecuária	Aroldo Antunes da Fonseca
Técnico em Agrop. c/ graduação em Adm. Rural (Coordenador)	Paulo Giovani Arboit
Auxiliar Administrativo	Cleverson Caldas Juncos

**PROGRAMA 16 DO PBA – REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO E
REORGANIZAÇÃO DAS ÁREAS REAMANESCENTES**

Subprograma 16.1 do projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Foz do
Chapecó

**RELATÓRIO MENSAL
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SOCIAL - (ATS)
REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO DE MANGUEIRINHA-PR**

Empresa de assistência técnica contratada: AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES
PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

FEVEREIRO / 2013
MANGUEIRINHA PR

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	01
2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS.....	01
3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAIS REALIZADAS.....	01
4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS.....	02
5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS.....	16
6 - PREVISÃO DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS.....	17
7 - EMPRESA EXECUTORA.....	18

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de sintetizar as atividades de Assistência Técnica e Social, realizados durante o mês de fevereiro de 2013, com as famílias reassentadas pela Foz do Chapecó Energia S. A. no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha/PR, objeto do contrato FCE – 0408/2009.

Os esforços da assistência técnica estão concentrados na orientação das explorações das atividades agropecuárias para comercialização e consumo familiar e na área de desenvolvimento humano e social.

2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO OPERATIVAS

Para dar continuidade aos trabalhos planejados e que já estavam em andamento foram realizadas atividades gerenciais e técnico operativas dentre eles:

- ❖ Contato com o comércio de Mangueirinha para comercialização de melancias e tomates produzidos no RRC.
- ❖ Contato com o departamento de Saúde do município para agendamento de consultas para as gestantes e pessoas que se fizeram necessárias.

3 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES MENSAL REALIZADAS

No período em referência as atividades de Assistência Técnica e Social concentraram esforços no acompanhamento da bovinocultura de leite, na produção de alimento para o consumo da unidade familiar, na orientação sobre o manejo e condução de pastagens anuais de verão, no acompanhamento das culturas de soja, milho, feijão, melancia e no processo de fazer silagem de milho.

4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ORIENTADAS ÀS FAMÍLIAS

Relação das famílias atendidas e descrição das atividades orientadas de natureza técnica e social:

REASSENTADO	Nº LOTE	
<p>Ademar M. Martins</p> 	34	<p>Visita na propriedade para informar e orientar a família sobre pesagem do programa Bolsa família que está agendado para o mês de março.</p> <p>Conversa sobre o término da prestação de serviço por parte do social da equipe de ATS.</p> <p>Planejamento para aquisição de semente de aveia e insumos para implantação de pastagem de inverno, a fim de garantir o fornecimento contínuo de alimento para a bovinocultura de leite, proporcionando um maior conhecimento ao produtor para com atividade.</p>
Alcides Franco	09	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças</p>

<p>Alcides Zancanaro</p> 	<p>26</p>	<p>Visita para verificar bem estar da família.</p> <p>Orientação para Valdilia sobre procedimento necessário para pegar leite para as netas através do SUS.</p> <p>Conversa sobre o término da prestação de serviço por parte do social da equipe de ATS.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças</p>
<p>Alivino Cardoso</p> 	<p>03</p>	<p>Visita para verificar bem estar da família.</p> <p>Conversa com Tânia Cardoso sobre assuntos pertinentes ao clube de mães.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças.</p> <p>Orientação e acompanhamento na ensilagem da cultura do milho, a fim de garantir fornecimento de alimento em período de estiagem às vacas em lactação, aprimorando o conhecimento ao produtor no manejo em geral da atividade bovinocultura de leite, com isso proporcionar uma maior produtividade.</p>

<p>Arli Lipreri</p> 	<p>31</p>	<p>Visita na propriedade para acompanhar gestação de Sueli Lipreri e o bem estar de toda a família.</p> <p>Incentivo e conversa para Sueli estar participando e retornando as atividades do clube de mães.</p> <p>Conversa com a família para informar o termino do contrato da empresa com a Assistente Social da equipe.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças.</p> <p>Orientação e acompanhamento na ensilagem da cultura do milho, a fim de garantir fornecimento de alimento em período de estiagem as vacas em lactação, aprimorando o conhecimento ao produtor no manejo em geral da atividade bovinocultura de leite, com isso proporcionar uma maior produtividade.</p>
<p>Carlos de Campos</p> 	<p>22</p>	<p>Visita para pegar produtos produzidos na propriedade para comercializar em Mangueirinha.</p> <p>Conversa com Luciane sobre a retomada do clube de mães nas reuniões mensais e em cursos de qualificação.</p> <p>Orientação e acompanhamento na ensilagem</p>

		<p>da cultura do milho, a fim de garantir fornecimento de alimento em período de estiagem as vacas em lactação, aprimorando o conhecimento ao produtor no manejo em geral da atividade bovinocultura de leite, com isso proporcionar uma maior produtividade.</p>
<p>Darci Pereira</p> 	<p>29</p>	<p>Conversa com a família sobre a questão do transporte escolar para o filho e as péssimas condições da estrada que passa em frente sua propriedade.</p> <p>Foi informado para a família sobre o termino da prestação de serviço por parte do social da equipe de ATS.</p> <p>Escolha do local para fazer silagem, a fim de garantir condições favoráveis de armazenamento e fácil acesso para fornecimento aos animais.</p> <p>Orientação e acompanhamento na ensilagem da cultura do milho, a fim de garantir fornecimento de alimento em período de estiagem as vacas em lactação, aprimorando o conhecimento ao produtor no manejo em geral da atividade bovinocultura de leite, com isso proporcionar uma maior produtividade.</p> <p>Orientação sobre preço de comercialização da produção de melancia, a fim de obter maior renda com a venda.</p>

Dirlei Lipreri	33	<p>Visita na propriedade para verificar bem estar da família e para pegar melancias para comercializar no município.</p> <p>Conversa com Rosimar sobre cursos que o departamento de Assistência Social - setor do clube de mães realizará neste início de ano para as sócias na comunidade.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças.</p> <p>Orientação e acompanhamento na ensilagem da cultura do milho, a fim de garantir fornecimento de alimento em período de estiagem as vacas em lactação, aprimorando o conhecimento ao produtor no manejo em geral da atividade bovinocultura de leite, com isso proporcionar uma maior produtividade.</p>
Domingos Mariano da Luz	43	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças</p>

Edilceu Francisco Ticz	24	Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças.
Elizeu Ticz	38	Visita para verificar bem estar da família e para informar sobre o término da prestação de serviço por parte do Social da equipe de ATS. Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças.
Gilmar A. Guralski	16	Visita para orientar sobre preço de comercialização da produção de melancia, a fim de obter maior renda com a venda.
Gilmar Ticz	41	Visita na propriedade para orientar Juliana sobre procedimento de recadastro para pegar leite para a filha Letícia através do SUS. Conversa com a Família sobre término dos trabalhos por parte da Assistente Social da equipe de ATS. Avaliação da cultura do milho para o ponto correto de fazer silagem, buscando obter uma melhor qualidade do produto para a ensilagem.

<p>Idalecio J. Furlan</p> 	<p>46</p>	<p>Visita na propriedade para verificar bem estar da família.</p> <p>Conversa com Idalecio sobre a produção de melancia e a rentabilidade que proporcionou com a venda, incentivo a implantação de outra cultura exemplo o morango, a fim de garantir outra fonte de renda.</p>
<p>Idelino A. Vassoler</p>		<p>Orientação sobre preço de comercialização da produção de melancia, a fim de obter maior renda com a venda.</p>
<p>Irineu Brescoviski</p>  	<p>47</p>	<p>Visita na propriedade para convidar Elli a estar participando das reuniões e atividades do clube de mães nesse ano.</p> <p>Conversa sobre o termino dos serviços prestados por parte do social da equipe de ATS.</p> <p>Acompanhamento da colheita da cultura do feijão para entrega ao PAA.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças.</p>
<p>Ivonei da Luz</p>	<p>42</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças</p>

João Pavoski	37	<p>Avaliação da cultura do milho para o ponto correto de fazer silagem, buscando obter uma melhor qualidade do produto para a ensilagem.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças</p>
Jocemar Ticz	39	<p>Avaliação da cultura do milho para o ponto correto de fazer silagem, buscando obter uma melhor qualidade do produto para a ensilagem.</p>
José Carlos de Souza	02	<p>Visita na propriedade para orientar Neuza sobre procedimento para tratamento que se faz necessário para sua saúde.</p> <p>Orientação sobre pesagem do Bolsa Família prevista para o próximo mês.</p> <p>Informação e esclarecimento sobre o termino da prestação de serviços por parte do Social da equipe de ATS.</p>
Márcio Woithoski	07	<p>Orientação sobre a questão do transporte escolar para o filho Felipe.</p> <p>Conversa sobre encerramento da prestação de serviços por parte do social da equipe de ATS.</p>

		<p>Orientação e acompanhamento na ensilagem da cultura do milho, a fim de garantir fornecimento de alimento em período de estiagem as vacas em lactação, aprimorando o conhecimento ao produtor no manejo em geral da atividade bovinocultura de leite, com isso proporcionar uma maior produtividade.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor.</p>
<p>Maria do Prado Franco</p>	<p>11</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor.</p>
<p>Milton de Souza</p>	<p>4</p>	<p>Conversa com Edivania estar participando e se associando ao clube de mães do RRC para participar das atividades e cursos e como uma forma de envolvimento e descontração junto às demais sócias.</p> <p>Conversa sobre o termino da prestação de serviços por parte do social da equipe de ATS.</p> <p>Orientação sobre a aquisição de animais com boa aptidão leiteira e boa sanidade, a fim de garantir uma produção com aumento de renda, visando maior conhecimento do produtor.</p>

<p>Neri Miguel da Silva</p> 	<p>17</p>	<p>Visita para verificar bem estar da família.</p> <p>Conversa sobre o termino dos trabalhos prestados por parte do social da equipe.</p> <p>Orientação e acompanhamento na ensilagem da cultura do milho, a fim de garantir fornecimento de alimento em período de estiagem as vacas em lactação, aprimorando o conhecimento ao produtor no manejo em geral da atividade bovinocultura de leite, com isso proporcionar uma maior produtividade.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças.</p>
<p>Rafael João da Luz</p>	<p>44</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças</p>
<p>Raimundo da Silva</p>	<p>45</p>	<p>Visita para acompanhar a gestação de Marilene da Silva.</p> <p>Conversa com Raimundo sobre a conclusão dos trabalhos da Assistente Social da Equipe de ATS.</p>

<p>Romualdo Lipreri</p>	<p>30</p>	<p>Orientação e explicação para Lurdes sobre consulta com médica ginecologista que não esta mais fazendo atendimento através do SUS, somente para gestantes.</p> <p>Recomendação para consultar com outro médico que atende pelo SUS.</p>
<p>Roseli Pavão Dall'Acqua</p> 	<p>06</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doença.</p> <p>Orientação e acompanhamento na ensilagem da cultura do milho, a fim de garantir fornecimento de alimento em período de estiagem as vacas em lactação, aprimorando o conhecimento ao produtor no manejo em geral da atividade bovinocultura de leite, com isso proporcionar uma maior produtividade.</p>
<p>Rubens Maciel;</p>	<p>20</p>	<p>Escolha do local para fazer silagem, a fim de garantir condições favoráveis de armazenamento e fácil acesso para fornecimento aos animais.</p> <p>Orientação sobre preço de comercialização da produção de melancia, a fim de obter maior renda com a venda.</p>

<p>Tarso Valdir Malacarne Ferrari</p> 	<p>13</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças.</p> <p>Orientação e acompanhamento na ensilagem da cultura do milho, a fim de garantir fornecimento de alimento em período de estiagem as vacas em lactação, aprimorando o conhecimento ao produtor no manejo em geral da atividade bovinocultura de leite, com isso proporcionar uma maior produtividade.</p>
<p>Valdecir Alves Ribeiro</p> 	<p>08</p>	<p>Conversa sobre o transporte escolar para o filho Luis Fabiano.</p> <p>Conversa sobre a comercialização das melancias produzidas na propriedade e incentivo para outras safras.</p> <p>Orientação e acompanhamento na ensilagem da cultura do milho, a fim de garantir fornecimento de alimento em período de estiagem as vacas em lactação, aprimorando o conhecimento ao produtor no manejo em geral da atividade bovinocultura de leite, com isso proporcionar uma maior produtividade.</p> <p>Orientação sobre preço de comercialização da produção de melancia.</p>

Valdemar Richter	23	<p>Visita para verificar bem estar da família.</p> <p>Conversa com a família sobre o termino dos serviços prestados por parte do social da equipe ATS.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças.</p> <p>Orientação e acompanhamento na ensilagem da cultura do milho, a fim de garantir fornecimento de alimento em período de estiagem as vacas em lactação, aprimorando o conhecimento ao produtor no manejo em geral da atividade bovinocultura de leite, com isso proporcionar uma maior produtividade.</p>
Valdir Vilson Guralski	15	<p>Orientação sobre preço de comercialização da produção de melancia, a fim de obter maior renda com a venda.</p>
Vanderlei Franco	10	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças.</p>

<p>Vaneide da Silva</p>	<p>19</p>	<p>Conversa e orientação para Vaneide participar do clube de mães como forma de melhor convivência com as outras sócias e como um momento de descontração.</p> <p>Foi informado sobre o termino da prestação de serviços por parte do Social da equipe de ATS.</p> <p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças.</p>
<p>Vasco Woithoski</p> 	<p>05</p>	<p>Orientação no controle de pragas e doenças na cultura da soja, onde foi recomendado o produto, a dosagem e a tecnologia de aplicação. Esta ação tem como objetivo prevenir o ataque de doenças visando garantir a lucratividade da lavoura e tornar o produtor capacitado para detectar pragas e doenças.</p> <p>Orientação para manejo das pastagens anual, quanto ao pastejo e adubação, para um melhor aproveitamento, a fim de obter uma maior produtividade, proporcionando um aumento de renda ao produtor.</p> <p>Orientação sobre preço de comercialização da produção de melancia.</p>

<p>Vera Lúcia da Silva</p>	<p>18</p>	<p>Conversa com Vera sobre o retorno das reuniões do Clube de Mães e do quanto é importante a participação da mesma nas reuniões e atividades do grupo, também participar dos cursos ofertados pelo Departamento de ação social.</p> <p>Orientação e acompanhamento na ensilagem da cultura do milho, a fim de garantir fornecimento de alimento em período de estiagem as vacas em lactação, aprimorando o conhecimento ao produtor no manejo em geral da atividade bovinocultura de leite, com isso proporcionar uma maior produtividade.</p>
<p>Waldemar Barbosa</p> 	<p>28</p>	<p>Visita para verificar bem estar da família.</p> <p>Conversa com a família sobre o término dos serviços prestados por parte do social da equipe ATS.</p>

5 – ITEMIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

Os dados obtidos são decorrentes das visitas realizadas em 38 famílias Reassentadas no Reassentamento Rural Coletivo de Mangueirinha, sendo que os encaminhamentos e orientações de natureza técnica social foram distribuídos da seguinte maneira:

Descrição da Atividade/Acompanhamento	Famílias (F) Pessoas (P)
Acompanhamento e orientação da cultura da Soja	16 F
Orientação sobre prática de ensilagem de milho	16 F
Acompanhamento das gestantes e do pré natal	02 P
Orientação para participar do clube de mães do RRC.	03 P

AÇÕES COLETIVAS

Participação no Show Rural Coopavel - Cascavel PR, buscando a difusão de tecnologia voltada ao aumento da produtividade das propriedades.



6 - PREVISÕES DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO/MÊS

- ❖ Orientação e acompanhamento da bovinocultura de leite (implantação de pastagens anual e pastagem perene, sanidade animal, qualidade do leite, manejo de bezerras pós parto, pastagem irrigada);
- ❖ Orientação na condução da cultura de morango e pedidos de mudas;
- ❖ Acompanhamento nas culturas de soja, feijão e milho;
- ❖ Acompanhamento na realização de silagem de milho;
- ❖ Planejamento e organização junto com as famílias para vendas dos produtos produzidos nas propriedades como uma fonte de renda ao PAA;



7 - EMPRESA EXECUTORA:

AGRISOLO – ARBOIT & ANTUNES PLANEJAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA -
CNPJ 05.787.935/0001-83

Rua Carlos Gomes, 31- Centro - Mangueirinha PR. Fone (46) 3243 1521

Direção: Aroldo Antunes da Fonseca

Equipe Técnica:

Assistente Social	Ana Paula Kovaliski Serpa
Engenheiro Agrônomo	Rodrigo Dalchiavon
Técnico em Agropecuária	Aroldo Antunes da Fonseca
Técnico em Agrop. c/ graduação em Adm. Rural (Coordenador)	Paulo Giovani Arboit
Auxiliar Administrativo	Cleverson Caldas Juncos